QUA 05 OUT 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.801 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor JOÃO BONZINHO www.abola.pt

A BOLA

Escândalo
W52-FC PORTO
CICLISTAS CONFESSAM DOPING
p. 32

VIEIRA EM TRIBUNAL

"JUREI À MINHA FAMÍLIA QUE NUNCA MAIS QUERO SABER DO BENFICA
p. 18

GRUPO B
FC PORTO 2
LEVERKUSEN 0

ASSISTÊNCIAS DE TAREMI RELANÇAM DRAGÃO
p. 8 a 13

GRUPO D
MARSELHA 4
SPORTING 1

NOITE DE HORROR DE ADÁN
p. 2 a 7

Taça de Portugal
SORTEIO
3.ª ELIMINATÓRIA

CALDAS	BENFICA
VARZIM	SPORTING
ANADIA	FC PORTO

p. 23

A RECEITA DE SCHMIDT PARA VENCER PSG

GRUPO H
BENFICA
PSG
20 H

"TEMOS DE JOGAR À BENFICA

Basquetebol das águias brilha na Letónia
p. 28

p. 16 a 19

enviados-especiais de A BOLA a França — reportagem de RUI BAIONETA — fotos de SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Liga dos Campeões - 3.ª Jornada - Época 2022/23
Estádio Velodrome, em Marselha 04-10-2022
SEM ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 56,03 minutos 58,35%

Marselha 4 - 1 Sporting
Ao intervalo: 3 - 1

Marselha	A BOLA	Sporting	A BOLA
16 Pau López	6	1 Adán C	2
99 Mbemba	7	3 St Juste (int.)	4
3 Bailly (77)	6	63 ➔ Marsà	5
4 ➔ Gigot	–	25 Gonçalo Inácio	4
5 Balerdi	6	2 Matheus Reis	4
7 Clauss (33)	5	47 Esgaio	3
29 ➔ Kaboré	6	5 Morita	5
27 Veretout (62)	6	15 Ugarte (int.)	4
21 ➔ Valentin Rongier	6	6 ➔ Sotiris	5
6 Guendouzi C	7	11 Nuno Santos (int.)	4
30 Nuno Tavares	7	71 ➔ Nazinho	4
17 Cengiz Under (62)	6	17 Trincão	5
22 ➔ Gueye	6	10 M. Edwards (25)	5
70 Alexis Sánchez	7	12 ➔ Franco Israel	4
77 Harit (77)	8	28 P. Gonçalves (int.)	4
8 ➔ Gerson	–	20 ➔ Paulinho	4
Igor Tudor	7	Rúben Amorim	7
TÁTICA 3x4x3		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Rubén Blanco (36), Simon Ngapandouentnbu (1), Payet (10) e Luis Suárez (11)
André Paulo (22), Rochinha (16), Arthur Gomes (33) e Fatawu (18)

ÁRBITRO Davide Massa 4 (Itália)
ASSISTENTES Filippo Meli e Stefano Alassio
4.º ÁRBITRO Davide Ghersini
VAR/AVAR Daniele Doveri e Paolo Valeri

GOLOS
0-1, por Trincão (1); 1-1, por Alexis Sánchez (13); 2-1, por Amine Harit (16); 3-1, por Leonardo Balerdi (28); 4-1, por Mbemba (84)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Veretout (45+4); St Juste (34); Nuno Santos (40), Esgaio (43)
Cartão vermelho direto a Adán (23)

Marselha

Pau López
Mbemba — Bailly (Gigot) — Balerdi
Clauss (Kaboré) — Veretout (Rongier) — Guendouzi — Nuno Tavares
Cengiz Under (Gueye) — Alexis Sánchez — Harit (Gerson)

Pedro Gonçalves (Paulinho) — Edwards (Franco Israel) — Trincão
Nuno Santos (Nazinho) — Ugarte (Sotiris) — Morita — Esgaio
Matheus Reis — Gonçalo Inácio — St. Juste (Marsà)
Adán

Sporting

OS NÚMEROS

Marselha		Sporting
60%	POSSE DE BOLA	40%
6	PONTAPÉS DE CANTO	2
10	FALTAS COMETIDAS	12
19	REMATES	6
6	REMATES PERIGOSOS	2
11	FORAS DE JOGO	1

Adán abriu a porta da casa dos horrores

Jogo de ontem foi um pesadelo para o guarda-redes espanhol ⊙ Dois erros, dois golos do Marselha e... acabou expulso: tudo em 10 minutos ⊙ Sporting superior no início do encontro

crónica de RUI BAIONETA

MARSELHA — Se alguém perguntasse a Adán, guarda-redes do Sporting, qual seria o seu maior pesadelo enquanto profissional de futebol, talvez o espanhol respondesse: permitir a interceção de um avançado quando ele, Adán, tentasse colocar a bola em jogo; fazer um passe longo que permitisse ao adversário iniciar uma jogada de golo; e ser expulso por jogar a bola com a mão fora da grande área quando talvez pudesse evitá-lo. Isto tudo em 10 minutos.

Pois bem, Adán viveu ontem, então, o seu maior pesadelo, acabando o Sporting vergado a uma derrota (4-1), a primeira na fase de grupos da Champions, num jogo em que até começou a ganhar logo ao primeiro minuto, após jogada iniciada por St. Juste, grande passe de Edwards para Trincão, que correu muitos metros para disparar um *selo* de grande qualidade.

Em 10 minutos o jogo ficou virado do avesso e os leões perderam pela primeira vez

Tudo parecia estar bem para o leão, claramente melhor nos primeiros 10 minutos do jogo, até que Adán, que já fez grandes exibições de leão ao peito, é bom não esquecer, abriu a porta da casa dos horrores, naquele que poderia muito bem ser o seu maior pesadelo enquanto profissional de futebol. Porquê? Simples: foi ele que, ao minuto 13, permitiu a Alexis Sánchez intercetar a bola quando ele, Adán, tentava colocá-la em jogo; foi ele quem, ao minuto 16', novamente a repor a bola em jogo, a coloca direitinha nos pés de Guendouzi, que inicia então a jogada do 2-1, colocando-a em Clausse, que cruza para Harit finalizar; e foi ele que, ao minuto 23, após lance em que Esgaio e Nuno Tavares se *embrulham*, sai da baliza de forma precipitada e acaba por jogá-la com a mão fora da grande área, acabando por ver o cartão vermelho direto.

Um autêntico pesadelo para ele e, naturalmente, para a equipa, que em 10 minutos viu o filme virar completamente do avesso.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

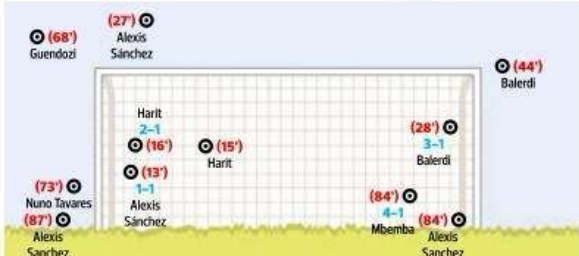
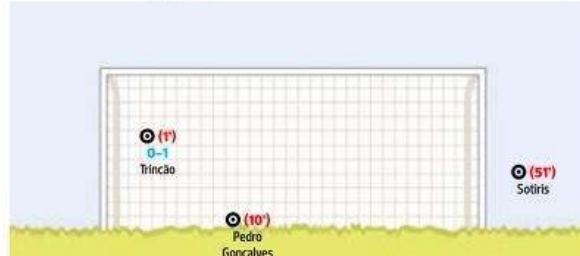
O remate de Trincão que só parou no fundo da baliza defendida por Pau López

MARSELHA — REMATES → Exceto os intercetados — SPORTING

o árbitro

1.ºp +3' 2.ºp +3'

DAVIDE MASSA 4

Assim-assim. Não mostrou (11') no mínimo o amarelo a Bailly (já foram mostrados vermelhos por menos), após entrada muito feia por trás sobre Edwards (o inglês ficou com a meia rasgada). O jogo talvez tivesse sido diferente...

O jogo como que acabou depois da expulsão de Adán: a equipa do Sporting, com menos um e a perder, não deu a volta à situação...

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Harit
(Marselha)

A partir daí, com menos um jogador (Edwards, que estava muito bem no jogo, com dois passes magníficos, um para Trincão, no lance do golo, e outro para Pedro Gonçalves, ao minuto 4, que, sozinho e apenas com o guarda-redes do Marselha pela frente, desperdiça o 0-2, permitindo a defesa de Pau López — os leões, reforce-se esta ideia, começaram o jogo muito melhor do que o adversário...), o Sporting nunca mais se encontrou e o Marselha, já se vê, ficou mais tranquilo, foi ganhando confiança no jogo, chegando com naturalidade ao 3-1, à passagem do minuto 28, por Balerdi, na sequência de um canto marcado da esquerda (o jovem e inexperiente Israel, que entrou entretanto, parece ter saído da baliza fora de tempo...).

O jogo tem depois pouca história (Mbemba fez o 4-1 com naturalidade aos 84', perante uma defesa passiva, e aos 87' Alexis Sánchez não fez o 5-1, após mau alívio de Esgaio, porque não calhou).

Para a história, porém, ficam os erros de Adán (e Amorim não se cansa de avisar que a este nível os erros se pagam muito caro), que meteu os pés pelas mãos e partiu completamente a equipa a partir do momento em que foi expulso, numa competição em que os leões continuam bem vivos. Nada está perdido. Longe disso. Ontem, Amorim voltou a falar no crescimento da equipa e de alguns jovens jogadores mas, curiosamente, foi um dos mais experientes a cometer os erros capitais. Com erros assim, dificilmente alguma equipa consegue o que quer que seja...

À LUPA

Rúben Amorim, a chave-francesa Guendouzi e... Antonio Adán

MARSELHA – Este era, já se sabia, um jogo decisivo para o Marselha, e Igor Tudor nada avançou em relação à forma como iria apresentar a sua equipa. Mas a chave da equação tinha um nome: Guendouzi. No fundo, tudo dependia do posicionamento do internacional francês, se jogaria mais perto da posição 6 ou da 10. Por aqui poderia perceber-se se os franceses iriam abordar o jogo mais preocupados a defender, o que não fazia muito sentido tendo em conta a posição no grupo, ou a atacar. Pensaram, pois, em atacar. Rongier, o habitual trinco, até começou no banco, cabendo então a Guendouzi e Veretout assumirem os lances ofensivos dos franceses no centro do meio-campo, com Clauss e Harit nas alas e Alexis Sánchez na frente de ataque.

Guendouzi pensa o jogo do Marselha e a sua posição permite perceber ideia de Tudor

Mas Rúben Amorim mostrou, pela forma como esquematizou a equipa, que estava preparado para tudo. Desde logo se percebeu que a luta a meio campo seria intensa, tendo o técnico colocado Morita *em cima* de Guendouzi, homem que pensa o jogo do Marselha (Ugarte seguia Veretout), e, assim, o Sporting começou o jogo muito melhor que o adversário e o golo de Trincão, ao minuto 1, originou maior intranquilidade nos franceses — de referir que os franceses chegaram a este jogo sem pontos nem golos nesta fase de grupos, haviam perdido 16 dos últimos 17 jogos realizados na Champions e que não haviam marcado qualquer golo em sete dos 8 últimos jogos que realizou no Orange Vélodrome nesta competição. Questões, pois, que aumentavam a pressão.

Este trabalho foi feito por Amorim. E bem feito. O que o técnico seguramente não podia prever era a exibição de Adán, que foi de disparate em disparate, até ao disparate final: a expulsão o minuto 23.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Guendouzi jogou perto da posição 10 e deu propensão ofensiva ao Marselha

OS NÚMEROS DO JOGO

Sporting e Marselha são dois clubes com história, mas, curiosamente, defrontaram-se ontem pela primeira vez.

Ontem foi o 10.º jogo dos leões em França e o registo não é nada famoso: cinco derrotas, três empates e apenas duas vitórias.

FILME DO JOGO

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Paulinho tenta roubar a bola

(1') 0-1 Golo de Trincão. Lance de génio com o jovem avançado a derivar da direita para o centro e a atirar em arco, de forma perfeita.

(10') Marcus Edwards lança Pedro Gonçalves e com Pau López pela frente atira para enorme defesa.

(13') 1-1 Golo Alexis Sánchez. Um erro clamoroso de Adán que, muito lesto, rematou contra o chileno após um atraso de Gonçalo Inácio.

(15') Harit ameaça e atira forte para a defesa muito apertada de Adán.

(16') 2-1 Golo de Harit. Desta vez não perdoou. Uma má reposição de Adán, coloca a bola em Guendouzi e este dá para Clauss que atira um cruzamento para a cabeça de Harit.

(23') Adán é expulso depois de tocar a bola com a mão fora da área.

(28') 3-1 Golo de Balerdi. Canto de Harit e o central, numa má saída de Franco Israel, desviou de cabeça.

(51') Sotiris arrisca de longa distância e bola sai perto do poste.

(84') 4-1 Golo de Mbemba. Na recarga, após primeiro remate e boa defesa de Israel a remate de Alexis.

(87') Esgaio *oferece* a Alexis e após tirar Franco Israel do caminho atirou às malhas laterais.

Um culpado principal e muitos réus no descalabro marselhês

Se a noite tivesse corrido um bocadinho melhor a Adán tinha sido só... mau ⊙ Marcus Edwards saiu e levou o perigo com ele ⊙ Do banco vieram alguns dos menos maus dos leões

Harit inicou revolução francesa

OS JOGADORES DO...

MARSELHA

por EDUARDO MARQUES

(6) Pau López – Bem se esticou no golo de Trincão e ainda evitou, com grande defesa, outro a Pedro Gonçalves.
(7) Mbemba – De início sentiu algumas dificuldades com a mobilidade ofensiva do leão. Depois, com mais um, tentou desequilibrar com subidas no terreno e, numa delas, ainda fez golo.
(6) Bailly – Voltou à equipa após lesão e foi uma muralha inultrapassável.
(6) Balerdi – Não fica isento de culpas no golo de Trincão (deu espaço a mais). Perigoso nas bolas paradas: marcou de cabeça após canto (3-1) e ainda teve remate perigoso às malhas laterais.
(5) Clauss – Saiu lesionado à meia hora e deixou marca: assistência no 2-1.
(6) Veretout – Sem grandes virtuosismo segurou meio campo.
(7) Guendouzi – O jogador mais cerebral da equipa. Deu critério à posse.
(7) Nuno Tavares – Um quebra--cabeças para Esgaio. Uma insistência sua deu-se a expulsão de Adán. Tentou o golo com remates de pé... direito.
(6) Cengiz Under – Causou calafrios só quando a equipa ficou em vantagem.
(7) Alexis Sánchez – Do primeiro ao último minuto com a baliza em mira. Provoca o primeiro erro de Adán e faz golo é de um remate seu que nasce o 4-1. Sempre perigoso.
(6) Kaboré – Rendeu Clauss e manteve ala direita bem viva.
(6) Rongier – Bem a travar tentativas de transições rápidas do leão, não tão inspirado a jogar entre linhas e provocar desequilíbrios na defesa do leão.
(6) Gueye – Aumentou consistência a meio campo e *secou* espevitado Sotiris.
(–) Gigot – Central sem problemas.
(–) Gerson – Pouco acrescentou...

A FIGURA

HARIT

8 Na esquerda, à direita ou em zona mais central foi diabo à solta para a defensiva dos leões, sem nunca lhe dar descanso. Com 16 minutos de jogo já tinha assinado dois remates para outras tantas defesas difíceis de Adán; aos 17 marcou e colocou o Marselha na frente com um excelente golpe de cabeça. E ainda marcou o canto que deu origem ao 3-1...

JOGOS ➔ 3 MINUTOS ➔ 128 GOLOS ➔ 1

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por HUGO FORTE

2 ADÁN – Se tivesse corrido um bocadinho melhor, teria sido só mau. A correr como correu, foi horrível. Em apenas dez minutos, escancarou as portas da loja dos horrores dum jogo à porta fechada: primeiro chutou contra Alexis Sánchez e deu o empate ao Marselha; no segundo dos franceses entregou-lhes a bola e, para culminar, saiu extemporaneamente da área, tocou com a mão na bola fora da área e foi expulso.

4 ST. JUSTE – Começou com um bom passe para Edwards no lance que resultou no golo leonino mas, depois, também foi na enxurrada do disparate. No segundo golo dos gauleses, limitou--se a marcar Harit com... os olhos.

4 GONÇALO INÁCIO – Numa defesa que sofre quatro golos, ninguém pode ter nota positiva e, numa posição central da defesa, denotou falhas no comando de coordenação da linha, que esteve sempre ou demasiado à frente ou demasiado atrás, raramente no posicionamento correto.

4 MATHEUS REIS – Na primeira parte, após aquele que foi *período de desgraça*, denotou nervosismo que nunca conseguiu atenuar. Demasiado absorto no quarto golo marselhês.

3 ESGAIO – Mais uma viagem do lateral no comboio do disparate, *embrulhando-se* com Adán no lance da expulsão do guarda-redes; viu o árbitro perdoar-lhe a expulsão e, mesmo a finalizar, *entregou* uma bola *doce* a Alexis Sánchez, que desperdiçou.

4 UGARTE – Quando o Marselha começou a apertar na pressão nunca mais se encontrou e começou a fazer algumas faltas disparatadas. Saiu ao intervalo para evitar males maiores numa equipa que, recorde-se, já estava com um jogador a menos.

5 MORITA – Saí do jogo com a folha mais ou menos limpa. Correu e tentou, pelo exemplo, carregar a equipa para a frente. Louve-se o esforço

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Trincão, que ainda deu esperança aos leões com golo inaugural, esconde a bola de Veretout

A FIGURA

TRINCÃO JOGOS ➔ 3 MINUTOS ➔ 243 GOLOS ➔ 2

Num jogo escuro, um fogacho

5 O jogo foi escuro como breu para os leões e Trincão assinou um fogacho de luz, com o lance de golo, em que trabalhou muito bem a bola e rematou colocadíssimo. É verdade que o lance foi no primeiro minuto e houve mais 89 e tempo de compensação, mas tendo em conta a forma como jogaram os restantes jogadores, fica como a figura positiva dos leões na noite escura do pesadelo no Vélodrome, que estava vazio mas parecia absolutamente repleto de fantasmas, tal o descalabro em que, a certa altura, os jogadores leoninos entraram. Não jogou muito ... mas os outros...

4 NUNO SANTOS – Na esquerda, tentou levar a equipa para a frente, mas como a noite era de descalabro leonino, viu um amarelo desnecessário e *obrigou* a que o treinador leonino o retirasse do jogo.

5 EDWARDS – Abriu as hostilidades com um belíssimo passe para Trincão, que culminou no golo leonino. Quando parecia arrancar para mais uma exibição positiva numa posição central do ataque, acabou por ser o sacrificado quando o Sporting ficou reduzido a dez jogadores. Saiu do terreno de jogo e levou o perigo com ele.

4 PEDRO GONÇALVES – Podia ter escrito uma história do jogo completamente diferente se, na cara do golo (9'), não tivesse desperdiçado a oportunidade. Depois dos elogios do treinador no dia anterior, pareceu um pouco alheado da partida e acabou por sair ao intervalo.

3 FRANCO ISRAEL – Estreia amaríssima, ao sair mal no lance do terceiro golo francês e a socar a bola para a frente no quarto. Num contexto complicado, é verdade, pareceu sempre demasiado inseguro.

5 SOTIRIS – O médio grego entrou cheio de vontade e mesmo estando muito longe de ser um prodígio na relação com a bola, empurrou a equipa para a frente nalgumas cavalgadas e rematou de longe, tentando minorar o estrago leonino.

5 MARSÀ – Trouxe alguma frieza a um setor, o defensivo, que estava perdido e sempre a mostrar enormes dificuldades em acertar o passo aos avançados gauleses. Apostando no sentido posicional, não saiu como réu no sul de França.

4 PAULINHO – Com pouca bola e com uma equipa que estava uns bons metros atrás de si, seria difícil fazer muito melhor, mas poderia ter feito um bocadinho melhor.

4 NAZINHO – Fixou-se como ala esquerdo e praticamente não se viu em termos atacantes. Na componente defensiva, também fez pouco.

OUTRO PONTO DE VISTA

por
ANTÓNIO SIMÕES

Cruyff, Di Stéfano e Adán

O que não se imaginava ver depois do que se viu aos 50 segundos em Trincão...

QUASE que nem dava tempo para (olhando as bancadas do Vélodrome) me lembrar de Benedetti, o poeta que após afirmar que, para si, a única prova firme da existência de Deus era a *Mão de Deus* do Maradona — descobrira

— *Um estádio vazio de pessoas é o esqueleto de uma multidão...*

pois vendo, com o cronómetro nos 50 segundos, Trincão a bater Pau López - o que logo me saltou à cabeça (no fogacho...) foi uma outra ideia — ideia de Jorge Valdano:

— *Pelé era o que se pode chamar o exagero sublime do futebol, Cruyff era da mesma família que Pelé mas com outros métodos: um príncipe do engano...*

Mesmo que, aos 10 minutos, esse *príncipe do engano* não tivesse voltado ao pé de Trincão (para aproveitar, de novo, *fulgor de craque* de Edwards) - não se imaginava era que esse *grande Sporting* desaparecesse, do pé para a mão, no destrambelho de Adán que me pôs Di Stéfano na cabeça. OK, eu conto: algures por 1964, Di Stéfano caíra do pedestal — Miguel Munoz, treinador do Real, atirara-o para o banco como *bode expiatório* da derrota com o Inter na final da Taça dos Campeões e ele foi para o Espanhol, despeitado. Ainda espalhou por lá o *exagero sublime* (que às vezes o punha ao nível de Pelé) e quando se deu a treinador foi para o Valência. Do Barcelona viera-lhe Pesudo. Embrulhado na desconfiança de não ser já o que fora: «grande portero», das primeiras coisas que Di Stéfano lhe disse, disse-lha (em metáfora que serve para o futebol e serve para a vida):

— *Não te peço que defendas todas as bolas que vão para dentro da baliza, só te peço que nunca metas dentro da baliza as bolas que iam para fora...*

e se, com o Pesudo e o Di Stéfano, o Valência foi campeão de Espanha (em 1971) - ontem, em Marselha, o Adán *não meteu dentro da baliza nenhuma bola que iria para fora* (em metáfora ou não) mas fez bem pior (em nove minutos apenas): primeiro chutou, em destrambelho, a bola contra o corpo de Alexis e ela foi caprichosa para dentro da baliza. Depois, dum *passe* que fez em desvario para Clauss saiu o 2-1 da cabeça de Harit (já a mostrar-se no que continuaria a ser: o *melhor homem em campo* - sem que lhe fugisse *aquele jeito à Cruyff de príncipe do engano* com que abalava a defesa do Sporting). Como se não bastasse, precipitando-se da área para cima de Nuno Tavares - Adán jogou a bola com a mão onde não devia e foi expulso.

Com as substituições ao intervalo, o Sporting pode não deu sinal de jogar o resto do jogo *em forma de dona de casa desesperada à procura do divã do psicanalista* nem a espaços foi capaz de regressar (naturalmente...) ao que fora antes dos *horrores* que Adán lhe dera: à velocidade e ao rasgo, à personalidade e à chispa. O Marselha, apostando mais no controlo do que na veleidade, mesmo assim poderia ter feito mais do que fez: um golo mais, golo num lance em que o *jeito à Cruyff de príncipe do engano* saltitou de pés improváveis (ou talvez não) — do Mbemba. (E se, entretanto, Pau López tivesse ido, sorrateiro, para o banho — nada de pior teria acontecido à sua equipa...)

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Adán pôs o Sporting dentro de uma «casas de horrores» (que não se imaginavam, talvez...)

IGOR TUDOR → treinador do Marselha

«Excelente exibição»

por
RUI BAIONETA

MARSELHA — O que tem a dizer sobre o atraso do Sporting e resposta de Amorim?

— Vou explicar palavra por palavra as razões. Foi dito que o jogo ia começar às 17.55 horas, planeámos a pensar que iria começar a esta hora. Depois que seria às 18 horas e planeámos novamente assim. Chegou a essa hora e o jogo não começou, ficámos a aguardar 10 minutos e isso provocou fúria da minha parte. Os jogadores ficaram frios. O facto de estar irritado era estratégico também para dar algum nervo aos meus atletas. Tínhamos tudo preparado e não gostámos como decorreu esta situação.

— Considera que houve uma avalancha ofensiva do Marselha?

— Não quero dar mérito individual. Dou destaque ao coletivo, que esteve bem, soubemos reagir à adversidade. A expulsão ajudou, mas quero destacar a excelente exibição contra uma boa equipa como é esta do Sporting.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

> O facto de estar irritado era estratégico para dar nervo aos atletas

— Amorim disse que 11 contra 11, o Sporting seria capaz de ganhar ao Marselha. Pensa que para a semana será diferente?

— O jogo seria diferente com 11 contra 11. Para a semana espero jogo complicado, o Sporting terá os seus adeptos. Contudo vamos fazer de tudo para conseguir ganhar em Portugal.

RÚBEN AMORIM → treinador do Sporting

«São momentos difíceis mas vamos dar a volta»

por
RUI BAIONETA

MARSELHA — O que dizer após este jogo que terminou com a primeira derrota do Sporting na Champions?

— Começámos bem o jogo, marcámos o golo, tivemos a oportunidade do Pedro Gonçalves em fazer o segundo, tínhamos o jogo controlado e depois do golo que sofremos, no ressalto do Alexis, o jogo muda. Sempre que quisemos recuperar, sofremos um revés e a seguir à expulsão o jogo tornou-se muito complicado. São momentos difíceis, mas vamos dar a volta.

— O que se diz a um jogador experiente como Adán depois de um jogo destes?

— Quanto mais experientes são maior a sua autocrítica e ninguém tem a carreira que ele tem sem ter uma grande autocrítica. Ele sabe analisar as suas exibições, eu não lhe preciso dizer nada, já nos salvou tantas vezes, tem os momentos como os outros e eu não lhe vou dizer nada. Ele próprio vai trabalhar ainda mais e tem o Vital *(n.d.r treinador guarda-redes)* para lhe dar na cabeça. São noites difíceis, já passamos por elas e quanto maior é o crescimento da equipa mais elas custam, só nos torna mais fortes.

— Saiu com a sensação que foi mais demérito do Sporting que mérito do Marselha?

— Geralmente as coisas estão ligadas. O Marselha tem o seu mérito, mas o jogo estava controlado. Todos os momentos do jogo foram contra nós, mas deveríamos ter feito mais para evitar isso. Foi uma noite daquelas que custa, mas que nos faz crescer e garanto que vamos ser competitivos no futuro.

— Este jogo foi estranho. O Sporting chegou atrasado, o Marselha ficou irritado...

— O atraso deveu-se ao trânsito. Há uma reunião entre os responsáveis dos dois clubes e a UEFA que explicam quantos minutos precisamos de sair do hotel. Chegámos atrasados porque ficámos completamente presos no trânsito. Não temos culpa, despachámos a equipa em 45 minutos, aquecemos, ligámos pés, fizemos massagens, ativação mental e não quero ninguém a queixar-se disso. Mas o tom das pessoas do Marselha... faltou um pouco de humildade. As pessoas da UEFA tem de ter essa sensibilidade porque andamos sempre a falar do negócio, que a Superliga era só negócio e neste momento é tudo a mesma coisa. O que estávamos a fazer era proteger os jogadores.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

> Todos os momentos do jogo foram contra nós mas deveríamos ter feito mais para evitar isso

Fúria de Tudor no túnel

MARSELHA — Igor Tudor já estava no relvado à espera do início do jogo, quando o treinador do Marselha, irritado, resolveu reentrar no túnel de acesso aos relvados e, furioso, para dar conta da sua insatisfação pelo atraso do início do jogo. De braços no ar, aos gritos, o treinador foi primeiro insurgir-se contra a equipa de arbitragem e, já com os jogadores do Sporting a sair do balneário, foi também *esticar-se* para o diretor desportivo dos leões, Hugo Viana.

1300 pessoas no estádio

O jogo de ontem decorreu à porta fechada, como se sabe, pelo que apenas cerca de 1300 pessoas puderam assistir *in loco* às incidências da partida. A saber: 700 credenciados (130 deles jornalistas), 200 convidados do Sporting, 300 convidados da UEFA, e cada clube pôde incluir 55 pessoas no respetivo staff.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Vítimas na Indonésia lembradas

Minuto de silêncio

Antes do jogo respeitou-se um minuto de silêncio em memória das vítimas da tragédia na Indonésia, após o jogo entre o Arema, dos portugueses Abel Camará e Sérgio Silva, e o Persebaya, da qual resultaram mais de 170 mortos e também pelo facto de se completar um ano da morte de Bernard Tapie, carismático líder do Marselha.

Trincão cheio... de pressa

Um minuto de jogo e Trincão já festejava golo, após remate colocado. É, até ao momento, o golo mais rápido da Champions.

UEFA vai analisar... surreal atraso

Sporting diz que cumpriu regras, franceses avançam que leões arriscam multa

Foi algo caricato, impensável numa competição com nível organizativo elevado como se trata de jogos da Liga dos Campeões. Quer o atraso do autocarro que conduziu os leões ao Vélodrome, provocado pelo intenso trânsito que se verificava na altura na cidade francesa e pelo trabalho deficiente dos batedores da polícia, quer o atraso do Sporting na entrada no relvado para o início do jogo prometem fazer correr ainda alguma tinta, sendo que o sucedido deverá ser analisado pela entidade que gere o futebol europeu. Rúben Amorim falou sobre o assunto e disse que o Sporting cumpriu todas as regras estabelecidas na habitual reunião prévia pelos representantes de ambos os clubes e responsáveis da UEFA (ver página 5). E que o atraso no início do jogo se prendeu com a salvaguarda física dos jogadores, que antes de entrar em campo têm de cumprir determinadas regras, desde ligar os pés, massagens, até à palestra motivacional (e também estratégica) do treinador. Isto, sem deixar uma indireta à UEFA pelo meio.

NICOLAS TUCAT/AFP

Jogo começou com cerca de 20' de atraso

Deste caso insólito, o Sporting diz estar de consciência tranquila, mas do lado dos franceses há quem defenda que os leões podem ser alvo de sanção da UEFA. Já ontem, por exemplo, o *L'Équipe* avançava que o Sporting podia ser alvo de sanção e que o trabalho dos batedores não é desculpa pois os regulamentos da UEFA não obrigam a tal.

«Há que assumir os erros. Já passou»

Adán expulso pela segunda vez na carreira ⊙ «Dias que acontecem, em que nada corre tão bem», justificou ⊙ Franco Israel estreou-se

por RUI BAIONETA

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Adán, experiente guarda-redes de 35 anos, vê cartão vermelho após erro tremendo

MARSELHA — O jogo de Adán durou 23 minutos. Após dois erros comprometedores, uma expulsão que agudizou (ainda) mais uma noite para esquecer. O experiente guardião espanhol, de 35 anos, recebeu ordem de expulsão pela segunda vez na carreira — a última datava de 2013 com a camisola do Real Madrid — e seguiu... William Carvalho, o último leão a ser expulso na competição (2016/2017 diante do Legia). No final da partida, o desalento estava bem expresso no rosto do experiente guardião.

«São dias que acontecem, em que nada corre tão bem, como querias. Faz parte do futebol e há que assumir os erros como parte do futebol, assumir a responsabilidade que cada um de nós tem dentro do campo... Já passou. Amanhã há que levantar outra vez, treinar porque sábado há outro jogo», começou por dizer Adán, que preferiu não se alongar muito mais num jogo para esquecer: «Obviamente que o jogo começou bem com o golo do Trincão, mas muitas vezes o futebol é assim. Não há mais explicações...»

Adán, que, na sua página oficial de Instagram, foi alvo da ira de muitos adeptos após a partida, também falou do esforço adicional que a equipa teve de fazer após ficar reduzida a dez jogadores.

> **Faz parte do futebol e há que assumir os erros, a responsabilidade que cada um tem no campo**
>
> ADÁN, guarda-redes do sporting

«Quando se cometem erros destes, sobretudo o da expulsão, a equipa tem de fazer um esforço físico maior, o jogo fica mais difícil para quem fica no campo, mas as coisas são assim, fazem parte», desabafou o guarda-redes.

AMORIM ESTREIA MAIS TRÊS

Apesar da derrota, os leões aproveitaram para estrear mais três jovens: Franco Israel, reforço para esta temporada, a mais marcante, pois o uruguaio somou os primeiros minutos numa prova profissional. Estreia absoluta. Também Marsà, central espanhol, somou os primeiros minutos na Champions e Nazinho os primeiros oficiais em 2022/2023.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Trincão fez o segundo golo na Champions

«Não somos os piores porque perdemos...»

Trincão destacou o facto de a equipa não ter perdido controlo emocional

MARSELHA — Francisco Trincão marcou o segundo golo na Liga dos Campeões (já tinha marcado na vitória na Alemanha diante do Eintrach Frankfurt), ainda deu esperança aos leões, mas o golo ainda nos primeiros segundos esteve longe de ser suficiente para garantir a terceira vitória dos leões na prova. O avançado, de 22 anos, em tom de desabafo, não escondeu a desilusão e justificou. «Faz parte do futebol. Sabemos que os jogos contra estas equipas são sempre no detalhe, trabalhámos para isso, mas hoje não aconteceu e perdemos. Vamos melhorar. Não somos os piores porque perdemos nem os maiores porque ganhámos», começou por dizer o avançado, que apontou o seu quarto golo em 2022/2023, ressalvando um ponto positivo que encontrou na equipa após o desaire de ontem em Marselha: «Continuamos com controlo emocional e é isso que temos de fazer.»

Já do lado dos gauleses, sentimento diferente. De esperança após a conquista dos primeiros pontos na prova. Para a semana haverá novo confronto, desta vez em Alvalade, jogo que poderá marcar o regresso de Nuno Tavares aos relvados portugueses. «Foram três pontos cruciais. Apesar do carinho que tenho pelo Sporting, penso que o Marselha esteve melhor. Agora ainda nos espera um jogo muito complicado em Alvalade», anteviu o ala português.

> **Sabemos que os jogos contra estas equipas são sempre no detalhe. Vamos melhorar**
>
> TRINCÃO, avançado do sporting

O 'mister' de A BOLA

Há dias assim...

POR
TIAGO FERNANDES

Sporting entrou bem, a impor o seu jogo, mas muitas más decisões ditaram a derrota

Uma entrada prometedora

1 O Sporting entrou bem na partida, a conseguir impor um ritmo forte no jogo, aliado a boa posse de bola, jogando fora de casa diante de um adversário complicado, com muitos jogadores de qualidade. Acabou por surpreender o Marselha com uma entrada inicial muito dinâmica e positiva, coroada com o 1-0, algo que era muito importante para dar uma vantagem que desse maior conforto e para controlar e gerir da melhor forma a partir daqui. Mas após, um lance em que Pedro Gonçalves acabaria por falhar aquele que poderia ter sido o segundo golo, houve algum excesso de confiança e acabou por ser Adán, que tem sido um dos melhores elementos do Sporting nos últimos tempos, a ficar manchado naqueles momentos que um guarda-redes não pode facilitar.

Poucas notas e más decisões

2 Aliado a esse desperdício de Pedro Gonçalves chegaram as más decisões. Quase sempre com Adán que acabou por estar envolvido no golo após uma primeira má decisão e, por norma, quando acontecem contra equipas com esta qualidade, o normal é aproveitarem e serem fatais para o adversário. Sobretudo porque têm uma eficácia e rendimento acima da média. Após o lance em que o espanhol coloca a mão na bola, outra má decisão, o Sporting sofre o terceiro, desta vez, com o suplente, Franco Israel, ainda a frio, também decidir mal, porque aquela bola tinha de ser dele. Erros que, tal como já havia sublinhado, se pagam caro numa prova com tantos protagonistas de qualidade.

Alterações para equilibrar

3 Era obrigatório mexer e o Sporting tentou equilibrar, com quatro alterações logo a iniciar a segunda parte. Mexeu em todos os setores, colocando jogadores mais frescos e capazes de equilibrar o jogo porque, convém lembrar, naquela fase só dava Marselha. Mas não era fácil. A missão era complicada e pior ficou com a desvantagem numérica. O Sporting acabou por não conseguir desmontar na segunda parte a avalanche ofensiva do Marselha, muito coeso, assente a conjunto de jogadores de muita qualidade técnica e enorme frescura física.

Marselha mais forte

4 Apesar das alterações, de um maior equilíbrio de toda a equipa, o Marselha nunca deixou de estar por cima e apresentou sempre mais e melhores argumentos. O 4-1 por Mbemba, por sua vez, já é numa situação de ressalto e segunda bola. Onde o Marselha foi mais forte, na minha opinião, foi sobretudo naquela reviravolta em que o Sporting tinha tudo na mão e acabou por dar três pontos a um adversário na sequência de lances que podiam ter sido evitáveis. Coisas que acontecem no futebol e um treinador, olhando para o que foi o jogo, pouco poderá fazer a não ser reajustar e reequilibrar para que a sua equipa volte a entrar no jogo. Apesar dessa intenção, esse não foi o cenário que haveria de acontecer. O Sporting não teve mais oportunidades e o resultado manteve-se pesado para o Sporting.

CASOS DO JOGO

CANAL E TELEVISÃO

5' ? Muitas dúvidas em ação de Gonçalo Inácio sobre Alexis Sánchez na área do Sporting. Nenhuma imagem esclareceu o lance, pelo que o árbitro merece o benefício da dúvida.

CANAL E TELEVISÃO

16' ✓ Quando Amine Harit rematou à baliza do guarda-redes Adán, Alexis Sánchez estava claramente adiantado e beneficiou dessa posição. Golo bem anulado ao Marselha.

CANAL E TELEVISÃO

23' ✓ Adán correu risco alto e tocou, com a mão direita, na bola, cortando assim clara oportunidade de golo da equipa francesa. Cartão vermelho indiscutível. Boa decisão.

CANAL E TELEVISÃO

43' ✗ Esgaio pontapeou as pernas de Nuno Tavares, sem que a bola estivesse jogável. Ação deliberada, que configurou conduta violenta. Cartão vermelho por exibir ao lateral.

CANAL E TELEVISÃO

47' ✗ José Marsá chegou tarde e atingiu o pé de Alexis Sánchez com muita negligência. O árbitro não viu mas a infração foi dura. Mal o árbitro ao não atuar disciplinarmente.

CANAL E TELEVISÃO

86' ✗ Alexis Sánchez passou por Israel e rematou com muito perigo, mas só após *roubar* a bola com o apoio do braço. O árbitro não viu, mas a infração não escaparia ao VAR, se necessário.

O árbitro de A BOLA

Alguns erros

POR
DUARTE GOMES

Se Marselha marcasse golo no lance de Adán, guarda-redes apenas veria cartão amarelo

O internacional Davide Massa deslocou-se até ao Vélodrome para dirigir o Marselha-Sporting. O conceituado árbitro italiano contou com a colaboração do compatriota Paolo Valeri, que, à distância, desempenhou a função de videoárbitro. Segue análise técnica aos lances mais relevantes da partida:
1' Golo legal do Sporting, marcado por Trincão (que partiu de posição regular).
5' Lance de risco alto, que passou despercebido e não teve imagens esclarecedoras: Gonçalo Inácio abordou lance com Alexis Sánchez com contacto, parecendo ter derrubado o adversário, antes da assistência deste para Harit. O árbitro permitiu que o jogo prosseguisse. Momento impossível de apurar com segurança, logo benefício da dúvida para a decisão tomada.
11' Edwards foi atingido pelo pé de Bailly com clara negligência. Amarelo por exibir.
16' Golo bem anulado ao Marselha, por fora de jogo Alexis Sánchez. O avançado chileno tirou partido da posição em que se encontrava aquando do remate de Harit (defendido para a frente por Adán).
23' Adán saiu da sua área e desviou, com a mão direita, bola cabeceada a meias por Nuno Tavares e Ricardo Esgaio. O árbitro, muito bem, fez compasso de espera para ver se o Marselha marcava golo (caso isso acontecesse, Adán só veria o cartão amarelo). Infelizmente a interrupção impôs-se e a expulsão do espanhol foi a única solução.
34' Amarelo bem exibido a St. Juste após rasteirar Harit, impedindo ataque prometedor. O enquadramento da jogada (descaído à esquerda e com defesas portugueses na dobra) não justificava cartão de outra cor.
40' Nuno Santos foi bem advertido após entrada negligente sobre Nuno Tavares.
42' Ricardo Esgaio cedeu à frustração momentânea do lance e pontapeou, de forma ostensiva e muito evidente (já sem bola) as pernas de Nuno Tavares, derrubando-o. A infração foi clara mas não foi punida devidamente. O lateral devia ter visto o cartão vermelho direto por conduta violenta. Na sequência do conflito posterior, Veretout foi advertido. O contacto com o braço em Esgaio, que caiu, não foi agressivo.
47' Marsá falhou o tempo de entrada e acabou por atingir, com a sola, o pé/tornozelo de Alexis Sánchez. Árbitro não viu mas a infração foi dura e justificava advertência (no seu limite máximo).
53' Paulinho teve entrada antidesportiva sobre Guendouzi, lesionando-o. Lance para cartão amarelo. Errou mais uma vez o árbitro ao não atuar devidamente.
86' Alexis Sánchez dominou a bola com o braço direito após desarmar Ricardo Esgaio. Só isso permitiu com que se isolasse, passasse por Israel e rematasse com muito perigo às malhas laterais. O árbitro não viu a infração mas se o lance resultasse em golo ou penálti, o VAR seguramente iria intervir.

A nota ao árbitro

DAVIDE MASSA

ASSISTENTES Filippo Meli e Stefano Alassio
4.º ÁRBITRO Davide Ghersini
VAR/AVAR Paolo Valeri e Daniele Doveri

Liga dos Campeões - 3.ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do Dragão, no Porto 04-10-2022
42.399 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 56,29 minutos 57,43%

FC Porto		Leverkusen	
2		0	
Ao intervalo 0		0	
	A BOLA		A BOLA
99 Diogo Costa	8	1 Hradecky C	5
23 João Mário (63)	5	30 Frimpong	4
13 ➔ Galeno	7	4 Tah	6
3 Pepe C	6	12 Tapsoba	5
4 David Carmo	5	3 Hincapié	4
22 Wendell (63)	6	20 Aránguiz (79)	5
12 ➔ Zaidu	7	11 ➔ Amiri	–
8 Uribe (83)	6	8 Andrich (72)	5
16 ➔ Grujic	–	10 ➔ Demirbay	4
28 Bruno Costa (int.)	4	19 Diaby	6
25 ➔ Otávio	6	23 Hložek (72)	4
46 Eustáquio	8	21 ➔ Adli	6
11 Pepê	6	17 Hudson-Odoi (86)	5
30 Evanilson (71)	4	24 ➔ Fosu-Mensah	4
29 ➔ Toni Martínez	6	14 Schick	5
9 Taremi	8		
Sérgio Conceição	8	Gerardo Seoane	5

	FC Porto	Leverkusen
TÁTICA	4x1x2x1x2	4x3x3
NÃO UTILIZADOS	Cláudio Ramos (14), Fábio Cardoso (2), André Franco (20), Rodrigo Conceição (17), Namaso (19), Bernardo Folha (87) e Gabriel Veron (7)	Lomb (36), Azmoun (9), Lunev (40), Bakker (5), Kossounou (6) e Azhil (32)

ÁRBITRO Anthony Taylor 6 (Inglaterra)
ASSISTENTES Gary Beswick e Lee Betts
4.º ÁRBITRO Andrew Madley
VAR/AVAR Stuart Attwell/Fedayi San

GOLOS
1-0, por Zaidu (69); 2-0, por Galeno (87)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Mário (50), Uribe (61) e David Carmo (90+1); a Hincapié (40), Frimpong (53 e 88) e Andrich (56)
Cartão vermelho por acumulação a Frimpong (88)

FC Porto

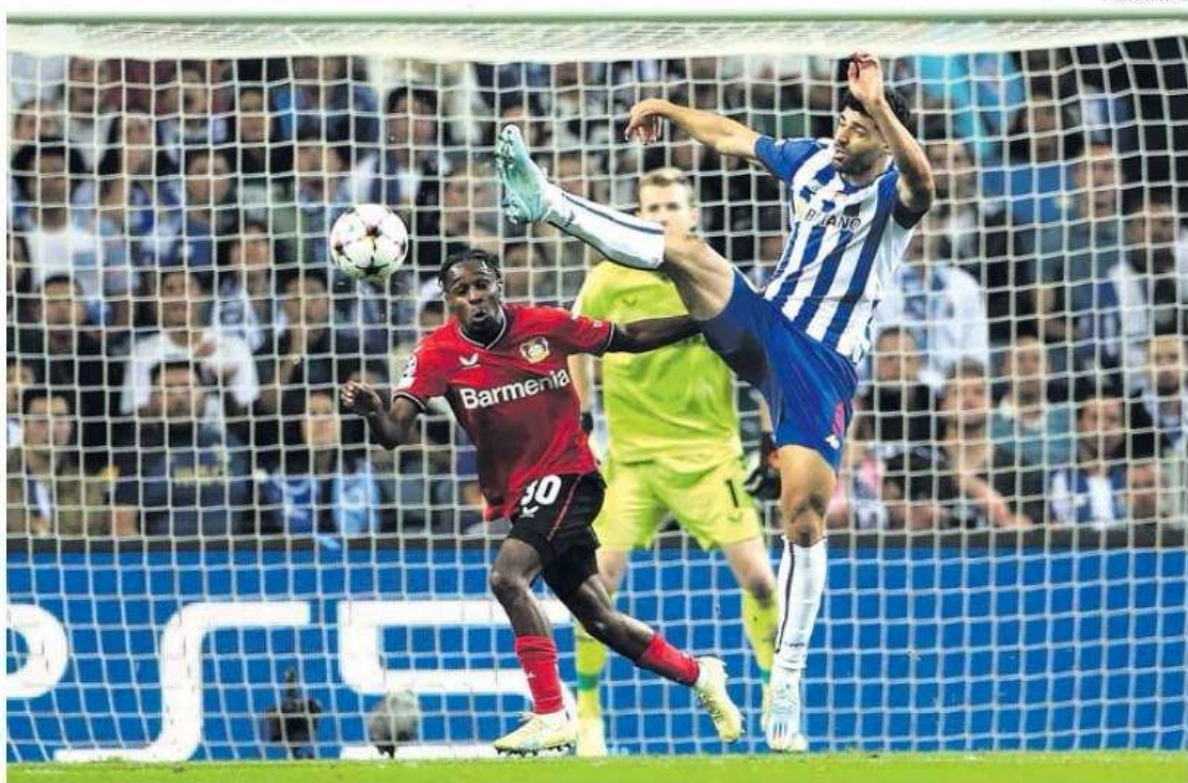
Leverkusen

OS NÚMEROS

FC Porto		Leverkusen
43%	POSSE DE BOLA	57%
4	PONTAPÉS DE CANTO	2
12	FALTAS COMETIDAS	13
12	REMATES	9
6	REMATES PERIGOSOS	2
1	FORAS DE JOGO	2

O dedo de Conceição ao intervalo do Dragão

Primeiro tempo do FC Porto sem ponta de inspiração ⊙ Treinador dos dragões emendou no descanso o que estava mal, fez entrar Otávio, Zaidu e Galeno e tudo se alterou para melhor

PAULO SANTOS/ASF

Protagonista de mais uma grande exibição no Estádio do Dragão, Taremi procura chegar à bola em esforço e antecipar-se a Frimpong, neerlandês que acabou por ser expulso

crónica de
ROGÉRIO AZEVEDO

Há quem faça a lógica pergunta: se um treinador foi astuto, em determinada fase do jogo, ao substituir A por B e C por D, assim transformando, para melhor, o jogo da sua equipa, não terá ele tido fraca análise quando, no início do jogo, colocou A e não B e C e não D, sem que o rendimento fosse o ideal? É uma teoria bem coerente. Daí que talvez possamos, agora que o FC Porto-Leverkusen terminou e estamos de posse de todos os dados, lançar a pergunta: por que não colocou Sérgio Conceição, logo de início, Otávio e não Bruno Costa, Zaidu e não Wendell, Galeno e não João Mário? Faz sentido pensar assim para quem, como nós, não vê os treinos, não analisa em pormenor os adversários e não está na posse de pormenores que os treinadores estão.

Porém, a seguir, vamos a outro óbvio: as entradas de Otávio, Zaidu e Galeno transformaram o futebol do FC Porto na segunda parte. Até então, quem mandara jogo fora, quase sempre, o Leverkusen, com os dragões a demonstrarem

Momento alto e decisivo da noite foi a fantástica defesa de Diogo Costa no penálti de Schick

muitas debilidades do jogo ofensivo, não conseguindo controlar o jogo a meio-campo e sentido imensas fragilidades nas alas, sobretudo junto de João Mário e Wendell. Ao intervalo, porém, Sérgio Conceição emendou o que estava mal e colocou em campo quem passou a estar bem. Teve a cambalhota do jogo o dedo de Sérgio Conceição? Parece óbvio.

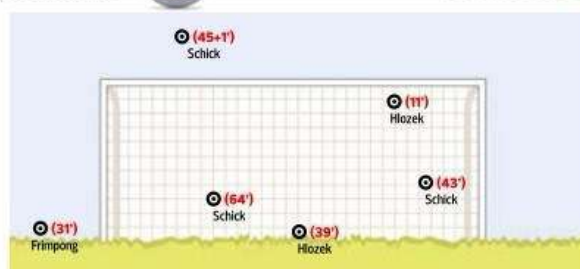
MELHOR EM CAMPO A BOLA
Taremi
(FC Porto)

DE FRAQUINHO A MUITO BOM

Até ao intervalo, excluindo raríssimas exceções, o rendimento do campeão nacional foi bem fraquinho. Felizmente para o FC Porto, o seu treinador soube, a pouco e pouco, mexer com a mentalidade da equipa e com a dinâmica do jogo, explorando debilidades alheias e potenciando as suas próprias qualidades. Claro que foram Otávio, Zaidu e Galeno, sobretu-

FC PORTO — REMATES → Exceto os intercetados — LEVERKUSEN

(49') Taremi
(1') Bruno Costa
(40') Uribe
(59') Eustaquio
(69') 1-0 Zaidu
(87') 2-0 Galeno

PEQUENOS erros ao longo dos 90 minutos, embora nenhum com influência decisiva no resultado. Mas necessitou demasiadas vezes da ajuda do VAR para podermos dizer que foi grande arbitragem.

Eustaquio parece agora um pequeno dínamo no motor do dragão e Taremi, meus amigos, tem talento para dar e vender

do estes, quem ganhou o jogo, mas quem acendeu o rastilho foi Sérgio Conceição, ao colocar as pedras certas nos lugares certos para este complicado embate.

AS MÃOS DE DIOGO COSTA

O FC Porto passou a ter, com Otávio, muito mais bola e bem maior capacidade de saber o que fazer com ela; passou a ter, com Zaidu, mais profundidade e mais ousadia ofensiva; passou a ter, com Galeno, a agressividade junto da área adversária que até então não tivera. O FC Porto saiu do Dragão com os seus primeiros três pontos na Liga dos Campeões porque foi melhor do que o Leverkusen no balanço dos 90 minutos, porque foi muito melhor na segunda parte, porque teve entre os postes um dos melhores guarda-redes mundiais da atualidade, porque teve no ataque um homem tão móvel como astuto chamado Taremi e, sobretudo, porque teve um treinador arguto e sem medo de corrigir o que, até ao intervalo, não estava bem.

EUSTAQUIO E TAREMI

Já falámos de Diogo Costa, Otávio, Zaidu e Galeno, de Bruno Costa, Wendell e João Mário, falta falar de outros dois homens que tiveram tremenda importância na reviravolta portista: Eustaquio e Taremi. O primeiro está a tornar-se num pequeno dínamo dos dragões, subindo e descendo sempre com a mesma capacidade de não dar por perdido qualquer lance; o segundo porque já ultrapassou a fasquia que separa os bons jogadores dos grandíssimos futebolistas. Deixemos de lado a polemica dos penáltis e concentremo-nos no talento do iraniano. Que é imenso.

À LUPA

Mas aos adeptos, senhor VAR, porque lhes dais tanta dor?

O VAR é uma ferramenta que pode transformar mentiras em verdades ou verdades em mentiras. Mas também pode transformar um cidadão na plenitude dos recursos físicos num doente cardíaco para toda a vida. O que ontem aconteceu no Estádio do Dragão, bem pertinho do intervalo, arrasa qualquer parte do coração, seja endocárdio, miocárdio, pericárdio ou qualquer outro cárdio, bem como, esmiuçando um pouco mais as camadas do músculo cardíaco, aurículas e ventrículos. Foi assim:

Primeiro, aos 41', descarga tremenda de adrenalina, quando Diogo Costa evita um golo através de defesa de elevado grau de dificuldade. **Segundo**, instantes depois, aos 42', após o guarda-redes portista ter lançado Taremi numa corrida quase sem fim, com o 9 dos dragões, na sequência de trocas de bola, a abrir o marcador, mais adrenalina nas veias azuis e brancas. **Terceiro**, segundos mais tarde, mas ainda dentro dos 42', o VAR alerta o árbitro para possível irregularidade no golo do iraniano. **Quarto**, após ver as imagens, Anthony Taylor assinala grande penalidade contra o FC Porto, por mão de David Carmo, no início da jogada do (agora anulado) golo de Taremi. **Quinto**, ainda dentro dos 43', Schick executa a grande penalidade e, de novo frente a Diogo Costa, como acontecera no República Checa-Portugal, não faz golo, desta vez com o guarda-redes do FC Porto a fazer espantosa defesa. Adrenalina atrás de adrenalina nas veias portistas em pouco mais de dois minutos. Apetece citar o poeta Augusto Gil e transformar uma das suas frases mais fortes: «Mas aos adeptos do FC Porto, Senhor VAR, porque lhes dais tanta dor, porque tiveram de padecer assim?»

O VAR corrigiu bem o que havia para corrigir, deixando o coração dos adeptos a fervilhar

PAULO SANTOS/ASF

Anthony Taylor anulou um golo a Taremi e marcou penálti para o Bayer com a ajuda do VAR

OS NÚMEROS DO JOGO

40

Vitórias do FC Porto no Dragão para a Champions. A primeira foi com o Man. United de Ronaldo (2-1) em fevereiro de 2004 e a última fora em outubro de 2021 (1-0 ao Milan de Rafael Leão). Marselha foi a equipa mais vezes derrotada: 3.

39

Jogos de Sérgio Conceição, como treinador, na Liga dos Campeões: 18 vitórias, 6 empate, 15 derrotas, 60-59 em golos. E terceiro triunfo sobre alemães, depois de 3-1 ao RB Leipzig (2017/2018) e ao Schalke (2018/2019).

PAULO SANTOS/ASF

Eustaquio com a bola à sua mercê

(11') Remate fraco de Hlozek para defesa fácil de Diogo Costa.

(15') Golo anulado a Hudson-Edoi por, no inicio da jogada, ter havido falta de Andrich sobre Pepê.

(37') Frimpong entra na área e, de pé esquerdo, remata muito ao lado.

(42') Golo anulado a Taremi por, no inicio da jogada, David Carmo ter desviado, na área do FC Porto, a bola com a mão. O árbitro consultou o VAR e assinalou grande penalidade contra os dragões.

(43') Grande defesa de Diogo Costa ao penálti executado por Schick.

(45+1) Remate perigoso de Schick com Diogo Costa a desviar para canto.

(49) Após canto de Wendell, Taremi remate forte, mas por cima da barra.

(69') 1-0, por Zaidu. Pepê recupera a bola, abre em Galeno, que a coloca, na direita, em Taremi. O cruzamento longo sai perfeito para o segundo poste, onde aparece Zaidu, de cabeça, a marcar.

(87') 2-0, por Galeno. Pepe lança a bola para Toni Martinez, o qual desviou de cabeça para Taremi, este isola Galeno, que faz golo.

(90+4) Otávio por cima da barra.

Taremi abriu o cofre do ouro que estava guardado no banco

Iraniano fez as duas assistências • Mãos de ferro de Diogo Costa, que defendeu um penálti • Eustaquio encheu o campo e as entradas de Otávio, Zaidu e Galeno foram determinantes

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por PAULO PINTO

8 DIOGO COSTA – Uma exibição monstruosa, num grande duelo com o Schick. Travou dois remates do checo e depois um penálti do avançado do Bayer Leverkusen. Foi determinante no desfecho da partida.

5 JOÃO MÁRIO – Nota-se que está em claro défice de confiança, tendo mesmo cometido erros na primeira parte. Melhor no segundo período, com dois desvios cruciais de cruzamentos para a área de Diogo Costa.

6 PEPE – Foi apenas ultrapassado por Schick numa ocasião, mas de resto o capitão do FC Porto cumpriu a preceito a sua missão, mostrando-se sobretudo através do jogo aéreo. Sempre bem posicionado, procurou amiúde corrigir posições dos companheiros.

5 DAVID CARMO – O talento está lá, mas parece acusar o preço que custou. Esteve na origem do penálti, num lance em que saltou com o braço estendido, mas na segunda parte cresceu e ajudou a construir vitória importante para as contas da fase de grupos da Champions.

6 WENDELL – Teve missão espinhosa para travar uma ala rápida composta por Frimpong e Hudson-Odoi. Jogou em inferioridade física após sofreu um toque no pé direito, mas nunca comprometeu nas suas ações. Deu lugar a Zaidu, que acabaria de ser decisivo na partida.

6 URIBE – Na forma como corre nota-se um certo cansaço do colombiano, mas mostrou mais uma vez, uma enorme entrega ao jogo. Teve um disparo fora da área, que Hradecky negou com um enorme voo. Acabou esgotado, mas com a sensação de dever cumprido.

4 BRUNO COSTA – Depois da boa exibição diante do SC Braga, manteve a titularidade, mas a primeira parte não lhe correu de feição. Demasiado preso nas suas ações, não esteve assertivo nos passes e o resultado foi a substituição ao intervalo.

PAULO SANTOS/ASF

Taremi voltou a ser determinante no desfecho do encontro ao assinar duas assistências

A FIGURA

TAREMI JOGOS → 2 MINUTOS → 171 GOLOS → 0

A inteligência em prol do coletivo

8 Não marca pelo segundo jogo consecutivo, mas a sua marca no resultado está à vista. Duas assistências primorosas, a primeira para Zaidu, com um cruzamento milimétrico e a segunda, açucarada, deixando Galeno na cara de Hradecky. À margem da tensão que se vive atualmente no seu país natal, Taremi continua a exalar o perfume do seu futebol nos relvados, sempre com a classe pura dos jogadores sobredotados. A inteligência que o goleador coloca em campo ficou à vista de todos novamente, em mais uma exibição irrepreensível a que só faltou o golo para colocar a cereja no topo do bolo.

8 EUSTAQUIO – Que *jogão* do luso-canadiano. Não fossem as duas assistências de Taremi e seria um sério candidato a melhor em campo. Correu quilómetros, fez muitas recuperações de bola e esteve sempre bem posicionado em campo.

6 PEPÊ – Fatigado pela sobrecarga de jogos, não esteve tão explosivo e decisivo como o costume. Ainda assim, é dos seus pés que nasce a bonita jogada de envolvimento que culminou com o golo de Zaidu.

4 EVANILSON – Parece não atravessar um momento de grande fulgor. Marcou ao SC Braga na Liga, mas nas competições europeias continua sem fazer o gosto ao pé. Sem a confiança evidenciada outrora.

6 OTÁVIO – Trouxe mais dinamismo à equipa, tornando o meio-campo mais intenso em termos de ações ofensivas. Quando a equipa se colocou em vantagem, foi importante para gerir o tempo de jogo. Fisicamente ainda não está, porém, a cem por cento.

7 ZAIDU – O internacional nigeriano foi decisivo, ao acompanhar uma transição, com Taremi a colocar-lhe a bola na cabeça para fazer o 1-0 e desbloquear uma partida amarrada. Depois, salvou o empate do Leverkusen com um corte soberbo.

7 GALENO – Deu o 'xeque-mate' no encontro numa boa desmarcação, depois de ter sido deixado na cara do golo por Taremi. Rematou com convicção e aniquilou as esperanças do Leverkusen de levar pontos do Dragão.

6 TONI MARTÍNEZ – Deu mais combatividade ao ataque portista e acabou por ganhar um duelo importante, que terminou com o golo de Galeno. Mostrou-se sempre inconformado, pressionando a dupla de centrais do conjunto bávaro.

– GRUJIC – Com Uribe desgastado, Sérgio Conceição lançou o internacional sérvio para equilibrar as forças na zona intermédia. Entrou com a garra para ajudar na conquista de uma vitória importante.

Diaby a plantar muitas dúvidas

OS JOGADORES DO...

LEVERKUSEN

por PASCOAL SOUSA

(5) Hradecky – Extraordinário voo do finlandês a negar o que seria golaço de Uribe (40). Seguro entre os postes e bem a jogar com os pés, acabou traído pela defesa nos golos portistas.
(4) Frimpong – Agitou muito o ataque alemão, mas na 2.ª parte foi enganado por Zaidu no golo inaugural e viu segundo amarelo, e consequente vermelho, por entrada dura sobre Galeno.
(6) Tah – Apesar da derrota, bom jogo do central. Competente nas dobras, tirou a festa do golo a Eustaquio.
(5) Tapsoba – Atuação flutuante, mas obrigou, ainda assim, Taremi a procurar vias alternativas para chegar à baliza.
(4) Hincapié – Mais pressão na 2.ª parte fê-lo cometer erros que se revelaram fatais na estratégia alemã.
(5) Aránguiz – Colocou uma série de problemas a João Mário, especialmente quando acompanhou as subidas de Hudson-Odoi pelo flanco esquerdo.
(5) Andrich – Fechou bem a porta aos criativos do FC Porto, mas depois perdeu embalo e preponderância.
(4) Hložek – A jogar nas costas de Schick, só ocasionalmente fez ligação coerente com o ponta de lança.
(5) Hudson-Odoi – Dinâmico, a colocar João Mário sob pressão.
(5) Schick – Mais mérito de Diogo Costa do que aselhice na grande penalidade que foi chamado a bater. Saíram dos seus pés os lances de maior perigo do Leverkusen.
(6) Adli – *Sacou* um amarelo a David Carmo.
(4) Demirbay – Pouco acrescentou.
(4) Fosu-Mensah – Entrou e Galeno fez o 2-0. Nas suas barbas...
(–) Amiri – Engolido pelo mar azul.

A FIGURA

DIABY

6 O extremo francês foi um quebra-cabeças para a defesa portista, em especial no primeiro tempo, com constantes combinações atacantes com Frimpong que plantaram a dúvida na cabeça de Wendell. Depois do FC Porto marcar, Diaby não travou as suas diabruras e não fosse um corte sublime de Zaidu na área podia ter provocado estragos ainda maiores.

JOGOS → 3 MINUTOS → 269 GOLOS → 1

PAULO SANTOS/ASF

SÉRGIO CONCEIÇÃO

→ treinador do FC Porto

«Não há varinha mágica, há trabalho de todos»

por
PEDRO BARROS

A defesa do Diogo Costa no penálti foi decisiva?

— Ele está lá exatamente para isso, para defender. Tem que ver com todos os lances em que os meus jogadores interpretaram da melhor forma. O lance do primeiro golo é uma jogada fantástica. Conseguimos um golo muito bonito e na Liga dos Campeões não é fácil, há equipas muito competitivas, de ligas fortes e habituadas a este ritmo. Houve alguma precipitação na primeira parte, demos alguma iniciativa ao adversário nos corredores onde eles são fortíssimos no um para um. Alterámos para a segunda parte e foi fundamental, a segunda parte foi nossa.

— A entrada do Otávio mudou o jogo...

— Sim. Defensivamente no momento de pressão não estávamos muito bem. O Otávio é extremamente experiente. Interpreta bem o que eu quero, às vezes sendo terceiro médio e entrando em dinâmica importante para o equilíbrio, e depois com bola saindo para o ataque de forma mais assertiva. Não é que Bruno Costa estivesse a jogar mal, mas precisávamos de corrigir algumas coisas para ganhar, e ganhámos.

— Os golos, curiosamente, vieram do banco...

— É o mesmo treinador que esteve em Vila do Conde e sofremos o que sofremos... Tentamos sempre o melhor, passamos a mensagem, que não é nada de especial. A mensagem é o trabalho e as características de cada um, é sermos consistentes que é a base para ter uma equipa sólida, coesa e compacta para ferir o adversário. Não há varinha mágica, há trabalho de todos.

— Como perspetiva agora o jogo da próxima semana, em Leverkusen?

— O grande desejo era ganhar agora. Dependemos de nós e vamos com tudo a Portimão. São três pontos que tínhamos de conquistar.

— Como viu os assobios ao David Carmo?

— Imaginem 40 mil pessoas no estádio, cada um é treinador à sua maneira. Alguns jogadores são jovens, precisam de apoio e têm perceber que os assobios não podem interferir. Fui eu que pedi para meter a bola no Diogo Costa, portanto eu é que devia ser assobiado...

“Assobios a David Carmo? Pedi-lhe para meter a bola no Diogo Costa, portanto eu é que devia ser assobiado

OUTRO PONTO DE VISTA

O lema olímpico em duelo de escolas

por
HUGO DO CARMO

Mais rápido, mais alto, mais forte. Velocidade de Galeno, estatura de Zaidu, raça de Otávio. Na 'mouche'!

JOGO difícil no Dragão. Pressionado por duas derrotas nas jornadas iniciais, o FC Porto sabia que só um resultado lhe interessava: ganhar. Fosse como fosse. O pior é que do outro lado estava um forte Bayer Leverkusen. Ao estilo do característico futebol alemão, sempre muito competitivo, musculado e frio, a equipa dos *farmacêuticos* criou muitos problemas aos dragões. Bem estruturado, pressionante, a jogar alto e a toda a largura do terreno, o Leverkusen cedo deixou claro que só o melhor FC Porto poderia derrotá-lo.

Os minutos galopavam e os desequilíbrios não surgiam. Sérgio Conceição, claro, não gostava do que via, mas não se precipitou. Esperou pelo intervalo e deve ter-se recordado do lema olímpico: mais rápido, mais alto, mais forte. E começou a alterar as pedras para contrariar os atléticos alemães. Curiosamente, a estratégia passou por imitá-los. Primeiro com a raça de Otávio, depois com a velocidade de Galeno e a estatura de Zaidu.

Se bem pensou, melhor resultou. O internacional português logo transmitiu outra dinâmica ao meio-campo, equilibrando as forças e obrigando o Leverkusen a conter os ímpetos sempre que pensava em cavalgar pelo relvado. Tranquilizou-se o FC Porto e simultaneamente contiveram-se os alemães. Sérgio Conceição, sagaz, não enjeitou a possibilidade de ferir o adversário. De um só golpe, à passagem da hora de jogo, lançou Galeno e Zaidu. Na *mouche*!

Arrancada do brasileiro, a queimar linhas, e finalização do nigeriano. FC Porto em vantagem e a mandar no jogo. Como gosta. O Leverkusen acusou o golpe e jamais voltou a ser a equipa que intimidou na primeira parte. Chegava a hora dos dragões mostrarem as virtudes do futebol português neste duelo de velhas escolas.

A ARTE PORTUGUESA

É verdade que a modalidade é cada vez mais global, com as equipas e os plantéis muito multiculturais, alguns mesmo autênticos símbolos das Nações Unidas, mas há coisas que não mudam. Tradição é tradição e quem visita Portugal sabe sempre que encontrará arte. Pura. Está na génese do nosso futebol e nada como um treinador nascido neste retangulozinho do sul da Europa para o potenciar. Sejam os artistas originários das mais distintas e distantes latitudes. No atual FC Porto é Taremi a fazer a diferença. O avançado fez um cruzamento teleguiado para o primeiro golo e isolou Galeno para a festa.

A magia bem pode ter nascido no Irão, mas foi Portugal que a potenciou e Sérgio Conceição quem melhor a soube aproveitar.

PAULO SANTOS/ASF

O médio Otávio entrou ao intervalo e deu mais dinâmica ao meio-campo dos campeões portugueses

PAULO SANTOS/ASF

GERARDO SEOANE

→ treinador do Leverkusen

«Temos de ser eficazes»

por
PEDRO BARROS

COMO analisa esta partida e como perspetiva o futuro?

— É mais importante falar do jogo. Na primeira parte tivemos um excelente desempenho, criámos boas situações, as suficientes para resolver o jogo. É de sublinhar que o trabalho tem dado frutos. Na segunda, contudo, não tivemos o mesmo desempenho. Cometemos erros defensivos. Estamos muito desiludidos com o resultado. Temos de olhar para a frente e aproveitar os pontos positivos. Temos de ser mais eficazes diante da baliza e mais concentrados na defesa.

— Como explica a difrença de rendimento brutal da primeira para a segunda parte?

— O futebol é assim...Não há duas partes iguais. Temos de ser constantes por mais tempo. A parte emocional é relevante. Se calhar vivemos alguma frustração ou desilusão por não aproveitarmos determinadas situações, provocando impacto na confiança.

— O Schick raramente está em situação de finalização. Tem a ver com o jogador ou estilo de jogo?

— O ano passado marcou muitos golos. Aqui teve duas ou três situações, incluindo o penálti. A eficácia é a diferença. Se calhar era o jogador que precisava de menos oportunidades para marcar e agora não.

“Estamos muito desiludidos com o resultado. Há que olhar para a frente

O lateral-esquerdo Zaidu saltou do banco para desatar um nó bastante complicado e fez o primeiro golo da partida

PAULO SANTOS/ASF

Reencontros de Wendell

Wendell defrontou pela primeira vez o Bayer Leverkusen, aquele que foi o seu emblema de 2014 até 2021, quando se mudou para o dragão. E do onze apresentado ontem pelos germânicos, nove jogadores foram seus antigos companheiros: Hradecky, Frimpong, Tah, Tapsoba, Hincapie, Andrich, Aránguiz, Diaby e Schick.

Mariano de visita

Mariano Gonzaléz foi visitada notada do Estádio do Dragão no dia de ontem, deixando mensagem de sorte através das redes sociais do clube. O argentino, agora com 41 anos, fez da Invicta a sua casa entre 2007 e 2010, quando decidiu regressar ao seu país para prosseguir a carreira. De Portugal levou 3 Ligas, 2 Supertaças e 3 Taças de Portugal.

PAULO SANTOS/ASF

Diogo Costa defendeu penálti

Diogo Costa dá nega a Schick

É a segunda vez no espaço de 10 dias que Schick falha um penálti perante Diogo Costa. A 24 de setembro, para a Liga das Nações, o checo enviou a bola por cima da trave, ontem viu o guardião defender da marca dos 11 metros.

Minuto de silêncio

O FC Porto-Bayer Leverkusen foi antecedido de um minuto de silêncio de homenagem às vítimas da tragédia ocorrida no Estádio Kanjuruhan, na Indonésia, da qual resultaram 125 mortos e 323 feridos, após o jogo entre as equipas do Arema FC e o Persebaya Surabay, no sábado passado.

«Estou feliz por ter ajudado»

➔ ***Diogo Costa contente pela vitória, assim como o 'sacrificado' Wendell e o goleador Galeno***

Herói pelo penálti defendido, com 0-0 no marcador, Diogo Costa confessou-se «feliz por ter ajudado a equipa». «Não sabia para onde ia bater, mas, com a ajuda do *staff*, sabia como marcava e ainda estive atento à forma como correu para a bola», partilhou o guarda-redes do FC Porto.
Ele que quase deixou Wendell fora de jogo, quando chocou com ele na sua área. «Está perdoado. Se continuar a defender penáltis, pode-me dar mais pancadas», gracejou o lateral-esquerdo, sublinhando que estes três pontos «deixam vivos» os dragões na Champions: «Com este espírito, dificilmente vamos perder.»
Galeno, autor do 2-0, salientou «o apoio dos adeptos», frente a um «grande adversário» como o Leverkusen: «A equipa é o mais importante.»

Suplentes levantam os dragões

Portistas estavam há cinco jogos sem vencer na Champions ⊙ Zaidu e Galeno afastaram espetro de ser igualado recorde negativo de seis partidas sem triunfos ⊙ Dragão respira...

por
PEDRO BARROS

O FC Porto jogava cartada importante — quase decisiva — na Champions perante o Leverkusen. E os primeiros sinais no desafio não foram nada animadores para as cores dos campeões nacionais, que viram um golo de Hudson-Odoi (foi revertido pelo VAR...) e um tento de Taremi ser anulado com recurso às imagens e transformado num penálti a favor dos alemães. O horizonte ficou mais desanuviado depois das mãos milagrosas de Diogo Costa terem defendido o remate de Schick.

Zaidu abriu o marcador após uma correria louca e Galeno voltou a mexer com o resultado em mais uma investida voraz. Dois suplentes que afastaram o espetro de ver igualado um recorde negativo da Champions. O FC Porto estava há cinco jogos sem vencer na competição — Milan (empate) e derrotas com Liverpool, Atl. Madrid (duas) e Club Brugge — e pior só aquele que surgiu entre as temporadas de 1996/97 e 1997/98, com seis desafios sem qualquer triunfo — Man. United (duas vezes, derrota e empate), derrotas frente a Olympiakos, Real Madrid, Rosenborg e um empate com estes mesmos noruegueses.

O triunfo do FC Porto frente ao Leverkusen foi uma tremenda garrafa de oxigénio no objetivo de aceder aos oitavos de final da competição. «É uma vitória muito importante para nós. Dá para continuar a caminhar na Liga dos Campeões», confirmou Zaidu, ciente de que também os próximos desafios no grupo B terão de ser encarados como verdadeiras finais para os dragões.

> **É uma vitória muito importante para nós, dá para continuarmos a caminhar na Champions**
>
> ZAIDU
> lateral-esquerdo do FC Porto

Taremi, a bandeira e a contestação

➔ ***Claque dos dragões desfraldou bandeira de apoio ao iraniano; luta pela liberdade... no exterior***

A claque Super Dragões desfraldou uma bandeira do Irão ao minuto 9 do jogo de ontem de apoio a Taremi, na sequência da polémica vivida pelo jogador persa nos últimos tempos em Portugal, cujos desempenhos têm sido alvo de críticas por supostas simulações de penáltis.

Ao que tudo indica, esta iniciativa dos apoiantes dos dragões nada teve a ver com a luta pelos direitos das mulheres e justiça naquele país asiático. Contudo, este tipo de manifestação verificou-se no exterior do Estádio do Dragão, junto ao museu do FC Porto, uma hora antes do início do desafio, e por cerca de cinco dezenas de iranianos que ali apresentaram bandeiras do país com palavras de contestação ao regime islâmico. Um dos rostos do futebol que representa oposição à política de Ali Khamenei é Azmoun, avançado do Bayer Leverkusen, que ao intervalo do encontro saiu agarrado ao colega de seleção dos portistas.

PAULO SANTOS/ASF

Claque portista manifestou apoio a Taremi ao exibir uma bandeira do Irão ao minuto 9

O 'mister' de A BOLA

O peso da mudança

por MIGUEL LEAL

FC Porto não teve um início de jogo feliz mas ganhou nova vida na segunda parte

Alguma falta de ligação

1 No Dragão encontraram-se duas equipas a dar preferência aos sistemas habituais, com o FC Porto em 4x4x2 e o Leverkusen a apresentar-se em 4x2x1x3, ainda que o plano tático original dos alemães se transformasse em 4x2x4 face ao posicionamento muito subido da linha defensiva do FC Porto.

Inicialmente os dragões apresentaram um jogo com falta de ligação entre setores e daí resultaram algumas perdas de bola importantes. Essas lacunas eram rapidamente aproveitadas pelo adversário para esboçar contra-ataques rápidos e perigosos. Neste capítulo, há que destacar a intervenção da ala direita da equipa alemã, com Frimpong e Diaby a criar diversas combinações causadoras de perigo para a baliza portista.

O risco para os dragões acentuava-se sobretudo quando os jogadores do Leverkusen conseguiam cruzamentos para o segundo poste, tirando partido de alguma falta de ligação portista. João Mário fechava muito por dentro e Bruno Costa não garantia o apoio necessário, e os alemães beneficiavam dessa ausência de marcação. Nessa fase de maior superioridade, o Leverkusen chegou mesmo ao golo mas a situação foi depois anulada pela equipa de arbitragem.

Precioso Diogo Costa

2 Ao minuto 44 deu-se um acontecimento importante para o jogo, com o VAR a recomendar grande penalidade a favor do Leverkusen instantes depois de Taremi ter marcado para os dragões. Em altura crucial do jogo o Leverkusen podia ter chegado a vantagem importante, mas Diogo Costa teve intervenção sensacional e defendeu o remate de Schick. O FC Porto, que podia ter saído para intervalo em situação de algum desconforto, acabou por ganhar confiança perante a ação decisiva do seu guarda-redes.

Reforços decisivos

3 Com a entrada de Otávio para o segundo tempo, os dragões ganharam critério na circulação de bola e consequentemente mais posse e essa maior capacidade seria ainda mais potenciado com as entradas de Galeno e Zaidu.

Estas três alterações permitiram ao FC Porto ganhar superior capacidade de entrosamento e o conhecimento dos jogadores da linha da frente permitiu até que Taremi aparecesse mais no jogo e se tornasse determinante especialmente nas assistências.

Na oportunidade das substituições, Zaidu chegou ao golo e teve intervenção brilhante do ponto de vista defensivo, Galeno também conseguiu marcar e Otávio esteve perto do 3-0 mesmo em cima do apito final. Com estas situações e um plano bem definido, o FC Porto garantiu durante a segunda parte uma qualidade de jogo que não conseguiu na primeira.

Um final de bom nível

4 O Leverkusen procurou refrescar o ataque em situação de desvantagem e inverteu o triângulo de médios de 2x1 para 1x2, mas o FC Porto estava mais coeso e confiante e não permitiu veleidades à equipa alemã, daí resultando excelente vitória.

CASOS DO JOGO

ELEVEN
No início da jogada que culminou em golo do Bayer, Andrich rasteirou Pepé. Foi excelente a intervenção do VAR, propondo ao árbitro a justa invalidação do lance.

ELEVEN
O FC Porto festejou o golo obtido na sequência de uma mão de David Carmo na sua área. Foi correta a decisão da equipa de arbitragem. Pontapé de penálti bem assinalado.

ELEVEN
Evanilson pediu falta para penálti mas o contacto de Hincapie não pareceu suficiente para determinar aquela queda. Aceita-se a decisão do árbitro ao nada assinalar.

ELEVEN
Evanilson lesionou-se porque, ao tentar o remate, pontapeou a relva e depois o próprio pé. Não houve infração por parte de Andrich. Lance legal na área do Bayer Leverkusen.

ELEVEN
Wendell puxou a camisola, depois o braço esquerdo e ainda usou o ombro para carregar Andrich nas costas e pescoço. Passou despercebido mas houve mesmo falta passível de "penálti" na área do FC Porto.

ELEVEN
O lateral-direito do Leverkusen Frimpong protagonizou entrada muito negligente sobre Galeno e viu bem o (segundo cartão) amarelo. Excelente decisão de Anthony Taylor.

O árbitro de A BOLA

Nem sempre bem

por DUARTE GOMES

Bem em muitos lances da partida mas não tão bem noutros que também foram importantes

ANTHONY TAYLOR, árbitro inglês do grupo de elite UEFA, dirigiu o FC Porto/Bayer Leverkusen. O internacional britânico foi auxiliado por Stuart Attwell, no VAR.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

15' – Golo bem anulado ao Bayer, após excelente intervenção do VAR: no início da jogada que culminou no remate de Hudson-Ody, Andrich rasteirou Pepé de forma clara (nas imagens). O alemão tentou jogar a bola mas atingiu apenas o pé do adversário.

20' – João Mário foi derrubado por Diaby, em infração claramente 'tática' (para impedir início de saída em vantagem numérica). Era lance para amarelo, mas o árbitro teve entendimento diferente.

27' – Lance na área do Bayer: Evanilson sentiu contacto (estava a ser marcado por Hincapié) e caiu, sem que aparentemente a ação do equatoriano justificasse a queda. Aceita-se como boa a análise de que o lance foi legal.

29' – O pontapé de bicicleta de Taremi não foi perturbado irregularmente por Tah. Lance bem avaliado na área alemã.

32' – Momento atípico, a três tempos, na área do FC Porto: Wendell puxou a camisola de Andrich e largou; de seguida puxou o braço esquerdo do adversário e largou; ato contínuo carregou, com o braço, as costas e depois o pescoço do médio alemão, derrubando-o. A lesão posterior (choque com Diogo Costa) terá desviado a atenção, mas houve mesmo infração do brasileiro, passível de castigo máximo.

40' – Amarelo bem mostrado a Hincapié, após entrada negligente sobre Pepé. O árbitro aplicou bem a vantagem e atuou na interrupção seguinte.

43' – Golo bem anulado ao FC Porto: a jogada iniciou-se com mão na bola de David Carmo dentro da sua área. O recurso ao VAR repôs a verdade do lance. Pontapé de penálti bem assinalado. Depois defesa legal de Diogo Costa (tinha um dos pés atrás da linha de baliza).

49'/52' – Amarelos bem exibidos a João Mário e Frimpong, por uso antidesportivo de braços no rosto dos adversários.

56' – Andrich foi bem advertido após rasteirar um adversário, impedindo a sua progressão.

61' – Amarelo bem mostrado a Uribe, após entrada negligente sobre Frimpong.

67' – Nenhuma imagem mostrou a perna esquerda de Andrich a tocar no pé direito de Evanilson quando este preparava o remate. O que foi óbvio foi o avançado brasileiro a chutar involuntariamente o chão e depois o próprio pé. Pareceu correta a decisão de árbitro e VAR.

88' – Frimpong viu bem o segundo amarelo após entrada muito negligente sobre Galeno.

90+1' – Amarelo bem mostrado a David Carmo, que agarrou a camisola de Adli de forma antidesportiva.

A nota ao árbitro

ANTHONY TAYLOR

ASSISTENTES Gary Beswick e Lee Betts
4.º ÁRBITRO Andrew Madley
VAR/AVAR Stuart Attwell/Fedayi San

Youth League — Grupo D — 3.ª jor. — 2022/2023
Centro Desportivo do Marselha, Marselha (França)

MARSELHA		SPORTING
0		6

Marselha — Van Neck; Mohamed, Said Mmadi e Nyakossi (Doumeng, 74); Caprice, Bertelli (Hassad, 52), Traoré, Soglo e Hadari; Tani (Rahou, 67) e Gebreyesus
Sporting — Diego Callai; David Monteiro, Gilberto Batista, Renato Veiga e Diogo Travassos (Martim Marques, 59); Samuel Justo, Dário Essugo (João Muniz, 59) e Mateus Fernandes (Manuel Mendonça, 68); Diogo Cabral, Rodrigo Ribeiro (Marco Cruz, 80) e Afonso Moreira (Pedro Sanca, 80)

MICHAEL LEBAILLIF | FILIPE ÇELIKKAYA

ÁRBITRO Kaspar Sjoberg (Suécia)
GOLOS 0-1, por Rodrigo Ribeiro (26); 0-2, por Samuel Justo (40); 0-3, por Mateus Fernandes (41); 0-4, por Rodrigo Ribeiro (49); 0-5, por Rodrigo Ribeiro (52); 0-6 por Afonso Moreira (60)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Caprice; a Dário Essugo (21) e Diego Callai (78). Cartão vermelho a David Monteiro (69)

GRUPO D

Leões endiabrados!

Sporting impõe goleada convincente em Marselha ● Expressiva demonstração de qualidade coletiva e individual ● Liderança segura

por
ANA SOARES

UEFA

Rodrigo Ribeiro, felino e letal, desvia a bola do alcance de Van Neck

O Sporting venceu de forma categórica em Marselha, suplantando não apenas as dificuldades impostas pelo adversário, como igualmente pelo relvado sintético, um piso a que os verdes e brancos estão pouco habituados.

Os leões, que defendiam a liderança do Grupo D, entraram bem — o tridente da frente, composto por Diogo Cabral, Rodrigo Ribeiro e Afonso Moreira, esteve absolutamente endiabrado —, mas melhor ficaram depois de o Marselha ter dado um sinal de perigo: aos 22', Gilberto Batista desviou, em cima da linha de baliza, uma bola rematada por Gebreyesus. O lance teve o condão de empurrar o Sporting para a frente e, aos 26', Afonso Moreira fez o que quis no lado esquerdo do ataque, centrou para a pequena área onde apareceu, felino e letal, Rodrigo Ribeiro a encostar para o primeiro. Os gauleses acusaram o golo, o leão, de rajada, marcou mais dois.

Na segunda parte, só houve Sporting. Rodrigo Ribeiro, em quatro minutos, acabou com o jogo — ele que já arquitetara os segundo e terceiro remates certeiros —, Afonso Moreira fecharia a goleada aos 60'. Nos últimos 20 minutos, o Marselha não conseguiu aproveitar a expulsão de David Monteiro e, numa tarde em que tudo correu bem aos verdes e brancos, Callai até defendeu um penálti.

tem a palavra

NUNCA PENSEI...

"Nunca pensei que o resultado fosse tão avolumado. Já dei os parabéns a todos pelo demonstraram. O Rodrigo? Os jogadores só sobressaem se a equipa souber exatamente o que tem de fazer e só a equipa é que pode elevar o jogador individualmente.

FILIPE ÇELIKKAYA
treinador do sporting

a figura

RODRIGO RIBEIRO
SPORTING

➔ O ataque dos leões esteve verdadeiramente endiabrado, com o ponta de lança de 17 anos a destacar-se pelo *hat trick* que assinou. Contudo, não ficou por aqui, adicionando-lhe duas assistências. Uma tarde a roçar a perfeição da coqueluche leonina.

GRUPO B

Youth League — Grupo B — 3.ª jor. — 2022/2023
Estádio Dr. Jorge Sampaio, Vila Nova de Gaia

FC PORTO		LEVERKUSEN
3		1

FC Porto — Gonçalo Ribeiro; Dinis Rodrigues (Mariano Regal, 75), David Vinhas, Gabriel Brás e Francisco Silva (Bernardo Ferreira, 59); Francisco Guedes (André Oliveira, 58), António Ribeiro e Vasco Sousa; Rui Monteiro, Jorge Meireles (Joel Carvalho, 86) e Umaro Candé (Alfa Baldé, 75)
Leverkusen — Roy Steur; Madi Nsosemo, Isaiah Okafor e Daniel Lang; Noah Pesch, Leon Kohl, Zidan Sertdemir, Joshua Eze e Emre Aksoy; Can Moustfa (Izekor, int.) e David Widlarz (Francis-Ikechukwu Onyeka, 69)

NUNO CAPUCHO | SVEN HUBSCHER

ÁRBITRO Evangelos Manouchos (Grécia)
GOLOS 1-0, por Rui Monteiro (51); 1-1, por Zidan Sertdemir (59, p.); 2-1, por Jorge Meireles (67); 3-1, por Rui Monteiro (90+2)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Francisco Guedes (31), Umaro Candé (69) e Jorge Meireles (79); Zidan Sertdemir (5), Can Moustfa (45+2), Roy Steur (79) e Isaiah Okafor (79)

Justiça chegou na segunda parte

➔ *FC Porto merecia ter ido para o intervalo em vantagem; etapa complementar confirmou supremacia*

FC PORTO

Rui Monteiro, com um bis, em grande plano

A justiça pode tardar, mas, na maioria dos casos, não falha. Foi, precisamente, o que aconteceu na receção do FC Porto ao Leverkusen. Tudo porque os dragões entraram a todo o gás, criaram várias situações para inaugurarem o marcador durante a primeira parte, mas a verdade é que a pontaria não estava propriamente afinada. O que fez com que o resultado ao intervalo fosse lisonjeiro para os alemães. O cenário, porém, alterou-se na etapa complementar. Logo a abrir, aos 51 minutos, na sequência de um ataque rápido e de uma jogada de envolvimento entre Jorge Meireles e Rui Monteiro, este último não perdoou e abriu o ativo. Respondeu, pouco depois, a formação germânica, que, na sequência de um penálti — falta de Gonçalo Ribeiro sobre Izekor —, convertido por Zidan Sertdemir, chegou ao empate. O melhor cenário para os dragões ainda estava para vir e Jorge Meireles, com um remate quase sem ângulo, devolveu a vantagem ao conjunto orientado por Nuno Capucho. O mesmo Jorge Meireles desperdiçaria um penálti, aos 78 minutos, rematando por cima da barra, mas Rui Monteiro, já nos descontos, sentenciaria mesmo o desafio. Com o triunfo, e beneficiando, também, do desaire do Club Brugge, o FC Porto isola-se na vice-liderança.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

GRUPO A

➔ 3.ª jornada

Ajax-Nápoles 5-1
(Misehouy, 8; Jensen, 13; Idumbo-Muzambo, 38 e 78; Banel, 84 p); Rossi, 36 p)

Liverpool-Rangers 4-1
(Cannonier, 23; Doak, 26; Quansah, 54; Chambers, 90+2); (Young, 90+4)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 LIVERPOOL	3	3	0	0	10-2	9
2 Ajax	3	2	0	1	7-6	6
3 Rangers	3	1	0	2	5-8	3
4 Nápoles	3	0	0	3	4-10	0

GRUPO B

➔ 3.ª jornada

FC Porto-Leverkusen 3-1
(Rui Monteiro, 51 e 90+2; Jorge Meireles, 67); (Sertdemir, 59 p)

Club Brugge-Atl. Madrid 1-3
(Goemare, 90); (Niño Heredia, 12; Sergio Díez, 49; Aitor Gismera, 60)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 ATL. MADRID	3	3	0	0	7-1	9
2 FC Porto	3	2	0	1	5-3	6
3 Club Brugge	3	1	0	2	6-6	3
4 Leverkusen	3	0	0	3	2-10	0

GRUPO C

➔ 3.ª jornada

Bayern-Viktoria Plzen 1-2
(Scholze, 69); (Kruta, 87; Paluska, 90+1)

Inter-Barcelona 1-6
(Fontanarosa, 86 p); (Riad, 5; Fernández, 20; Barbera, 45+2 p e 68; Hernández, 78; Guiu Paz, 81)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	3	2	1	0	12-4	7
2 Inter	3	1	1	1	6-8	4
3 Viktoria Plzen	3	1	0	2	2-7	3
4 Bayern	3	0	2	1	6-7	2

GRUPO D

➔ 3.ª jornada

Marselha-Sporting 0-6
(Rodrigo Ribeiro, 26, 49 e 52; Samuel Justo, 40; Mateus Fernandes, 41; Afonso Moreira, 60)

Eintracht Frankfurt-Tottenham 1-0
(Ferri Julia, 25)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	3	2	1	0	9-1	7
2 Eintracht	3	1	2	0	4-3	5
3 Tottenham	3	1	0	2	3-3	3
4 Marselha	3	0	1	2	2-11	1

GRUPO E

➔ 3.ª jornada ➔ hoje

RB Salzburg-Dinamo Zagreb 13.30 h
Árbitro: Tomas Klima (Rep. Checa)

Chelsea-Milan 15 h
Árbitro: César Soto Grado (Espanha)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 MILAN	2	1	1	0	4-1	4
2 Dinamo Zagreb	2	1	0	1	4-5	3
3 RB Salzburg	2	0	2	0	2-2	2
4 Chelsea	2	0	1	1	3-5	1

GRUPO F

➔ 3.ª jornada ➔ hoje

RB Leipzig-Celtic 12 h
Árbitro: Walter Altmann (Áustria)

Real Madrid-Shakhtar 13 h
Árbitro: Eldorjan Hamiti (Albânia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 SHAKHTAR	2	2	0	0	4-1	6
2 Real Madrid	2	1	1	0	7-1	4
3 RB Leipzig	2	0	1	1	1-3	1
4 Celtic	2	0	0	2	1-8	0

GRUPO G

➔ 3.ª jornada ➔ hoje

Man. City-Copenhaga 15 h
Árbitro: Jasmin Sabotic (Luxemburgo)

Sevilha-Dortmund 15 h
Árbitro: Milos Boskovic (Montenegro)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 MAN. CITY	2	2	0	0	8-3	6
2 FC Copenhaga	2	2	0	0	6-1	6
3 Dortmund	2	0	0	2	2-5	0
4 Sevilha	2	0	0	2	2-9	0

GRUPO H

➔ 3.ª jornada

Juventus-Maccabi Haifa 3-1
(Yildiz, 46; Hasa, 72; Anghele, 79); (Shibli, 53)

Benfica-PSG Hoje, 15 h
Árbitro: Henrik Nalbandyan (Arménia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	2	2	0	0	10-3	6
2 Juventus	3	1	1	1	7-7	4
3 Maccabi Haifa	3	1	0	2	2-8	3
4 Benfica	2	0	1	1	1-2	1

jbonzinho@abola.pt

Editorial

por
JOÃO BONZINHO

Acorda, campeão!

O FC Porto jogava a sobrevivência e Taremi manteve viva a 'causa'

NINGUÉM pode, em consciência, ter a mais pequena dúvida sobre o talento de Taremi. Um grande jogador, desta vez decisivo para fazer renascer o sonho do campeão FC Porto nesta Champions, com uma *aspirina alemã* que lhe alivia, e muito, para já, a dor de cabeça. A vitória azul fica ainda marcada pelo 1.º golo, do sempre improvável Zaidu, num verdadeiro hino ao futebol. Já o Sporting, depois de duas brilhantes vitórias, em Frankfurt, e em Lisboa, com o Tottenham, nada fazia prever que se despistasse, assim, em Marselha. Precisa o leão de esquecer rapidamente o desaire se não quiser correr o risco de depressão. Foi um valente tropeção. Mas mesmo pesada, não é esta derrota que abala as aspirações da equipa de Amorim, que receberá, agora, em casa este Marselha, já na próxima semana, e o Eintracht, na última ronda, com intactas possibilidades (e franca vantagem) de chegar aos oitavos de final da prova.

O Sporting chegou tarde ao Estádio Vélodrome, no sul de França, mas até chegou cedo ao jogo, com aquele magnífico golo do jovem Trincão. O que não podia era imaginar uma noite tão desastrada como a que teve o veterano guarda-redes Antonio Adán, seguramente castigado por uma das piores noites da sua vida. Adán já não estava em campo quando o leão sofreu o 3-1. Mas quase apetece dizer que foi também ele o responsável por esse 3.º golo dos marselheses, tal a crueldade com que foi lançado em campo (em estreia absoluta pelo Sporting e ao mais alto nível) o jovem Franco Israel, de 22 anos, que tinha competido oficialmente pela última vez em maio deste ano, na baliza dos sub-23 da Juventus.

MIGUEL RIOPA/AFP · SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Taremi, no Dragão, e Adán, em Marselha — uma terça-feira de absoluto contraste...

Terça-feira, 4 de outubro, incontornavelmente marcada também pelas *violentas* suspensões de sete dos corredores da equipa de ciclismo W52-FC Porto (*ver última página*) que se viram envolvidos na megaoperação Prova Limpa, desencadeada em abril passado pela Polícia Judiciária e autoridade antidopagem. O processo ainda não chegou ao fim e já os amantes do ciclismo (como eu) parecem não ter estômago para mais murros.

Por fim, no Campus da Justiça, em Lisboa, Luís Filipe Vieira teve de responder em tribunal no conhecido *caso dos emails*. O ex-presidente do Benfica disse, a dada altura: «Jurei à minha família que nunca mais quero saber do Benfica!». Acreditarão nisso os benfiquistas?!

correiodoleitor@abola.pt

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

Jogar para não perder

É unanimemente aceite que as provas da UEFA são o verdadeiro barómetro que permite medir a competitividade dos nossos clubes e do nosso campeonato [...]. As equipas portuguesas consideradas grandes (as 4 ainda em prova na Europa) demonstram há várias anos, apesar das diferenças para alguns orçamentos, boa qualidade competitiva [...]. Porém, a participação das restantes equipas apresenta várias deficiências e salda-se, normalmente, por fracassos [...]. Ora, quem viu o jogo que opôs o V. Guimarães ao Benfica percebe facilmente porque é que as coisas são assim. É que as nossas equipas, do quarto lugar para baixo, são treinadas e formatadas para se apresentar, nos confrontos de maior nível e por isso mais exigentes, com a única ambição de não perder e não deixar jogar o adversário! [...] Demonstram que não têm um modelo de jogo, um fio de jogo montado, estudado e treinado para vencer! E quem não sabe vencer, não sabe o que é competir!

ANTÓNIO GOMES MARTINS
vila nova de gaia

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

V. Guimarães travou o Benfica (0-0)

Incompetência

ANDO há 60 anos ver futebol e pensava que já tinha visto de tudo mas depois do jogo entre Marítimo e Casa Pia tenho de admitir que o penálti assinalado pelo árbitro Vitor Ferreira e o vermelho mostrado a Vitor Costa me deixaram estupefacto. Não gosto de julgar as pessoas pondo em causa a sua honestidade mas, vendo o que toda a gente viu neste jogo, é óbvio que existe no nosso futebol muita incompetência [...]. Um jogador que salta juntamente com um adversário para cortar a bola de cabeça (e só ele tocou a bola) e que na sua descida natural se desequilibra, caindo ambos involuntariamente, não pode nunca constituir razão para penálti e expulsão porque o toque casual na cara do adversário acontece quando ambos estão embrulhados no relvado. Espantosamente, [...] este árbitro conseguiu descortinar uma agressão. Mais espantoso ainda que tenha tomado tal decisão sem precisar de intervenção do VAR. [...] Esperemos pela reação dos doutos líderes da nossa arbitragem, que costumam ser muito lestos a debitar comunicados e castigos quando alguém critica os árbitros, mas não se ouvem quando os seus colegas cometem erros crassos que deviam envergonhar toda a classe.

JOSÉ GASPAR
carcavelos

Derrota de Adán

NORMALMENTE a desculpa de uma derrota é de toda a equipa. Estive a ver o Marselha-Sporting e o que vi foi que um jogador, só, perdeu o jogo e contribui para um mau jogo quando estava a prever um bom jogo. É inadmissível que um guarda-redes com muita experiência cometa três erros, qual deles o pior, consecutivos, o que retirou aos outros jogadores todo o oxigénio que estavam a aplicar para o dar ao adversário. Não sou adepto do Sporting, mas custa ver isto. Espero que Rúben Amorim reveja a situação do guarda-redes, porque em Braga e no Dragão não esteve ao nível do exigido a um guarda-redes de um clube grande.

CONSTANTINO BATISTA

Campo aberto

UKRAINIAN ASSOCIATION OF FOOTBALL

resposta à pergunta de ontem

Portugal e Espanha fazem bem em integrar Ucrânia na candidatura à organização do Mundial-2030 ?

SIM	NÃO
28%	72%

maró Poderá dar mais força a esta candidatura em termos políticos.

MANOBE A União Europeia tem de estar unida, todos os pontos contam. Será mais uma forma de ajudar Kiev na reconstrução e união dos povos.

redalert Excelente jogada de Portugal e Espanha. E, sobretudo, extraordinária oportunidade de contribuir para a recuperação material e reforço emocional da Ucrânia.

aruas Para lá das dificuldades logísticas — muitas horas de voo entre a Ucrânia e a Península Ibérica — soa mesmo a oportunismo.

Danny_Luso Os problemas da Ucrânia não se ressolvem com uma candidatura ao Mundial. E se é para despertar a simpatia dos organismos de decisão, acho, no mínimo, demagógico.

azulbebé Nesta decisão deveria prevalecer o desporto e não a política.

pergunta de hoje

→ *Responder em* abola.pt

Após erros de Adán, Rúben Amorim deve dar a titularidade a Franco Israel com o Santa Clara

ESTÁDIO	ÁRBITRO	ASSISTENTES	4.º ÁRBITRO	VAR/AVAR
Sport Lisboa e Benfica	Jesús Gil Manzano (Espanha)	Diego Barbero e Ángel Nevado	Miguel Ortiz Arias	Alejandro Hernández e J. Munuera

20 H Eleven Sports 1

EQUIPAS PROVÁVEIS

Benfica ⚽ PSG

5/10/2022 – Liga dos Campeões – Grupo H – 3.ª jornada

ESTADO DO TEMPO
Céu nublado
M 29.º m 17.º

TREINADOR
ROGER SCHMIDT

OUTROS CONVOCADOS Lista não foi divulgada
LESIONADOS João Victor (38), Morato (91) e Lucas Veríssimo (4)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS
Navas (1), Sergio Rico (16), Bitshiabu (31), Bertnat (14), Mukiele (26), Fabian (8), Zaire-Emery (33), Soler (28), Pablo Sarabia (19) e Ekitike (44)
LESIONADOS Kimpembe (3) e Renato Sanches (18)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

TREINADOR
CHRISTOPHE GALTIER

A camisola de Messi

Enzo Fernández não vai para a bancada de cartolina na mão mas já deixou o recado: quer o 30 do compatriota ● Fora de brincadeiras, médio avisa que não é para empatar mas para ganhar

por
NUNO REIS

TEM apenas 21 anos e nem um ano de Europa, mas comporta-se como um veterano de Liga dos Campeões. Enzo Fernández entrou sorridente na sala de Imprensa do Seixal, a rebentar pelas costuras face ao interesse do jogo com o PSG, e saiu da mesma forma, despedindo-se dos jornalistas com um «tchau». Pelo caminho riu e fez sorrir, mesmo quando teve de abordar o facto de ser o quarto jogador com mais recuperações de bola na prova... e o primeiro nas faltas — «Melhorei muito nas recuperações, a roubar a bola, desde que vim para o Benfica. Na minha posição é necessário, e por outro lado, sim, sei que cometo muitas faltas». Mas os jornalistas presentes, e sobretudo a colega sul-americana da ESPN, queriam saber sobretudo de Messi e foi mesmo o astro argentino que dominou as palavras de Enzo, tanto na sala de Imprensa, como depois em declarações à CNN, que lembrou a recente estreia do médio na seleção argentina ao lado de Messi e os elogios que o 30 do PSG lhe dedicou. «É um privilégio enorme que me tenha elogiado, cumpri a missão de jogar com ele, sinto-me muito grato por isso, e espero que me ofereça a camisola», explicou Enzo, sorrindo, antes de descansar os adeptos — «Estou muito feliz no Benfica e espero ficar muito tempo» —, pôr cara séria e recusar um empate com o PSG: «Não, queremos ganhar e vamos fazer tudo para consegui-lo. Estamos a preparar a partida da melhor maneira para alcançarmos os três pontos. Será 50/50. PSG pode ser favorito, mas daremos o melhor para ganhar.»

RUI RAIMUNDO/ASF

INSTAGRAM/ENZOJFERNANDEZ

RUI RAIMUNDO/ASF

Enzo Fernández caminha a passos largos para carreira rica na Europa e garantiu já o direito de vestir camisola da Argentina ao lado de Messi

Poucos motivos para mudar

Roger Schmidt deve manter tática e filosofia; Gilberto e Aursnes candidatos ao onze

RUI RAIMUNDO/ASF

David Neres deve manter a titularidade

Roger Schmidt prometeu «jogar à Benfica» contra o todo-poderoso PSG e isso significa que irá manter a tática e a filosofia de jogo, embora, como tenha reconhecido o treinador alemão, respeitando os pontos fortes do adversário. O lateral-direito Gilberto é candidato ao lugar de Bah enquanto o médio Aursnes poderá ser opção para desempenhar as funções de Florentino ou de Enzo Fernández, ambos castigados fisicamente. Não seria improvável, por outro lado, a entrada de Draxler para a esquerda, mas o PSG poderá implicar funções a meio-campo para as quais João Mário está mais habilitado.

Mais Benfica

ALERTA. A partir das 18 horas, informou a PSP, haverá condicionamentos ao trânsito em ruas e avenidas adjacentes ao Estádio da Luz.

GRUPO H

3.ª jornada → amanhã

Benfica-PSG	20 h
Árbitro: Jesús Gil Manzano (Espanha)	
Juventus-Maccabi Haifa	20 h
Árbitro: Sandro Scharer (Suíça)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	2	2	0	0	5-2	6
2	Benfica	2	2	0	0	4-1	6
3	Juventus	2	0	0	2	2-4	0
4	Maccabi Haifa	2	0	0	2	1-5	0

calendário

1.ª jornada → 6/9	
Benfica-Maccabi Haifa	2-0
PSG-Juventus	2-1
2.ª jornada → 14/9	
Juventus-Benfica	1-2
Maccabi Haifa-PSG	1-3
4.ª jornada → 11/10	
Maccabi Haifa-Juventus	17.45 h
PSG-Benfica	20 h
5.ª jornada → 25/10	
Benfica-Juventus	20 h
PSG-Maccabi Haifa	20 h
6.ª jornada → 2/11	
Juventus-PSG	20 h
Maccabi Haifa-Benfica	20 h

Treinador alemão diz que Benfica vai precisar do seu pacote completo de armas táticas

ROGER SCHMIDT

«A chave não é ter mais jogadores na defesa»

Técnico quer manter imagem ofensiva ⊙ Pede «jogo à Benfica» e 'puxa' por Vlachodimos

RUI RAIMUNDO/ASF

por NUNO REIS

De que forma espera vencer esta grande *batalha* com o PSG, especialmente ao nível do meio-campo?

— Precisamos de uma exibição equilibrada, jogamos contra uma equipa que tem muita qualidade individual, mas que também joga muito bem enquanto equipa. Precisamos do pacote completo das nossas armas táticas e também os temos de desafiar na defesa, teremos de controlar o jogo com boa posse de bola, mostrar a qualidade que temos em posse. Com duas vitórias nos dois primeiros jogos ganhámos confiança e sabemos que podemos chegar à fase a eliminar. E jogar em casa, na fase de grupos, é oportunidade para trabalhar a situação no grupo. Temos de fazer ajustes, mas também temos de jogar à Benfica.

— O jogo de Guimarães poderá levá-lo a repensar a estratégia?

— É outro jogo, não dá para comparar. Não estivemos no nosso melhor frente ao Vitória, sobretudo na criatividade e criação de ocasiões claras de golo, mas defendemos muito bem, é algo positivo que podemos retirar do jogo.

— Com Mbappé, Neymar e Messi haverá tentação de reforçar a defesa, ou manterá a imagem?

— Temos sempre de ajustar, especialmente quando defrontamos uma equipa com tamanha qualidade na frente de ataque. E também são ótimos a jogar entre si. A chave não é ter mais jogadores na linha defensiva, mas jogar bem taticamente, com sabedoria, fazer um jogo de grande qualidade. É preciso ler bem os momentos de um para um em espaços amplos. Defendê-los nessas situações é muito difícil e por isso temos de ser muito bons no equilíbrio tático. Precisamos de jogar com muitos jogadores perto da bola. Na minha opinião é essa a chave. Temos de ajustar-nos, mas também temos de acreditar no nosso trabalho. Esta época já mostrámos que jogamos bom futebol de ataque, sendo, simultaneamente, muito fiáveis na defesa. Não sofremos muitos golos, nem permitimos muitas oportunidades aos adversários. Provavelmente será diferente, eles vão criar mais oportunidades. Precisaremos de um guarda-redes muito bom, temos de ganhar duelos difíceis, e podemos contar com a nossa qualidade tática.

> «Precisaremos de um guarda-redes muito bom e podemos contar com a nossa qualidade»

> «Defrontamos uma das melhores equipas mundiais e num só jogo tudo pode acontecer»

— A parte psicológica contará?

— Sim, a parte mental é sempre muito importante, mas penso que não é preciso motivar os jogadores para este jogo, eles motivam-se. E a motivação, só por si, não chega, vamos precisar de tudo. Com os nossos adeptos no estádio vamos sentir-nos ligados e os jogadores vão sentir a ambição de fazer um grande jogo e lutar pelos três pontos. Vamos defrontar uma das melhores equipas do futebol mundial e num só jogo tudo pode acontecer.

— O que o Benfica fizer neste jogo contra o PSG poderá indicar o que será a Liga dos Campeões para o clube esta época?

— O jogo não é decisivo. Não podemos qualificar-nos para os oitavos de final amanhã *[hoje]*, mas após duas vitórias só faltam quatro jogos, por isso estamos numa boa situação. Mesmo assim o apuramento para a fase a eliminar é difícil, porque os nossos adversários têm muita qualidade. O nosso foco está em aproveitar cada jogo para mostrarmos que queremos continuar nesta competição após o Natal. É esse o nosso grande objetivo. É difícil, mas também os desafios a seguir serão. Vai ser uma luta até ao fim e cada partida é uma oportunidade para ganhar vantagem.

— Enzo Fernández entrou rapidamente na equipa. O que é que ele dá ao coletivo?

— É um jogador muito completo, que é bom com a bola, tem bom posicionamento, é muito criativo, consegue marcar e pautar os ritmos do jogo, apesar de jovem. Sem bola, sabe ler o jogo e recuperar bolas. É muito jovem, mas muito completo. A continuar assim, terá futuro extraordinário no Benfica.

João Victor está quase a ter alta

➔ *Central não é opção para hoje mas prepara-se para entrar no leque de disponíveis para Schmidt*

RUI RAIMUNDO/ASF
João Victor já se treina com a equipa

João Victor e Lucas Veríssimo, centrais que recuperaram recentemente de lesões, trabalharam juntos ontem de manhã, durante os 15 minutos abertos à Comunicação Social, e deram bons sinais. O primeiro, que está parado desde 6 de julho por lesão no tornozelo direito, altura em que fez o ultimo jogo pelo Corinthians, prepara-se para ter alta médica e deixar o boletim clínico, onde continuará Lucas Veríssimo, mesmo já se treinando, dado que a sua lesão no joelho direito foi muito mais grave. João Victor, reforço de verão, deve entrar para o leque de opções logo depois do jogo com o PSG. O Rio Ave visita a Luz no sábado.

Só Morato faltou ao aquecimento

➔ *Treino de ontem no Seixal confirma que o plantel está quase na máxima força*

RUI RAIMUNDO/ASF
Morato lesionou-se no tornozelo direito

O último ensaio do Benfica antes do jogo com o PSG decorreu ontem de manhã no centro de estágio do Seixal, onde um batalhão de jornalistas, incluindo estrangeiros, atraídos pelo cartaz da partida, teve oportunidade de verificar que o plantel benfiquista está cada vez mais próximo da máxima força, depois de um longo período em que esteve privado de três defesas-centrais. Morato recupera de lesão no tornozelo direito e é o único ausente, dado que os dois compatriotas brasileiros, João Victor e Lucas Veríssimo, apresentaram-se sem limitações, pelo menos nos 15 minutos abertos aos *media*.

Vieira testemunhou ontem em tribunal mas Pedro Guerra faltou e será inquirido sexta-feira, na próxima sessão

RUI RAIMUNDO/ASF

por
PEDRO SOARES

Depressão e €79 M da China perdidos

Vieira falou em tribunal dos efeitos da divulgação dos 'emails' «Foi assalto o que fizeram», disse Benfica «nunca mais», jurou à família

LUÍS FILIPE VIEIRA foi a figura de cartaz do rol de testemunhas da terceira sessão do julgamento da divulgação dos *emails* do Benfica, ontem no Campus Justiça, no Parque das Nações. O antigo presidente encarnado, que também é assistente neste processo, tentou evitar sentar-se no banco das testemunhas, com requerimento do seu advogado a evocar o direito à não autoincriminação, mas o juiz Nuno Costa acolheu os argumentos dos advogados dos arguidos, que contestaram lembrando a prerrogativa de Vieira de durante a inquirição responder ou não a cada pergunta que lhe fosse feita. E assim foi. À procuradora do Ministério Público Vieira disse que por causa da divulgação o «Benfica passou a ser conhecido como clube corrupto» e que até a nível interno «era o único tema» falado. «Nem conseguíamos trabalhar», vincou. Mas foi nas respostas ao próprio advogado que Vieira aprofundou as consequências da divulgação dos *emails*.

«Tiveram acesso a todos os meus *emails*, contas bancárias, situações familiares, de negócios, questões de saúde, até tive início de depressão, na rua sentia-me envergonhado [...]. Ninguém tinha paz, nem em casa, a minha mulher era confrontada no café, na padaria... nas nossas casas não havia conversa sem ser isto», assinalou. Disse também ter sido «chamado ao BCP *[Banco Comercial Português]*», que lhe perguntou se havia ou não corrupção no Benfica e que o contrato de patrocínio com a Emirates ficou em causa.

«A caixa de *emails* deles ficou esgotada em todo o lado *[inundados de mensagens a falar da pretensa corrupção no clube]* e fomos à central da Emirates falar com eles», contou, detalhando que foi Domingo Soares de Oliveira que se deslocou à sede da empresa. Vieira testemunhou que instituições e pessoas se afastaram do clube. «O presidente da câmara de Lisboa *[Fernando Medina]* foi flagrante, parece que deixou o benfiquismo para trás», afirmou. Tudo serviu, apontou, «para manchar a marca do Benfica» e essa «era a maneira que as pessoas encontravam para travar a marcha» do clube, cuja gestão, da sua responsabilidade, se fartou de elogiar — «foi uma ode à sua gestão», atiraria mais à frente o advogado Nuno Brandão. Vieira prosseguiu. «Foi um assalto ao Benfica o que fizeram, é assim que temos de definir isto», declarou, garantindo que o clube ficou sem negócio da China.

> **«Benfica passou a ser conhecido como clube corrupto [...]. Nem conseguíamos trabalhar**
> LUÍS FILIPE VIEIRA
> ex-presidente do Benfica

«Eram 79 milhões de dólares e perdeu-se. Antes da OPA apareceu parceiro da China para ter exclusividade de toda a marca Benfica na Ásia e entrar no capital social. Tínhamos base de contrato assinado». Até esta altura Vieira já tinha sido diversas vezes aconselhado pelo advogado a não responder a perguntas e ainda mais vezes o foi quanto entraram em cena os advogados dos três arguidos, sendo que Vieira perdeu a paciência com o de Francisco J. Marques, Nuno Brandão, que advertiu Vieira quando este se agitou, enquanto o juiz pedia calma.

«Agradeço que não teça considerações sobre a minha pessoa, estou a ser respeitoso», pediu Brandão, que questionou Vieira sobre se as sucessivas buscas policiais ao Benfica não prejudicaram o clube, seguindo a estratégia de demonstrar que o que manchou a reputação do Benfica não foi a divulgação dos *emails* mas sim o conteúdo dos mesmos, que faz parte de outro processo que corre no DIAP do Porto, e que não é o âmbito deste julgamento, o que tem motivado o juiz a rejeitar diversas questões dos advogados de Francisco J. Marques, Diogo Faria e Júlio Magalhães (ver caixa).

A estes Vieira disse, por exemplo, não se lembrar se o Benfica tinha apoiado a candidatura de Mário Figueiredo à Liga. Também afirmou que Paulo Gonçalves «era diretor jurídico» do Benfica. «Nunca fui homem de árbitros», garantiu. Reiterou ainda promessa feita depois de ter deixado a Luz Benfica: «Jurei à minha família que nunca mais quero saber do Benfica.»

À saída do tribunal, e depois de Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, ter atirado que o testemunho de Vieira serviu para o autoincriminar, Vieira foi parco em palavras: «Respondi a tudo. O Benfica foi assaltado, não vale a pena dizer mais nada. Só defendi o Benfica, mais nada.»

«Temos de meter aqui árbitro»

Um árbitro é um juiz em campo assim como um juiz é árbitro em tribunal. E nunca faltam queixas de uma equipa. «Parece que uma bancada não consegue fazer as perguntas que quer e do outro lado pode-se perguntar tudo. Deste lado não posso perguntar nada, é complicado», desabafou o advogado do arguido Júlio Magalhães, André Domingues, ao juiz Nuno Costa. Teve resposta pronta: «Escolheu mal o momento para essa sinceridade. Quando é testemunha da defesa, também pode fazer nova instância, se não é, tem de limitar-se à contra-instância. É muita amplitude tenho estado eu a ter, está tudo gravado. Os desabafos, faça-os noutra sala», reagiu o juiz. «Temos de meter aqui um árbitro», gracejou o advogado de Carlos de Deus Pereira.

«Bando de malfeitores»

Ricardo Maia, assessor de comunicação do clube da Luz, testemunhou de manhã que «a reputação do Benfica foi fortemente lesada e afetada», que tudo «afetou» a imagem do clube junto dos patrocinadores. «Passou ideia de que éramos bando de malfeitores», assinalou. Um dos *emails* mostrados no Porto Canal visava comunicação de Maia ao então diretor de comunicação das águias, Luís Bernardo. «Era reportagem sobre a Fundação Benfica e eu perguntava: 'Podemos mandar a A BOLA?' Sugeriu-se que Benfica mandava na comunicação social», disse, isto no dia em que também foi ouvida Ana Paula Godinho, das relações públicas do Benfica.

Fernando Gomes adiou

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, informou o tribunal da sua indisponibilidade para comparecer esta sexta-feira e deverá testemunhar na próxima semana.

RUI RAIMUNDO/ASF

Francisco J. Marques à saída do tribunal

J. Marques como Marques Mendes

A inquirição a Manuel Tavares, diretor do Porto Canal, prolongou-se por hora e meia e atrasou o recomeço da parte da tarde. Este defendeu o «interesse público» da divulgação dos *emails* e disse sobre Francisco J. Marques que «uma vez jornalista, jornalista sempre». Quando a procuradora do Ministério Público retorquiu que não era por não ter carteira profissional, Tavares comparou-o ao comentador Luís Marques Mendes. «Também presta informações», defendeu.

«Benfica é muito coeso»

Danilo elogia as águias e garante que não deseja vingança por lá ter passado sem jogar na equipa A ⊙ Internacional português será titular na Luz, onde espera ambiente «escaldante»

por
NÉLSON FEITEIRONA

DANILO PEREIRA será um dos três centrais que o PSG deve apresentar no jogo desta quarta-feira e ontem, em conferência de Imprensa, o defesa/médio internacional português, alinhado com o discurso do seu treinador (ver caixa em baixo), elogiou bastante a qualidade do Benfica. Tenham sido palavras sinceras ou um presente envenenado, fica a ideia de que os astros da equipa francesa estão em Lisboa desconfiados do que pode fazer esta águia.

«Penso que o principal ponto forte desta equipa do Benfica é a sua coesão, defensiva e também ofensiva. Tem, também, um misto de jogadores jovens com outros mais experientes e isso ajuda à dinâmica da equipa», começou por analisar Danilo, que rapidamente identificou mais um argumento que jogará a favor do Benfica: «Estive cinco anos no FC Porto e era sempre muito difícil jogar aqui [*no Estádio da Luz*]. O ambiente é sempre escaldante, o estádio leva 65 mil pessoas e é sempre um grande ambiente e calculo que volte a ser assim neste jogo. Mas está nas nossas mãos fazermos o jogo perfeito para conquistarmos três pontos.»

Em curiosa pergunta de jornalista francês, que questionou o facto de os resultados das equipas gaulesas em Portugal não acompanharem alguma sobranceria que com que parecem apresentar-se para estes confrontos, Danilo respondeu como um bom francês responderia. «Essa é uma estatística que temos de mudar neste jogo», diz, assegurando que não colocará em campo qualquer sentimento de vingança por ter passado no Benfica (nos juniores) sem ter merecido oportunidades para se afirmar: «Não, de todo. Vingança é palavra muito negativa. Estou é muito agradecido ao Benfica, que me possibilitou chegar onde estou hoje.»

Em relação ao seu lugar na equipa, se é à esquerda, ao centro, à direita da defesa, ou até no meio-campo, Danilo jogou simples.

«Quando cheguei foi difícil, joguei uns jogos no meio-campo e depois passei para defesa. Mas jogo em qualquer posição, não tenho preferência. Quero jogar, sinto-me bem, sinto-me feliz e isso é que é importante.»

E foi com igual simplicidade que Danilo falou de um balneário que partilha com Vitinha, Renato Sanches — «andava há muito a pensar nesta semana, mas infelizmente ressentiu-se de lesão», contou Danilo — e Nuno Mendes: «O campeonato português é subvalorizado, FC Porto, Benfica, Sporting e SC Braga fazem grandes jogos na Liga Europa e Champions.»

RUI RAIMUNDO/ASF

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Danilo Pereira falou, na Luz, com entusiasmo; Messi, Mbappé, Verrati, Neymar e companhia treinaram-se ontem ainda em Paris

RUI RAIMUNDO/ASF

Christophe Galtier diz que os jogadores portugueses são excelentes... mas barulhentos

Galtier vê águia com ADN especial

➔ ***Treinador assinala que Benfica pressiona muito e pode desejar ser favorito no grupo***

Surpreendido? Não, Christophe Galtier não está surpreendido com a carreira do Benfica na Champions. «Depois de ver como estão em primeiro lugar no campeonato e o que estão a jogar... não, não estou nada surpreendido. Há muito que começámos a segui-los. Pressionam muito, têm muita qualidade individual e coletiva. Pelo seu ADN, do clube e também do seu treinador, para este jogo também estou à espera de um Benfica a querer pressionar. Temos de saber jogar, ter bola, não a chutar para a frente, porque eles vão querer aproveitar. Têm qualidade e podem desejar ser favoritos neste grupo, porque não?!», questionou Galtier, sublinhando o respeito com que chega a este duelo na Luz: «Temos de ser mais eficazes do que fomos noutros jogos.»

E sobre os portugueses que treina? Um sorriso e a curiosa análise: «Fazem muito barulho! Gostam muito de falar! Mas são grandes jogadores, grandes profissionais.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Draxler pode defrontar hoje o PSG

Dois milhões para Draxler

O atacante está no Benfica por empréstimo do PSG e foi, ontem, alvo de análise em França. Nesse contexto, o jornal *L'Equipe* expôs o contrato assinado. Draxler receberá €2 M líquidos do Benfica até final da época e o PSG compensa o jogador com mais €1,5 M, ainda assim, no total, o alemão receberá menos do que se tivesse ficado em Paris. Assim, segundo a mesma fonte, o PSG comprometeu-se a aumentar o ordenado de Draxler para €5,5 M, naquele que será o último ano de contrato do internacional alemão.

Três mil pelos franceses

São esperados nas bancadas do Estádio da Luz, para o jogo de hoje à noite, pouco mais de três mil adeptos do Paris Saint-Germain, um milhar dos quais ligados a claques. Ainda assim, um número que se prevê insuficiente para rivalizar com os muitos benfiquistas esperados no estádio, que deverá encher.

Polémica ambiental

O PSG, em França, tem sido alvo de críticas por alegadamente utilizar de forma exagerada o avião para deslocações curtas, contribuindo para o desgaste ambiental e não considerando as preocupações energéticas. Desta vez, o dedo foi novamente apontado ao clube porque fez o seu autocarro vir de Paris até Lisboa (1800 km) vazio para as deslocações da equipa na capital lisboeta. Uma opção para a qual o *Le Parisien* apresentou explicação — razões de segurança.
O autocarro tem janelas blindadas e motoristas especializados em ambientes tensos e complexos.

CHAMPIONS • GRUPO B • 3.ª JORNADA

Estádio Jan Breydel, em Brugge (Bélgica) ÁRBITRO Istvan Kovács (Roménia)

GOLOS 1-0, por Sowah (36); 2-0, por Jutglà (62)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Odoi (37), Onyedika (45+1), Buchanan (70), Mignolet (75) e Sylla (88); a Diego Simeone (30), Reinildo (53) e Savic (61)

VANDEN WIJNGAERT/AP

Jutglà empurrou o Club Brugge para a vitória com um golo e uma assistência

Jutglà destroça Atlético de Madrid

Avançado espanhol fez uma assistência e marcou um golo ➔ João Félix só aos 80 minutos

GRUPO B

por LUÍS FILIPE SIMÕES

No momento em que se conheceu o sorteio terá pensado muito boa gente que o Club Brugge estaria muito longe das contas do apuramento. Acabada a primeira volta e com três jogos de sonho, será agora o mais certo que os belgas consigam mesmo garantir a qualificação e que entre FC Porto, Atlético de Madrid e Leverkusen se discuta a segunda vaga na próxima fase. Ontem a vitória por 2-0 sobre os espanhóis foi cabal demonstração de qualidade e a beleza do futebol praticado um regalo à vista.

É verdade a frase feita de que no futebol tudo pode mudar de um momento para o outro, mas o que tem feito o Club Brugge é demonstrar que quem tem uma caminhada tão autoritária dificilmente pode ser ultrapassado.

Depois de vencerem com espanto no Estádio do Dragão o FC Porto por 4-0, os belgas entraram a mandar no jogo de ontem — Diego Simeone deixou João Félix no banco e só o lançou aos 80 minutos, num momento em que já ninguém acreditaria na reviravolta —, mas ainda passaram por dois sustos, com rápidos contra-ataques de Morata e Carrasco a serem real ameaça. Mas a justiça chegou quando Ferran Jutglà — esse espanhol que ainda há poucos meses poucos conheciam e é cada vez mais forte candidato a ser chamado por Luis Enrique aos convocados de Espanha para o Campeonato do Mundo do Catar — destroçou a defesa do Atlético, rompeu pelo flanco esquerdo e ofereceu o golo a Sowa, que se limitou a empurrar para o fundo da baliza de Oblak.

têm a palavra

FÉ EM JUTGLÀ

"Se estaremos nos oitavos? Não sei, só penso no jogo seguinte e não mais adiante. Quase nunca me deixo levar pelas emoções. É preciso ser objetivo. Tenho muita fé em Jutglà, sei que quando o Brugge joga desta forma ele pode atingir este nível altíssimo

CARL HOEFKENS
treinador do club brugge

COISAS BOAS

"Retiro algumas coisas boas deste jogo. Há muita Champions para jogar. Temos de ter calma, não podemos ficar ansiosos e importante é saber disputar este tipo de partidas. Está tudo em aberto e agora só temos de corrigir o que não fizemos bem

DIEGO SIMEONE
treinador do atlético de madrid

O Atlético ficou abalado com o golpe, tardou a reagir, mas entrou muito forte para a segunda parte e o golo parecia próximo com os remtes de Carrasco e Griezmann, principalmente.

Voltava incerteza, mas Jutglà voltou a aparecer no jogo e com um remate cruzado e certeiro marcou o segundo golo do tricampeão belga, que nesse momento deu passo decisivo em direção à vitória.

Griezmann ainda falhou um penálti (o quinto falhanço nos últimos sete, entre Atlético de Madrid, Barcelona e seleção de França) e no final a festa foi da grande sensação do futebol europeu: o Club Brugge segue com três vitórias, 9 pontos, 7 golos marcados e 0 sofridos.

GRUPO A

➔ 3.ª jornada ➔ ontem

Jogo	Resultado
Liverpool-Rangers	2-0
(Alexander-Arnold, 7; Salah, 53 gp)	
Ajax-Nápoles	1-6
(Kudus, 9); (Raspadori, 18 e 47; Di Lorenzo, 33; Zielinski, 45; Kvaratskhelia, 63; Gio Simeone, 81)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	3	3	0	0	13-2	9
2	Liverpool	3	2	0	1	5-5	6
3	Ajax	3	1	0	2	6-8	3
4	Rangers	3	0	0	3	0-9	0

calendário

Jogo	Resultado
➔ 1.ª jornada ➔ 7/9	
Nápoles-Liverpool	4-1
Ajax-Rangers	4-0
➔ 2.ª jornada ➔ 13 e 14/9	
Liverpool-Ajax	2-1
Rangers-Nápoles	0-3
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO B

➔ 3.ª jornada ➔ ontem

Jogo	Resultado
FC Porto-Leverkusen	2-0
(Zaidu, 69; Galeno, 86)	
Club Brugge-Atlético de Madrid	2-0
(Sowah, 36; Jutglà, 62)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	CLUB BRUGGE	3	3	0	0	7-0	9
2	FC Porto	3	1	0	2	3-6	3
3	Leverkusen	3	1	0	2	2-3	3
4	Atl. Madrid	3	1	0	2	2-5	3

calendário

Jogo	Resultado
➔ 1.ª jornada ➔ 7/9	
Atlético de Madrid-FC Porto	2-1
Club Brugge-Leverkusen	1-0
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
FC Porto-Club Brugge	0-4
Leverkusen-Atlético de Madrid	2-0
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Atlético de Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético de Madrid-Leverkusen	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
FC Porto-Atlético de Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

GRUPO C

➔ 3.ª jornada ➔ ontem

Jogo	Resultado
Inter-Barcelona	1-0
(Calhanoglou, 45+2)	
Bayern-Viktoria Plzen	5-0
(Leroy Sané, 7 e 50; Gnabry, 13; Sadio Mané, 21; Choupo-Moting, 59)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	BAYERN	3	3	0	0	9-0	9
2	Inter	3	2	0	1	3-2	6
3	Barcelona	3	1	0	2	5-4	3
4	Viktoria Plzen	3	0	0	3	1-12	0

calendário

Jogo	Resultado
➔ 1.ª jornada ➔ 7/9	
Barcelona-Viktoria Plzen	5-1
Inter-Bayern	0-2
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
Viktoria Plzen-Inter	0-2
Bayern-Barcelona	2-0
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

➔ 3.ª jornada ➔ ontem

Jogo	Resultado
Marselha-Sporting	4-1
(Alexis Sánchez, 13; Amine Harit, 16; Balerdi, 28; Mbemba, 84); (Trincão, 1)	
Eintracht Frankfurt-Tottenham	0-0

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	3	2	0	1	6-4	6
2	Tottenham	3	1	1	1	2-2	4
3	E. Frankfurt	3	1	1	1	1-3	4
4	Marselha	3	1	0	2	4-4	3

calendário

Jogo	Resultado
➔ 1.ª jornada ➔ 7/9	
Eintracht Frankfurt-Sporting	0-3
Tottenham-Marselha	2-0
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
Sporting-Tottenham	2-0
Marselha-Eintracht Frankfurt	0-1
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Sporting-Marselha	20 h
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

GRUPO E

➔ 3.ª jornada ➔ hoje

Jogo	Hora
Salzburgo-Dinamo Zagreb	17.45 h
Arbitro: Andris Treimanis (Letónia)	
Chelsea-Milan	20 h
Arbitro: Danny Makkelie (Países Baixos)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MILAN	2	1	1	0	4-2	4
2	Dinamo Zagreb	2	1	0	1	2-3	3
3	Salzburgo	2	0	2	0	2-2	2
4	Chelsea	2	0	1	1	1-2	1

calendário

Jogo	Resultado
➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Salzburgo-Milan	1-1
Dinamo Zagreb-Chelsea	1-0
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Milan-Dinamo Zagreb	3-1
Chelsea-Salzburgo	1-1
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Dinamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Chelsea-Dinamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

23 remates mereciam mais

Um nulo no marcador mas não no resto ⊙ Eintracht Frankfurt e Tottenham proporcionaram um bom jogo ⊙ Ingleses criaram mais perigo mas melhor oportunidade foi dos alemães

GRUPO D

por
FERNANDO URBANO

Há os nulos chatos e os nulos dinâmicos. Para os 50.500 espectadores presentes nas bancadas e para quem assistiu na TV, felizmente foi a segunda versão. Apesar da ausência de golos, Eintracht Frankfurt e Tottenham deram um bom espetáculo, deixando o espectador na permanente dúvida sobre quem e como poderia nascer um golo.

Foram 23 remates ao todo, 12 para a equipa da casa, 11 para o Tottenham. Uma soma que merecia mais, culpa da falta de eficácia, principalmente dos *spurs*, que globalmente foram aqueles que criaram mais perigo, quer em combinações dinâmicas entre Son e Harry Kane, quer pelo dinamismo de Perisic no lado esquerdo do ataque — compensando o fraco desempenho de Richarlison no corredor oposto. Ironicamente, porém, a melhor oportunidade do jogo pertenceu ao Eintracht, quando Knauff apareceu, isolado por Kamada, na cara de Lloris, permitindo a boa defesa do francês.

CHAMPIONS GRUPO D 3.ª JORNADA
Estádio Frankfurt, em Frankfurt (Alemanha)
ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)

E. FRANKFURT 0 – 0 TOTTENHAM

OLIVER GLASNER | ANTONIO CONTE

GOLOS –
DISCIPLINA Cartão amarelo a Hojbjerg (44), Lenglet (74) e Kane (84)

DANIEL ROLAND/AFP

Harry Kane, 29 anos, foi uma fonte constante de perigo mas faltou-lhe pontaria

Cada um arranhava mas não feria e mais ou menos a 20 minutos do fim as duas equipas começaram a arriscar menos e a gerir mais. A gerir o esforço e o futuro. Porque o grupo está em aberto e um ponto não seria mau para os dois oponentes, face ao resultado em Marselha do Sporting (que anda assim continua líder isolado). Na próxima semana há mais.

«TEMOS DE SER MAIS EFICAZES»

«Entrámos melhor na segunda parte. Em Londres podemos corrigir algumas coisas. O empate é justo», disse o treinador do Eintracht, Oliver Glasner. «Jogámos com grande intensidade mas temos de ser mais eficazes na finalização. Criámos muitas oportunidades. Não é fácil jogar numa atmosfera destas», afirmou o técnico do Tottenham, Antonio Conte.

GRUPO A

Champions – 3.ª jornada – Época 2022/2023
Cruyff Arena, em Amesterdão, 4-10-22

AJAX 1 6 NÁPOLES

Ajax – Pasveer; Rensch (Youri Bass, 85), Timber (Grillitsch, 80), Bassey e Blind; Edson Álvarez e Kenneth Taylor (Klaassen, 72); Tadic c, Berghuis (Brobbey, 72) e Bergwijn; Kudus

Nápoles – Meret; Di Lorenzo c (Zanoli, 84), Kim Min-jae, Rrahmani e Olivera; Anguissa, Lobotka (Gaetano, 80) e Zielinski (Ndombélé, int.); Lozano, Raspadori (Gio Simeone, 64) e Kvaratskhelia (Elmas, 64)

ALFRED SCHREUDER | LUCIANO SPALLETTI

ÁRBITRO François Letexier (França)
GOLOS 1-0, por Kudus (9); 1-1, por Raspadori (18); 1-2, por Di Lorenzo (33); 1-3, por Zielinski (45); 1-4, por Raspadori (47); 1-5, por Kvaratskhelia (63); 1-6, por Gio Simeone (81)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Raspadori (21), Timber (30), Tadic (38 e 73) e Kudus (90+1). Cartão vermelho, por acumulação, a Tadic (73)

Maradona estará muito orgulhoso

→ *Nápoles entrou a perder e saiu a... golear; empate na próxima jornada garante qualificação*

Diego Armando Maradona, nos céus da eternidade, terá vivido uma das melhores noites da sua vida. O seu Nápoles encantou a Europa do futebol e lendário astro argentino estará, por certo, orgulhoso. Mas quando Kudus (num desvio ocasional), logo aos 9', abriu o ativo para o Ajax, poucos imaginariam que o duelo terminasse com goleada... napolitana. Raspadori, uma das figuras da noite, empatou, e Di Lorenzo e Zielinski levaram a formação italiana com vantagem de dois golos para o intervalo. Na segunda parte, Raspadori, Kvaratskhelia e Gio Simeone pintaram a goleada. E só não foram mais... porque não calhou. O Nápoles está a apenas um empate da qualificação para os oitavos.
E. P. M.

GRUPO F

→ 3.ª jornada → hoje

RB Leipzig–Celtic	17.45 h
Árbitro: Espen Eskas (Noruega)	
Real Madrid–Shakhtar	20 h
Árbitro: Ivan Kruzliak (Eslováquia)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	2	2	0	0	5-0	6
2	Shakhtar	2	1	1	0	5-2	4
3	Celtic	2	0	1	1	1-4	1
4	RB Leipzig	2	0	0	2	1-6	0

calendário

→ 1.ª jornada → 6/9	
Celtic–Real Madrid	0-3
RB Leipzig–Shakhtar	1-4
→ 2.ª jornada → 14/9	
Real Madrid–RB Leipzig	2-0
Shakhtar–Celtic	1-1
→ 4.ª jornada → 11/10	
Shakhtar–Real Madrid	20 h
Celtic–RB Leipzig	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Celtic–Shakhtar	20 h
RB Leipzig–Real Madrid	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Real Madrid–Celtic	17.45 h
Shakhtar–RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G

→ 3.ª jornada → hoje

Manchester City–Copenhaga	20 h
Árbitro: Donatas Rumsas (Lituânia)	
Sevilha–Dortmund	20 h
Árbitro: Maurizio Mariani (Itália)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	2	2	0	0	6-1	6
2	Dortmund	2	1	0	1	4-2	3
3	Copenhaga	2	0	1	1	0-3	1
4	Sevilha	2	0	1	1	0-4	1

calendário

→ 1.ª jornada → 6/9	
Sevilha–Manchester City	0-4
Dortmund–Copenhaga	3-0
→ 2.ª jornada → 14/9	
Manchester City–Dortmund	2-1
Copenhaga–Sevilha	0-0
→ 4.ª jornada → 11/10	
Copenhaga–Manchester City	17.45 h
Dortmund–Sevilha	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Sevilha–Copenhaga	17.45 h
Dortmund–Manchester City	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Manchester City–Sevilha	20 h
Copenhaga–Dortmund	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

GRUPO A

Domínio 'red' com desperdício

→ *Liverpool ficou à beira da goleada; Darwin fez seis remates mas voltou a ficar em branco*

Um golo soberbo de Alexander-Arnold, de livre direto, aos 7', e um penálti de Salah, após falta de Leon King sobre o antigo portista Luis Díaz, aos 53', fizeram a vitória do Liverpool sobre o Rangers, que continua sem pontuar na Champions. Mas o triunfo da equipa de Jurgen Klopp podia, e devia, ter sido mais expressivo, numa noite de desperdício. Darwin Núñez, ex-Benfica, excelente a desmarcar-se e a aparecer na cara do golo, voltou a revelar-se perdulário — dos seis remates que fez, quatro saíram demasiado perto do guarda-redes McGregor, um dos melhores da noite, um rasou o poste e outro foi intercetado. O Rangers foi inofensivo durante quase toda a partida, dando apenas sinal de vida nos descontos, com Alisson a negar o golo a Colak e Tsimikas com corte providencial sobre a linha a impedir que Matondo reduzisse. Diogo Jota foi titular nos *reds* pela primeira vez desde 13 de setembro, aproveitando mudança tática para 4x2x3x1.

Champions – 3.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Anfield, Liverpool (Inglaterra), 4-10-22

LIVERPOOL 2 – 0 RANGERS

Liverpool – Alisson; Alexander-Arnold (Joe Gómez, 90+3), Matip, Van Dijk e Tsimikas; Jordan Henderson c (Fabinho, 69) e Thiago Alcântara (Milner, 80); Salah, Diogo Jota (Firmino, 69) e Luis Díaz; Darwin (Elliott, 80)

Rangers – McGregor; Tavernier c, Leon King, Goldson, Davies (Glen Kamara, 81) e Barisic; Tillman (Sakala, 66), Steven Davis (Ryan Jack, 66), Lundstram e Ryan Kent (Matondo, 81); Morelos (Colak, 73)

JURGEN KLOPP | VAN BRONCKHORST

ÁRBITRO Clément Turpin (França)
GOLOS 1-0, por Alexander-Arnold (7); 2-0, por Salah (53 gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Alexander-Arnold (90+3); a Lundstram (37)

GOLOS 1-0, por Çalhanoglu (45+2)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Barella (23), Çalhanoglu (70), Lautaro Martínez (76), Bastoni (88) e Onana (90+6); a Busquets (60) e Gavi (76)

Arbitragem de Slavko Vincic muito contestada pelo Barcelona

MARCO BERTORELLO/AFP

GRUPO C

Quando o Barça acordou era tarde

Inter sagaz agarrou vitória ⊙ Catalães complicam contas ⊙ Arbitragem polémica

por
FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

A viver momento delicado na Serie A, onde perdeu os últimos dois jogos e já vê a liderança a oito pontos, o Inter encontrou na Liga dos Campeões uma espécie de boia de salvamento e garantiu, ontem, um importante triunfo para que o sonho de chegar aos oitavos de final ganhe forma. A exibição, é verdade, não foi de encher o olho, não teve nota artísica, mas houve muita abnegação e união para levar de vencido o conjunto de estrelas do Barcelona.

Numa primeira parte desgarrada e sem inspiração nos ataques, foi o turco Hakan Çalhanoglu, à beira do intervalo (45+2'), com um belo remate rasteiro de fora da área, a dar um abanão no jogo para dar vantagem ao Inter.

A segunda parte trouxe um Barcelona diferente, liderado por Pedri, e o empate até apareceu, aos 67', pelo talentoso médio — o único a manter o nível de qualidade habitual —, mas o lance seria anulado pelo VAR por mão na bola de Ansu Fati imediatamente antes. Nessa altura já Dembélé (61') tinha acertado no poste e os catalães iam justificando o empate, que acabou por não chegar. Até final, nota para uma muito polémica decisão da equipa de arbitragem: aos 90+1', Dumfries tocou na bola com a mão dentro da área mas o VAR mandou seguir, para enormes protestos de Xavi e companhia. No final, o treinador do Barça não escondeu a insatisfação com o trabalho do árbitro: «Estou furioso, foi uma injustiça o que nos fizeram. O penálti era claríssimo.»

Já Simone Inzaghi salientou o triunfo. «Esta vitória pode mudar a época e não foi inesperada. Podemos fazer grandes coisas», disse o treinador dos italianos.

E os bávaros não foram cruéis...

➔ ***Bayern voltou a mostrar que é possível passear na Champions goleando um frágil Viktoria Plzen***

Não foi precisa uma grande exibição para o Bayern esmagar o Viktoria Plzen e carimbar a terceira vitória em três jornadas, um pleno que nada garante por enquanto mas que abre ótimas perspetivas de apuramento para os bávaros. Ninguém esperaria outra coisa que não fosse um resultado amplamente favorável aos alemães e o expressivo desnível começou a desenhar-se muito cedo, com um golo de Sané. As facilidades eram tantas que Gnabry e Mané elevaram a vantagem para 3-0 aos 21 minutos e ainda antes do intervalo Musiala também marcou, lance que seria anulado por posição irregular.

Champions — 3.ª jornada — Época 2022/23
Allianz Arena, Munique (Alemanha), 4-10-22

BAYERN	VIKTORIA PLZEN
5	0

Bayern — Neuer (c); Mazraoui, Upamecano (Pavard, 72), De Ligt e Alphonso Davies (Stanisic, int.); Goretzka (Sabitzer, 72) e Gravenberch; Leroy Sané (Tel, 58), Musiala (Choupo- Moting, int.) e Sadio Mané; Gnabry
Viktoria Plzen — Tvrdon; Holík, Hejda (c) (Tijani, 63), Pernica e Havel; Kalvach e N'Diaye; Kopic (Jirka, 58), Vlkanova (Jemelka, int.) e Mosquera (Pilar, 85); Chory (Bassey, 58)

JULIAN NAGELSMANN | MICHAL BILEK

ÁRBITRO Nikola Dabanovic (Montenegro)
GOLOS 1-0, por Leroy Sané (7); 2-0, por Gnabry (13); 3-0, por Sadio Mané (21); 4-0, por Leroy Sané (50); 5-0, por Choupo-Moting (59)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Chory (29)

Pensando já na deslocação a Dortmund no próximo fim de semana, Julian Nagelsmann começou a proceder a algumas poupanças logo ao intervalo, mas ainda assim o Bayern continuou a ser uma máquina trituradora, chegando ao 5-0 sem carregar muito no acelerador.

Depois de terem passado por Inter e Barcelona, os germânicos seguem intocáveis na liderança do grupo e sem grandes razões de preocupação para o que se segue, até pelas (excelentes) soluções do plantel. E assim tudo é mais fácil.

NUNO VIEIRA

GRUPO H

«Inútil pensar no Benfica»

➔ ***Juventus aposta tudo nos seis pontos contra o Maccabi Haifa; adversário fragilizado pelo jejum***

É a primeira vez que Massimiliano Allegri não soma qualquer ponto nas duas primeiras jornadas da fase de grupos da Champions e o plano para inverter os acontecimentos é muito simples: somar seis pontos na dupla jornada frente ao Maccabi Haifa para depois atacar em força no Estádio da Luz.

«Se não ganharmos ao Maccabi será inútil pensar no Benfica», advertiu o treinador dos *bianconeri*, ontem, em conferência de imprensa, informando que Di María deve voltar ao onze (tal como Cuadrado e Paredes), ao passo que Milik, devido a cansaço muscular, começará no banco.

Os israelitas vão a Turim debilitados. O calendário ditou que o Yom Kippur, o dia sagrado do judaísmo em que são expiados os pecados, calhasse entre o crepúsculo de ontem e o anoitecer de hoje. Durante 24 horas os judeus não comem nem ingerem qualquer bebida, facto que pode causar quatro a cinco baixas, incluindo o goleador Atzli (seis golos em cinco jogos esta época).

«Vai ser difícil, vários jogadores vão fazer jejum mas temos um grande plantel onde há jogadores não judeus», disse o técnico do Maccabi, Barak Bakhar, concluindo: «A Juve tem tradição, mas nós queremos surpreender.»

GRUPO F

THOMAS COEX/AFP

➔ **RESPOSTA PARA BARCELONA.** Xavi Hernández, treinador 'culé', disse que a Champions é uma prova de sorte na qual nem sempre ganha o melhor e recebeu resposta do Real Madrid. «Quando ganhas cinco nas últimas nove a sorte fica de lado», ironizou Carvajal. «Por vezes o que temos sido capazes de fazer surpreende», acrescentou o treinador Carlo Ancelotti, na véspera da receção ao Shakhtar

GRUPO E

Leão impressiona Graham Potter

➔ ***Treinador do Chelsea destaca golos e assistências do português no Milan, adversário de hoje***

Graham Potter, treinador do Chelsea, destacou no lançamento do jogo de hoje com o Milan a influência do internacional português Rafael Leão. «Estou impressionado pelo que ele tem feito. Faz a diferença com golos e assistências, é um jogador de topo», começou por dizer. E poderá vir a ser reforço do Chelsea? «O que ele será no futuro não sei, mas está a jogar muito bem no Milan. Tem técnica e talento suficientes para a Premier League», acrescentou. Quando confrontado com o interesse em Nkunku (RB Leipzig) e Cristiano Ronaldo (Man. United), foi cauteloso: «Só falo sobre os jogadores do Chelsea, mais ninguém.»

GRUPO G

City em busca de novo recorde

➔ ***Ingleses recebem Copenhaga com o objetivo de somar o 22.º jogo seguido sem perder no Etihad***

Confortavelmente na liderança do grupo, depois de bater Sevilha e Dortmund (que se defrontam hoje), o Manchester City recebe o Copenhaga de olho num recorde: se os dinamarqueses não vencerem, será a 22.ª partida seguida dos *citizens* na Liga dos Campeões sem derrotas em casa, superando o máximo inglês, que partilha atualmente com o Chelsea. Guardiola voltou a pôr Haaland nos píncaros mas deixou ainda grandes elogios a Foden, também autor de *hat trick* contra o Manchester United. «É um pouco como o Bernardo Silva, quanto maior o palco melhor ele joga, não sente pressão», destacou o treinador.

Sorteio ditou festa maior na Anadia, Caldas da Rainha e Póvoa de Varzim

Dragões deslocam-se à Bairrada, Benfica visita adversário que há quatro anos só caiu nas meias, Sporting com a missão mais espinhosa ● Paços de Ferreira em Setúbal sabe a nostalgia

por
ANTÓNIO BARROSO

PALPITANTE a perspetiva e o sonho de poder levantar o troféu em maio de 2023 no Estádio Nacional a alimentar os 46 clubes dos escalões secundários ainda sobreviventes na Taça de Portugal, decorridas duas rondas, aos quais se juntaram agora os 18 da Liga, com o sorteio da 3.ª eliminatória, ontem realizado na Cidade do Futebol, a ditar curiosos acasalamentos e a levar a expectativa dos grandes jogos a todos os cantos deste retângulo europeu à beira-mar plantado... e ilhas.

A começar pelo Caldas-Benfica. Há quatro anos (2017/2018), a formação do Oeste, então no Campeonato de Portugal, só caiu no prolongamento da segunda meia-final, ante o então primodivisionário Aves de José Mota, que conquistaria depois o troféu (2-1 ao Sporting). E os encarnados que se preparem — ou não, conforme mais à frente se explica — para a famosa atmosfera do Campo da Mata, cuja mística e magia de reviravoltas inúmeras dos anfitriões, na penumbra daquela floresta encantada — a submergir o relvado no seu interior, escondido como tesouro sem preço —, impõem respeito: o Aves suou as estopinhas para lá passar. Na Bairrada, e também da Liga 3, ao Anadia calhou em sorte receber um FC Porto defensor da sua coroa (3-1 ao Tondela em maio último, no Jamor).

Missão mais espinhosa, ante um Varzim, na Liga 3 mas com 21 épocas no escalão maior — e um 5.º lugar na 1.ª Divisão em 1978/1979... —, porventura para o leão de Rúben Amorim. Na Póvoa, é tradição o anfitrião vender cara a derrota. E os poveiros já deixaram pelo caminho, nesta que é a 83.ª edição da prova, o Feirense (1-0). Semáforo amarelo, leão!

ESPETRO DAS 'DESLOCALIZAÇÕES'

Incógnita maior, nesta altura, dados os requisitos para duelos classificados como de risco elevado é a de se saber se os jogos, marcados para o fim de semana de 15 e 16 de outubro, vão mesmo ser nos campos dos visitados ou se, por falta de condições, terão de ser realizados noutro estádio (campo neutro)... ou não. Se a autarquia poveira deu, já ontem, indicação de poder vir a financiar as obras de melhoramento do estádio dos varzinistas, as exigências de recinto para um jogo de alta segurança fazem, sem surpresa, adivinhar a mais do que provável — e habitual — deslocalização dos jogos de encarnados e portistas para outros recintos dotados das condições exigidas.

Para os que gostam de futebol e há dois anos (2020) lamentaram a despromoção de Vitória de Setúbal, eis que Edinho e Meyong, que tiraram as bolas dos potes no sorteio, deram aos sadinos o sabor dos velhos tempos, com o Paços de Ferreira a revisitar o Bonfim. E a Sul, curta viagem para os leões de Faro: a Albufeira e ao campo do vizinho Imortal, num faiscante duelo algarvio. Compensa as enormes deslocações a que estão obrigados a fazer... o resto da época, para norte.

RUI RAIMUNDO/ASF

FC Porto entra em campo para começar a defender o troféu conquistado frente ao Tondela

TAÇA DE PORTUGAL

➔ 3.ª eliminatória ➔ Jogos a 15 e 16 de outubro

Jogo
Serpa (CP)-Gil Vicente (L)
Fontinhas (L3)-Arouca (L)
Mafra (L2)-Marítimo (L)
Machico (CP)-Boavista (L)
Valadares Gaia (CP)-Chaves (L)
Caldas (L3)-Benfica (L)
Felgueiras (L3)-SC Braga (L)
Canelas 2010 (L3)-V. Guimarães (L)
Anadia (L3)-FC Porto (L)
Ol. Hospital (L3)-Rio Ave (L)
Trofense (L2)-Famalicão (L)
Varzim (L3)-Sporting (L)
Amora (L3)-Estoril (L)
Tondela (L2)-Santa Clara (L)
São Martinho (CP)-Casa Pia (L)
V. Setúbal (L3)-P. Ferreira (L)
Penafiel (L2)-Vizela (L)
Vilaverdense (L3)-Portimonense (L)
Vianense (CP)-Beira-Mar (CP)
Rabo de Peixe (CP)-Sertanense (CP)
Imortal (CP)-Farense (L2)
Académico de Viseu (L2)-Oriental (D)
Tirsense (CP)-Leixões (L2)
Bragança (CP)-Pevidém (CP)
Montalegre (L3)-São João de Ver (L3)
Sanjoanense (L3)-Belenenses (L3)
Nacional (L2)-Oliveirense (L2)
Olhanense (CP)-B SAD (L2)
Pêro Pinheiro (CP)-Sp. Pombal (D)
Dumiense (CP)-Real (L3)
Moreirense (L2)-Vilafranquense (L2)
Courense (D)-Camacha (CP)

Trio dos distritais quer continuar a sonhar e a inspirar

➔ ***Courense, Sp. Pombal e histórico Oriental provam que o sonho comanda a vida, legitimamente***

Sendo a Taça de Portugal a grande festa do futebol e fértil em surpresas, destaque a quem raramente merece os holofotes: os menos cotados. Atual 17.º classificado da 1.ª Divisão da AF Viana do Castelo, o Courense, a celebrar 90 anos de existência, é um dos três sobreviventes do quinto escalão em prova: calhou-lhe em sorte, ontem, a receção aos madeirenses do Camacha, que militam uma divisão acima (Campeonato de Portugal). Nos outros dois bravos dos distritais, entre os 64 clubes em prova, há um histórico da capital e do futebol português, o Clube Oriental de Lisboa, que se deslocará ao Fontelo para defrontar o Académico de Viseu, orientado por Jorge Costa. Nos *David* que querem enganar os *Golias*, protagonismo ainda ao Sp. Pombal, também dos distritais, que visitará o Pêro Pinheiro (Campeonato de Portugal). Esta será a primeira ronda com os 18 clubes da Liga — jogam como visitantes nesta ronda —, que se juntaram aos apurados da 2.ª eliminatória: 12 da Liga 2, 15 da Liga 3, 16 do Campeonato de Portugal e as tais três dos distritais. Ao todo 32 jogos, dois deles realçados pelo antigo internacional português Edinho. «Tenho curiosidade especial pelo Tondela *[finalista vencido em 2022]*-Santa Clara. Como o Vitória de Setúbal-Paços de Ferreira, será um duelo 'de primeira': não será fácil para os clubes da Liga» disse o Edinho, enquanto o antigo ponta de lança camaronês Meyong prometeu «voltar ao Bonfim», do qual tem «muitas saudades», só para «apoiar o Vitória» ante o rival da capital do móvel, duelo que era habitual... na Liga. «Que seja uma excelente festa da Taça», concluiu quem ficou ídolo do Vitória. Refira-se que o Benfica, com 26 vitórias, o FC Porto, com 18, o Sporting, com 17, e o Boavista, com cinco, são os clubes que mais vezes venceram a segunda prova mais importante do futebol luso, seguidos por V. Setúbal, Belenenses e SC Braga, cada um deles com dois triunfos. A Académica ganhou também duas vezes, incluindo a primeira, em 1938/1939). No rol de 13 clubes que já ganharam o troféu estão ainda V. Guimarães, Leixões, Beira-Mar, Estrela da Amadora e Aves, com uma vitória.

têm a palavra

SONHO É REALIDADE!

"É um sonho tornado realidade. É a primeira vez, que me recorde, que defrontamos um dos três grandes. Há uns anos, quase nos calhou o Benfica nos *oitavos*. Ficámos muito tristes na altura por não termos conseguido, mas agora este sorteio trouxe-nos um grande. Isto é muito bom para o clube, que o merecia, e para toda a cidade! Não sei se o estádio terá as condições para receber o jogo com o FC Porto. Há uma bancada inacabada, não sei se afetará a realização do jogo no Estádio Municipal de Anadia. Mas tudo faremos para que aconteça em nossa casa!

VASCO OLIVEIRA
presidente do Anadia

UM FEITO HISTÓRICO!

"Não escondo, temos sempre a nossa ambição, mas a percentagem de sucesso vai ser reduzida. Encaramos este jogo como uma hipótese para chegar à final. Vamos fazer tudo para que seja um bom espetáculo. Não vamos entrar para perder. É nisso que nos vamos concentrar, procurando um feito histórico para o clube e para as Caldas da Rainha! Jogamos em casa, um campo com toda a envolvência, mas vamos defrontar uma equipa de outro nível, qualidades e particularidades! Conto com a motivação do plantel para superar eventuais debilidades. Vamos treinar e procurar estar na melhor forma, na esperança de que o fator motivacional vença o cansaço!

JOSÉ VALA
treinador do Caldas

NO NOSSO ESTÁDIO

"O nosso maior desejo é jogar no nosso estádio *[os poveiros têm utilizado o Complexo de Fão e na última ronda jogaram na Maia]*. Temos ainda algumas limitações, as obras ainda não estão concluídas, mas acreditamos ainda ser possível. Temos um plano B montado, mas não queremos falar no plano B. Queremos o estádio mesmo pronto a tempo do jogo! Vai ser um teste ao nosso valor, mas acreditamos que temos capacidade para nos apresentarmos a bom nível. A equipa tem tido um comportamento bastante positivo, o qual queremos manter.

EDGAR PINHO
presidente do Varzim

CHEGAR LONGE

"Vai ser um jogo difícil diante do finalista vencido da última edição da Taça, uma equipa com história, que está bem classificada na Liga 3. No entanto, o Santa Clara fará tudo para passar a eliminatória, porque tem ambição de chegar longe na prova rainha do futebol português.

PAULO CLEMENTE,
diretor técnico do Santa Clara

JORNADA **9** ÉPOCA 2022/2023 **Liga** dia a dia

JOGOS

Gil Vicente-Estoril
Sexta-feira, 20.15 h (Sport TV 1)

Santa Clara-Sporting
Sábado, 15.30 h (Sport TV 1)

Portimonense-FC Porto
Sábado, 18 h (Sport TV 2)

Benfica-Rio Ave
Sábado, 18 h (BTV)

P. Ferreira-V. Guimarães
Sábado, 20.30 h (Sport TV 1)

Boavista-Marítimo
Domingo, 15.30 h (Sport TV 1)

Casa Pia-Vizela
Domingo, 18 h (Sport TV 1)

SC Braga-Chaves
Domingo, 20.30 h (Sport TV 1)

Arouca-Famalicão
Segunda-feira, 20.15 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	8	7	1	0	19-3	22
2	FC Porto	8	6	1	1	20-6	19
3	SC Braga	8	6	1	1	24-9	19
4	Casa Pia	8	5	2	1	9-4	17
5	Boavista	8	5	0	3	8-12	15
6	Portimonense	8	5	0	3	8-7	15
7	Sporting	8	4	1	3	16-11	13
8	Estoril	8	3	3	2	10-7	12
9	V. Guimarães	8	3	2	3	6-6	11
10	Arouca	8	2	3	3	7-16	9
11	Rio Ave	8	2	3	3	11-13	9
12	Gil Vicente	8	2	3	3	8-11	9
13	Chaves	8	2	3	3	7-9	9
14	Vizela	8	2	2	4	6-9	8
15	Famalicão	8	2	1	5	5-8	7
16	Santa Clara	8	1	2	5	5-9	5
17	P. Ferreira	8	0	2	6	6-16	2
18	Marítimo	8	0	0	8	5-24	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 10.ª jornada

FC Porto-Benfica (21/10 - 20.15 h)
Famalicão-P. Ferreira (22/10 - 15.30 h)
Estoril-SC Braga (22/10 - 18 h)
Sporting-Casa Pia (22/10 - 20.30 h)
Vizela-Santa Clara (23/10 - 15.30 h)
Marítimo-Arouca (23/10 - 15.30 h)
Chaves-Gil Vicente (23/10 - 18 h)
V. Guimarães-Boavista (23/10 - 20.30 h)
Rio Ave-Portimonense (24/10 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Fran Navarro	Gil Vicente	5
2	Aziz	Rio Ave	5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	5
4	Banza	SC Braga	5
5	Taremi	FC Porto	5
6	João Mário	Benfica	4
7	Gonçalo Ramos	Benfica	4
8	Ricardo Horta	SC Braga	4
9	Evanilson	FC Porto	4
10	Rafa Silva	Benfica	4

«O 0-4 do Dragão não vai repetir-se»

Saint-Gilloise na 'pedreira' depois de Club Brugge ter goleado o FC Porto

Belgas estão a crescer mas os minhotos são favoritos, diz Gamboa

por CARLOS VARA

A vitória do Club Brugge no Estádio do Dragão há sensivelmente três semanas deixou de boca aberta o mundo do futebol e ainda ecoa na Bélgica, mas a visita do Saint-Gilloise a Braga não terá idêntico impacto arrasador, está convicto João Gamboa.

«Penso que não vai repetir-se o 0-4 do Dragão, mas o Saint-Gilloise é excelente equipa e o SC Braga pode sentir algumas dificuldades para impor o seu jogo», avisa o médio, que no último defeso trocou o Estoril pelo Leuven.

Gamboa está bem ciente do valor do adversário europeu dos guerreiros. Não especialmente pelo conhecimento natural que adquiriu do futebol belga ao fim de três meses, mas sobretudo graças a uma memória fresca: o Leuven defrontou sábado o Saint-Gilloise e foi derrotado em casa por 0-3.

«O Saint-Gilloise não tem o nível do Club Brugge, mas é uma equipa com uma organização muito boa e bastante perigosa no contra-ataque», sinaliza o médio, que valoriza imenso o coletivo do adversário dos guerreiros, a forma «inteligente» como planeia o seu jogo, assinalando ainda algumas individualidades com capacidade para marcar a diferença.

OH LEUVEN

Gamboa representa o Leuven

«O defesa-central Burgess é muito forte e nas bolas paradas faz a diferença; e Boniface *[avançado]* tem uma qualidade imensa. No jogo com o Leuven por pouco não marcava um golo do meio-campo», recupera.

Apesar da capacidade de afirmação do Saint-Gilloise, Gamboa acredita que os guerreiros têm argumentos para vencer o jogo de amanhã: «O SC Braga é mais forte e tem uma experiência europeia que pode ser decisiva no confronto com os belgas.»

Jogo transmitido em canal temático

O SC Braga manifestou ontem algum desalento pelo facto de a transmissão do jogo com o Saint-Gilloise ter sido remetida para um canal temático no cabo, a SIC Radical.

«O SC Braga não pode ser indiferente a esta opção, na medida em que ela transmite ao mercado uma mensagem sobre os clubes que 'vendem'», assinalam os guerreiros na publicação *Voz da Legião*. Nesta sequência, o SC Braga lembra que o encontro com o Union Berlin permitiu à SIC bater a concorrência em todas as leituras de audiências: «Mais do que não respeitar o próprio investimento e o retorno que ele gera, a SIC desrespeita os portugueses que, vendo os jogos europeus do SC Braga, lhe dão resultados.»

ESTORIL

Um mês de 'seca' para Benchimol

→ ***Atacante jogou pela última vez a 2 de setembro diante do Sporting; pisca o olho ao Gil Vicente***

Com a integração dos reforços outras unidades foram perdendo espaço. Uma delas foi Benchimol, que não é utilizado há um mês. O atacante de 20 anos, cuja permanência no Estoril esteve em dúvida — um empréstimo ou saída em definitivo esteve em cima da mesa após as chegadas de Erison e Dele Yusuf —, aguarda por novas oportunidades, aspirando reaparecer com o Gil Vicente. Benchimol jogou pela última vez a 2 de setembro, quando, frente ao Sporting, foi chamado, ainda na 1.ª parte, para o lugar do lesionado João Carlos. R. B. R.

PORTIMONENSE

Diaby pode fazer de terceiro central

→ ***Se Paulo Sérgio mantiver a sua estratégia diante do FC Porto, médio defensivo será adaptado***

Paulo Sérgio, nos jogos com os grandes, costuma dispor a equipa num esquema com três centrais. Se adotar essa estratégia com o FC Porto, deverá recuar Diaby. Antes, a linha era composta por Willyan Rocha, Pedrão e Relvas, mas o primeiro transferiu-se para o CSKA de Moscovo. Para o eixo da defesa, além dos dois últimos, o plantel tem ainda Vinícius Guarapuava, mas o central contratado ao Azuriz, do quarto escalão brasileiro, ainda não foi utilizado, pelo que não é crível que o seja diante dos dragões. Por isso, a solução viável passa pela adaptação do médio defensivo ao eixo da defesa. J. A.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Alberto Costa firme até 2026

→ ***Jovem lateral-direito é titular na equipa B e frequente nos treinos da formação principal***

Alberto Costa, 19 anos, dez dos quais passados na casa vitoriana, renovou contrato por mais duas épocas, ficando agora vinculado ao Vitória até 2026.

O jovem lateral-direito, já com várias chamadas aos trabalhos da equipa de elite, junto de quem, aliás, cumpriu o estágio de pré-época, confessou o «orgulho e a responsabilidade» que o ato significa e prometeu «continuar a trabalhar e a ganhar peso na equipa B», a melhor forma, disse, «de estar preparado caso venha a ser chamado para o plantel principal».

Alberto Costa é mais um jovem em vias de concretizar o sonho, seguindo, como também sublinhou, «o exemplo do André Almeida, entre muitos outros que estão a brilhar» no clube. P. M.

VITÓRIA SC

Alberto Costa ambiciona chegar ao topo

MARÍTIMO

Participação de Vítor Ferreira e VAR

→ ***Arbitragem do jogo com o Casa Pia ainda na ordem do dia; clube promete tomar medidas***

Um dia depois da muito polémica arbitragem de Vítor Ferreira, da AF Braga, e do VAR, Fábio Melo, no jogo com o Casa Pia, decidido a favor dos gansos num polémico penálti, o Marítimo emitiu um comunicado a mostrar a sua revolta e a exigir «respeito» pelo clube.

Do texto, sobressaíram ainda três pontos: o recurso para o Conselho de Disciplina da Federação para pedir a despenalização do cartão vermelho exibido a Vítor Costa; a apresentação de uma participação escrita e formal ao Conselho de Arbitragem contra a equipa de arbitragem e contra o VAR; e a solicitação de uma audiência ao Conselho de Arbitragem para expor a preocupação do Marítimo relativamente ao setor e à utilização do videoárbitro. O. V.

HÉLDER SANTOS

Rui Fontes, líder maritimista, exige respeito

RIO AVE

Boateng fez gestão de esforço

A ausência de Boateng foi a nota de maior destaque no último treino do Rio Ave. O avançado, autor do golo da vitória (1-0) sobre o Santa Clara, fez gestão de esforço: hoje, o ganês já deverá surgir em pleno. Ontem, o guardião Lucas Flores e o médio Ventura participaram no empate (1-1) dos sub-23 com o Gil Vicente. R. A.

PAÇOS DE FERREIRA

Trio mais perto do retorno

Os médios Luiz Carlos e Holsgrove e o central Pedro Ganchas podem apresentar-se hoje na Mata Real em condições físicas já mais próximas de um iminente retorno à competição. O plantel gozou ontem um dia de descanso, na sequência do empate com o Arouca, e prepara agora a visita a Guimarães, no sábado. P. M.

FAMALICÃO

Gustavo Assunção com nova vida

O golo ao Boavista alguns minutos depois da entrada em campo empurrou Gustavo Assunção para uma posição de elevado protagonismo. O médio não marcava para o campeonato desde 5 de dezembro de 2020, quando anotou um tento na igualdade (2-2) do Famalicão frente ao Sporting. C. V.

Rivaldo foi a estrela na apresentação do filho

João Vítor contratado para os sub-17 • É médio defensivo e quer seguir as pisadas do pai • Antigo craque brasileiro distribuiu simpatia

por NUNO VIEIRA

QUEM por ali circulava não queria acreditar: Rivaldo, antigo craque brasileiro, estava mesmo no estádio do Vizela para marcar presença num momento importante para o quarto dos seus cinco filhos. João Vítor é médio defensivo, tem 17 anos, jogava no Atlético Guará, de São Paulo, e acaba de ser transferido para o Vizela, onde vai representar a equipa sub-17.

Apesar de a notícia ser o filho, a estrela foi o pai, melhor jogador do Mundo em 1999 e pentacampeão pelo Brasil em 2002, além de muitos outros títulos conquistados no Barcelona, Milan ou Olympiakos, entre outros. Rivaldo espalhou simpatia e até esteve alguns minutos à conversa com o plantel de Álvaro Pacheco.

«Dei os parabéns aos jogadores pela última vitória e contei um pouco da minha história. Em 1992 cheguei a um clube pequeno de São Paulo, o Mogi Mirim, e sete anos depois era considerado o melhor do mundo. Que todos trabalhem em busca dos seus sonhos. Espero que levem este ensinamento para a vida», realçou Rivaldo, solicitado para fotos ao lado dos elementos do plantel.

VÍTOR GARCEZ/ASF

João Vítor, o novo craque da formação minhota, com o pai, uma figura da história do futebol

A chegada de João Vítor a Portugal aconteceu através de um amigo de Vizela.

«Falou-nos do projeto e da estabilidade do clube e isso empolgou-nos. Portugal tem boa formação e acredito que o meu filho pode crescer muito neste contexto», explicou Rivaldo. E como é ser filho de um craque à escala planetária?

«É difícil, a pressão é enorme», sublinhou o brasileiro.

Assunto obrigatório foi o Mundial do Catar. Rivaldo acredita muito no Brasil, que «é sempre favorito e está muito forte». Mas...

«Portugal também tem excelentes jogadores. Espero que as duas seleções se encontrem na final», atirou, deixando palavras elogiosas para Cristiano Ronaldo: «Está a passar por um momento difícil, pois tem sido suplente. Deve estar chateado, mas acredito que vai reerguer-se e fazer um grande Mundial. Admiro-o muito!»

AROUCA

Opoku mostra muita cabeça

Em Paços de Ferreira, a jornada preparava-se para correr mal para o Arouca, mas Opoku subiu mais alto e serviu, de cabeça, Dabbagh para o golo do empate já na parte final. Uma assistência — a primeira do central inglês esta época — que foi meio golo! Aos 23 anos, o reforço contratado ao Fulham vai vingando na Liga. M. M. S.

SANTA CLARA

Cenário inédito e preocupante

Com cinco pontos à 8.ª jornada, este é o pior arranque de época do Santa Clara, superando, pela negativa, o início de 2021/2022, no qual os encarnados, no mesmo período, somavam seis. Além destas duas épocas, só noutra ocasião se verificou pontuação abaixo da dezena: nove pontos em 2001/2002. A. M.

CHAVES

Na 'pedreira' já com Vitória

Vítor Campelos deu ontem início à preparação do jogo em Braga. Na *pedreira*, o treinador dos flavienses deverá mexer novamente no onze inicial, uma vez que Steven Vitória, limpa a folha disciplinar, já está à disposição. Obiora não subiu ao relvado — segue em tratamento — e Euller trabalhou condicionado. C. T. L

GIL VICENTE

«Privilégio jogar ao lado do Fran»

Élder Santana está tapado no onze pelo espanhol mas elogia o companheiro goleador

Élder Santana vive tapado por Fran Navarro no onze do Gil Vicente, mas no desafio com o Sporting (derrota por 1-3) dividiu minutos no relvado com o espanhol, a quem ofereceu a glória do golo.

«Significa que estou no caminho certo», comentou sobre esse momento da partida de Alvalade, projetando o futuro: «Sinto que sou útil à equipa. Sempre que tiver oportunidade darei o meu melhor para ajudar a equipa.»

Ao goleador espanhol, Élder Santana não regateia elogios: «É um privilégio grande jogar ao lado do Fran. Procuro aprender com ele, pois tem características diferentes das minhas. Torcemos um pelo outro, afinal temos os mesmos objetivos, estamos no mesmo barco.» P. B.

GIL VICENTE FC

Élder Santana diz estar no caminho certo

CASA PIA

«Foram uns leões: viraram, sofreram»

Filipe Martins eufórico no balneário dos Barreiros; João Nunes na frente para render Zolotic

Após a terceira vitória de rajada, diante do Marítimo (2-1), os gansos só ontem voltaram da Madeira e hoje começam, em Pina Manique, a preparação do duelo com o Vizela. O defesa-central bósnio Zolotic, expulso no Funchal, vai cumprir castigo: para o seu lugar deve avançar João Nunes, mas Léo Bolgado e Duplexe Tchamba também são opções. O sensacional 4.º lugar mereceu palavra do treinador Filipe Martins, ainda no balneário dos Barreiros, divulgou o clube no seu canal do YouTube: «Muito trabalho! Foram uns leões: viraram, sofreram. Quando um homem crê, nada é impossível!» A. B.

BOAVISTA

Entrada gratuita para ver o Marítimo

Campanha Invicta de Xadrez em marcha; sócios e adeptos axadrezados não pagam na 8.ª ronda

O Boavista colocou em prática a campanha Invicta de Xadrez, na perspetiva de potenciar a abertura do clube à cidade com o objetivo de aumentar as assistências no Estádio do Bessa — os 10.939 espectadores, registados no jogo com o Benfica, foi a maior esta época.

O desafio com o Marítimo, no domingo, está incluído nesta iniciativa e, nesse sentido, o emblema da pantera está a entregar bilhetes gratuito em diversos espaços de restauração da cidade. Refira-se que os sócios têm entrada também livre, podendo levar dois acompanhantes. Além disso, as primeiras 400 associadas que levantem o ingresso na secretaria do Bessa terão direito a um cachecol. P. B.

HELENA VALENTE/ASF

SAD quer aumentar assistências no Bessa

JORNADA
8
ÉPOCA 2022/2023
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

B SAD-Farense
Sexta-feira, 18 h (Sport TV)

Leixões-FC Porto B
Sábado, 11 h (Sport TV)

Oliveirense-Benfica B
Sábado, 12.45 h (Sport TV)

Vilafranquense-Penafiel
Sábado, 15.30 h (Sport TV)

Torreense-E. Amadora
Sábado, 20.30 h (Sport TV)

Covilhã-Ac. Viseu
Domingo, 11 h (Sport TV)

Moreirense-Nacional
Domingo, 14 h (Sport TV)

Mafra-Tondela
Domingo, 15.30 h (Sport TV)

Trofense-Feirense
Segunda-feira, 18 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

→ 19.10.2022 → 9.ª jornada

Feirense-Moreirense
Benfica B-Mafra
Nacional-Vilafranquense
Farense-Trofense
Torreense-B SAD
FC Porto B-Penafiel
Ac. Viseu-Leixões
E. Amadora-Covilhã
Tondela-Oliveirense

SMS

NACIONAL. Filipe Cândido, que venceu uma infeção pulmonar galopante provocada por uma bactéria, voltou ontem ao trabalho.

SELEÇÃO FEMININA. Ana Borges, 32 anos, estabeleceu meta pessoal. «Estar na fase final de um Mundial seria, se calhar, o finalizar de uma carreira no mais alto patamar. É onde queremos estar», disse. Portugal defronta amanhã a Bélgica, em Vizela (18 h), no jogo 1 do *play-off*.

Ucrânia a bordo da 'Jangada de Pedra'

Jogada ousada de Portugal e Espanha ⊙ Ucrânia pode ser ás de trunfo da candidatura ibérica ⊙ UEFA apadrinha ideia de Gomes e Rubiales

MUNDIAL-2030

reportagem de
JOSÉ MANUEL DELGADO
enviado-especial de A BOLA à Suíça

NYON — Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, e Luis Rubiales, presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, vão apresentar hoje, na sede da UEFA, em Nyon, Suíça, um novo parceiro na corrida pela organização do Campeonato do Mundo de 2030, a Ucrânia. Na visão de José Saramago, a *Jangada de Pedra* daria uma boleia à causa ucraniana...

Trata-se de uma manobra ousada, que deve ser lida num contexto político-desportivo, e que poderá constituir um xeque-mate à concorrência já instalada, representada pelos membros da Conmebol, Argentina, Uruguai (em ano de celebração do centenário do Campeonato do Mundo, o que levou a que chegasse a ser equacionado o jogo de abertura do Mundial ibérico em... Montevideu) e Paraguai, e àquela que pretende ir ainda a jogo, corporizada pela Grécia, Arábia Saudita e Egito, que têm realizado movimentações tendentes a captar votos em três confederações continentais, na Europa, Ásia e África.

Perante a incerteza provocada pela nova fórmula de votação para a atribuição do Mundial-2030, que depois de escândalos sucessivos erradicou a competência exclusiva do Comité Executivo da FIFA para essa matéria, tornando a escolha mais aberta, o trunfo ucraniano pode ter a capacidade de virar irreversivelmente a mesa a favor da candidatura lusitana. Não é seguramente inocente o facto de a conferência de imprensa conjunta de Gomes e Rubiales não se realizar em Madrid ou Lisboa, mas sim na sede da UEFA, em Nyon, sinal de apoio a um projeto que cumpre os parâmetros definidos por Alexander Ceferin, que recusa candidaturas que juntem países de confederações diferentes. Recorde-se que Portugal e Espanha deixaram cair a ideia inicial de juntar Marrocos à candidatura, exatamente para ficarem em linha com os ditames da UEFA.

Até ao dia de hoje, muita diplomacia foi exercida entre Portugal, Espanha, Ucrânia e a própria UEFA e é com o conforto da anuência dos governos ibéricos, liderados por António Costa e Pedro Sánchez, em concertação com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que Fernando Gomes e Luis Rubiales dão hoje este passo ousado.

Para a UEFA, além do mérito inerente a quem fica do lado do agredido e contra o agressor, o sinal que é dado de apoio à causa ucraniana terá efeitos positivos, o que não deixa de ser relevante quando a organização sedeada em Nyon se tem visto confrontada com acusações de monopólio organizacional, a propósito da Superliga Europeia, que tem mantido a Europa do futebol em sobressalto.

Já a FIFA, que pode eventualmente esgrimir o argumento da incerteza quanto ao futuro da Ucrânia, não deverá querer ficar com o odioso de quem puxa o tapete, numa fase crítica, a Kiev.

Joga-se, pois, muito nesta fase da luta pela conquista do Mundial-2030, e deverá, desde já, equacionar-se a certeza de que, com a entrada em campo da Ucrânia, mesmo que Portugal e Espanha mantenham a correlação de forças — três estádios lusitanos (Luz, Alvalade e Dragão) e onze de *nuestros hermanos* — haverá menos jogos na *Jangada de Pedra*, que irão para Kiev, Lviv, Donetsk ou Kharkiv...

Ao princípio da tarde de hoje, em Nyon, Gomes e Rubiales anunciarão o novo parceiro e colocar-se-ão à disposição dos jornalistas para as muitas e complexas perguntas que já andam no ar.

FPF
Fernando Gomes e Luis Rubiales anunciam hoje entrada da Ucrânia na candidatura ibérica

LIGA REVELAÇÃO

Liga Revelação - Série B - 3.ª jornada — 2022/2023
Estádio Algarve, em Vale da Venda 04-10-2022

FARENSE		SPORTING
3		1

Farense — João Júnior; Pedro Albino (Xavi, 90), João Oliveira, Pedro Alves e Rivaldo; Belloumi, André Seruca **c** (Mintongo, 90), Miguel Gonçalves e Tiago Madeira (Ângelo Taveira, 69); Junyeop (Rafinha, int) e Maxuel (Kastrati, 79)

Sporting — Diogo Pinto; Gonçalo Braga, Pedro Silva, David Moreira **c** e João Ferreira; Domingos Andrade (Amadu Baldé, 66) e Rafael Besugo; André Gonçalves (Pedro Miguéis, 42), Rodrigo Marquês (Adam Arvelo, 78) e Kiko Félix (Lucas Dias, 66); Francisco Canário (Skoglund, int)

FERNANDO PIRES | JOÃO PEREIRA

ÁRBITRO Rodrigo Varela (AF Évora)
GOLOS 1-0, por Maxuel (13); 1-1, por Gonçalo Braga (50); 2-1, por Belloumi (56); 3-1, por Belloumi (90+5)
DISCIPLINA Cartão amarelo a João Oliveira (85). Cartão vermelho a Diogo Pinto (41)

Belloumi decidiu com nota artística

→ *Argelino marcou dois golos de belo efeito; algarvios aproveitaram bem a vantagem numérica*

O Sporting continua sem vencer na Liga Revelação, perdendo ontem perante um Farense eficaz e que soube aproveitar a vantagem numérica advinda da expulsão de Diogo Pinto, guarda-redes leonino, perto do intervalo, para alcançar o primeiro triunfo na competição. Num ritmo vivo e com as duas equipas direcionadas para as balizas, o Farense chegou à vantagem pela cabeça de Maxuel, assistido por Rivaldo, mas antes Belloumi e Canário, este por duas vezes, desperdiçaram boas ocasiões. Depois, Diogo Pinto travou Maxuel fora da área, foi expulso, e apesar de a sua equipa ainda ter conseguido chegar à igualdade através de iniciativa de Gonçalo Braga, os algarvios assumiram o controlo das operações e distanciaram-se no marcador, com o argelino Belloumi a bisar, dois golos de belo efeito: um numa finalização à meia-volta, o outro num remate em arco. J. A.

SÉRIE A

→ 3.ª jornada

Vizela-SC Braga	2-1
Gil Vicente-Rio Ave	1-1
Leixões-Famalicão	1/11, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	VIZELA	3	2	1	0	7-3	7
2	Famalicão	2	1	1	0	4-3	4
3	Rio Ave	2	1	1	0	3-2	4
4	Marítimo	2	1	0	1	3-2	3
5	SC Braga	3	1	0	2	3-5	3
6	Gil Vicente	3	0	1	2	3-5	1
7	Leixões	1	0	0	1	0-3	0

Próxima jornada — SC Braga-Leixões (10/10, 13 h), Rio Ave-Vizela (11/10, 15 h) e Marítimo-Gil Vicente (11/10, 15 h)

SÉRIE B

→ 3.ª jornada

Mafra-Estoril	1-1
Farense-Sporting	3-1
E. Amadora-Benfica	13/12, 18 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	3	3	0	0	15-2	9
2	Portimonense	2	1	1	0	6-4	4
3	Mafra	3	1	1	1	2-4	4
4	Farense	3	1	1	1	4-8	4
5	Estoril	3	0	3	0	3-3	3
6	Sporting	2	0	0	2	3-7	0
7	E. Amadora	2	0	0	2	1-6	0

Próxima jornada — Portimonense-Farense (10/10, 15 h), Estoril-E. Amadora (11/10, 11 h) e Sporting-Mafra (11/10, 11 h)

Palmeiras vence à campeão

Líder vai ao Rio impor-se ao Botafogo para mostrar quem manda no Brasileirão ⊙ Abel, zangado, não se desvia do discurso das «nove finais» ⊙ Para Luís Castro «houve equilíbrio»

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no brasil

SÃO PAULO — O Palmeiras venceu o Botafogo no Rio de Janeiro por 3-1 e aumentou para dez pontos a vantagem (agora sobre o Internacional, após escorregadela do Fluminense) no topo do Brasileirão. Com nove jogos ainda na agenda, continua invicto fora de casa e a conquista do título parece, cada vez mais, questão de tempo.

No entanto, Abel Ferreira, que apareceu zangado na conferência de imprensa, mantém o discurso das nove finais. «Não vamos mudar uma vírgula daquilo que dissemos desde que entrámos no início da competição. Tínhamos objetivos claros na Copa do Brasil e na Libertadores e fomos eliminados da forma que fomos. No Brasileirão temos nove finais», disse o treinador português, que fez referência ao recente triunfo, inesperado, do Independiente del Valle sobre o São Paulo, na Copa Sul-Americana: «Há pouco tempo tivemos uma final entre uma equipa brasileira e uma estrangeira e toda a imprensa já tinha dito que tinham ganho. Aqui ganham os jogos antes de os fazer...»

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Abel saúda Dudu, autor do terceiro golo do Palmeiras

O jogo começou melhor para o Botafogo de Luís Castro, que se adiantou no marcador aos 20' com golo de Tiquinho Soares, antigo avançado de Vitória de Guimarães e FC Porto, mas logo o Verdão tomou conta das operações, convertendo golo de penálti, por Gustavo Scarpa. Ainda antes de Dudu completar o 3-1, na segunda metade, Mayke fez o 2-1. Questionado sobre a utilização do lateral no meio-campo, Abel destacou as virtudes da polivalência.

«Quando temos menos jogadores, temos de fazer outras coisas e os jogadores têm sido brilhantes, tenho de lhes agradecer porque eles me fazem melhor treinador», afirmou.

Abel, entretanto, reagiu mal a pergunta sobre a forma como a equipa geriu a partida com menos um após expulsão de Zé Rafael. «Por isso sou treinador e vocês jornalistas. Se quiserem ser treinadores vão à CBF, fazem o curso e sentam-se aqui no meu lugar.» Horas depois, apresentou desculpas ao jornalista, explicando ter percebido mal a pergunta — a irritação com o que entendeu ser dualidade de critérios do árbitro contribuiu para a resposta seca.

Do outro lado, Luís Castro apareceu tranquilo. «Chegámos ao golo num momento em que controlávamos e acho que o Palmeiras chegou ao golo no momento em nós ainda controlávamos... A partir daí os dados são claros, 51 por cento de posse de bola do Palmeiras, 12 remates deles e 10 nossos, portanto, aquilo que os números dizem é que o jogo foi equilibrado, mas acho que o Palmeiras acabou por ser superior», admitiu.

Sobre a sucessão de lesões, o técnico do Botafogo admitiu que «é a primeira vez na vida» que lida com este número de problemas mas atribuiu-os à intensidade. «Se eu tiver os jogadores sentados ou deitados, eles não se lesionam, se eu der uma intensidade moderada, eles não se lesionam, mas se der uma intensidade alta nos trabalhos é natural que aumente o risco de lesão. Prefiro ter uma equipa pronta, mesmo arriscando mais.»

ESPANHA

Sampaoli viaja para Sevilha

➔ *Lopetegui ainda vai hoje para o banco mas amanhã chegará o sucessor*

HELENA VALENTE/ASF

Sampaoli deixou Marselha em junho

Jorge Sampaoli vai ser o próximo treinador do Sevilha e tem chegada prevista à cidade andaluza amanhã — apesar de Julen Lopetegui ainda continuar no cargo, de tal forma que vai para o banco, hoje, na receção ao Dortmund, para a Champions. Só que, depois do péssimo início de época (um ponto em dois jogos na Champions, cinco em sete na liga espanhola, onde ocupa o 17.º lugar), nem um triunfo sobre os alemães, esta noite, evitará o despedimento do antigo técnico do FC Porto. Lopetegui pode não ficar muito tempo no desemprego, sendo considerado um dos candidatos mais fortes ao Wolverhampton. Já para o argentino Sampaoli trata-se de um regresso ao Sevilha, que já orientou na temporada 2016/2017 (obteve o 4.º lugar na liga), saindo depois para orientar a seleção do seu país, sem sucesso. Vai assinar por duas temporadas.

LIGA CONFERÊNCIA

Polónia nega visto a russo

➔ *Baixa importante no Hapoel Beer-Sheva; Suleymanov impedido de viajar*

O Hapoel Beer-Sheva, onde jogam os portugueses Hélder Lopes e André Martins e o luso-israelita Miguel Vítor, vai ter uma baixa de peso no jogo de amanhã na Polónia, frente ao Lech Poznan: Magomed-Shapi Suleymanov, avançado de 22 anos, não obteve visto para entrar no país e terá de ficar em Israel.

A *culpa* é da invasão russa à Ucrânia, que levou as autoridades polacas, a 19 de setembro, a negarem a entrada no país a todos os cidadãos russos. Há algumas (muito poucas) exceções, mas não incluem atletas profissionais.

«Tentámos influenciar esta decisão e contactámos as agências governamentais de Israel e da Polónia, ao mais alto nível. Os polacos, contudo, não mostraram abertura para qualquer compromisso e a UEFA recusou-se a interferir neste tema», explicou responsável do Hapoel Beer-Sheva ao *Ynet*.

Suleymanov chegou no verão ao clube de Israel, cedido pelo Krasnodar. Na época passada tinha estado emprestado ao Giresunspor, da Turquia. No Hapoel, o russo rapidamente ganhou lugar de titular, somando dois golos e duas assistências em nove partidas.

Com duas jornadas, o Hapoel é 3.º classificado no Grupo C da Liga Conferência, com um ponto. O Lech é 2.º, com três pontos.

BREVES

MUNDIAL-2030
Governo espanhol apoia Ucrânia no projeto ibérico
Isabel Rodriguez, ministra porta-voz do governo espanhol, garantiu que o executivo é favorável à presença da Ucrânia na candidatura ibérica à organização do Mundial-2030. «Claro que o governo apoiaria a inclusão da Ucrânia», afirmou. Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, e Luis Rubiales, homólogo espanhol, vão anunciar hoje a novidade (ver texto principal da página 26), na sede da UEFA, na Suíça. A Ucrânia deverá receber um dos grupos da primeira fase.

ITÁLIA
Justiça pressiona para extradição de Robinho
A justiça italiana enviou ontem, formalmente, um pedido ao Brasil para a extradição do antigo avançado Robinho, juntamente com o amigo Ricardo Falco, na sequência da condenação (a nove anos de prisão, decisão de janeiro passado) à revelia dos dois por violação duma jovem albanesa, em 2013, quando o jogador atuava no Milan. O Brasil não extradita cidadãos nacionais, mas o avanço do processo pode fazer com que Robinho seja detido noutro país, caso saia do Brasil.

Stankovic na Sampdoria
O sérvio Dejan Stankovic, antigo jogador de Lazio e Inter e que iniciou a carreira de treinador em Itália, como adjunto, na Udinese — a mais recente experiência no banco foi no seu país, no Estrela Vermelha, e terminou em agosto —, é o escolhido para suceder a Marco Giampaolo na Sampdoria, última classificada da Serie A. O acordo deve ser oficializado hoje.

INGLATERRA
Covid adia julgamento de Benjamin Mendy
Interrompido na semana passada, depois de um jurado ter sido infetado por Covid-19, o julgamento de Benjamin Mendy, lateral francês do Manchester City acusado de nove crimes de natureza sexual, acabou por não ser retomado ontem, ao contrário do previsto — um segundo elemento do júri testou positivo.

INDONÉSIA
Dois dirigentes irradiados
O presidente da Comissão de Disciplina da federação da Indonésia anunciou a irradiação de Abdul Haris, dirigente do comité de organização do Arena, e de um elemento da segurança do clube por responsabilidade na tragédia a seguir a jogo do campeonato, no sábado, que fez 131 mortes, segundo balanço oficial atualizado ontem.

Benfica europeu!

Fantástica vitória em Riga no arranque da fase de grupos da Liga dos Campeões • Defender bem foi crucial • Norberto Alves «orgulhoso»

Liga dos Campeões - Grupo F - 1.ª Jornada
Arena Riga (Letónia)

VEF RIGA		BENFICA
76		89

POR PERÍODOS

27-25 | 11-17 | 27-29 | 11-18

VEF Riga — Artis Ate (14), Daniel Hamilton (9), Kristers Zoriks (14), Anrijs Miska e Nysier Brooks (20); Roberts Berzins, Ilja Gromovs (3), Maris Gulbis (10), Jamar Abrams (6), Vitaliy Zotov, Emils Krumins (nj) e Peteris Pinnis (nj)
Benfica — Ivan Almeida (16), Aaron Broussard (15), Toney Douglas (17), Betinho Gomes (12) e Terrell Carter II (6); José Barbosa (3), Ben Romdhane (5), Tomás Barroso, Maik Zirbes (10), James Ellisor (5), Diogo Gameiro (nj) e Sérgio Silva (nj)

JANIS GAILITIS | NORBERTO ALVES

ÁRBITROS Saverio Lanzarini (Itália), Geert Jacobs (Bélgica) e Gintaras Maciulis (Lituânia)

FIBA

Ivan Almeida (16 pontos) concretiza, com entrada para o cesto, mais dois para o Benfica

BASQUETEBOL

POR PAULO JORGE SANTOS

SENSACIONAL! Primeira equipa portuguesa a apurar-se para a fase de grupos da Liga dos Campeões, o Benfica mostrou, na Letónia, que é europeu! No jogo de arranque do Grupo F da competição, o campeão nacional venceu o VEF Riga por 89-76.

Após início complicado, com muita dificuldade a defender nas zonas próximas ao cesto (aproveitada, em particular, por Nysier Brooks, 20 pontos, melhor marcador do jogo), o Benfica viu-se a perder por nove pontos, 15-24, a 2.30' do final do primeiro período. Ainda antes do final dos 10' iniciais, as águias, alternando os lançamentos longos (13/32 em triplos, 40,6% de eficácia) com penetrações para o cesto (44 pontos na zona pintada, contra 22 do rival), encurtaram a distância e, defendendo (muito) melhor no segundo período, chegaram ao intervalo na frente do marcador, 42-38.

Na etapa complementar, o VEF Riga voltou a entrar melhor, regressou à liderança (chegou ao 54-49 e 56-51), mas um parcial de 13-3 (escudado em algumas falhas dos anfitriões, que terminaram a partida com 20 *turnovers*, contra 8 das águias), voltou a colocar o conjunto de Norberto Alves na frente, por 64-59, vantagem que ampliou ligeiramente à entrada para os derradeiros 10': 71-65.

Com cinco pontos a abrir o último período, o Benfica colocou-se em excelente posição para vencer o encontro, o que conseguiu por 89-76. Com 17 pontos, quatro ressaltos, 7 assistências e 2 roubos de bola, Toney Douglas foi dos melhores em campo do Benfica, que na próxima semana tem novo jogo fora de casa, agora em Limoges.

«Entrámos nervosos e, na primeira parte, quando o Riga vencia por nove, mudámos algumas coisas, mas mantivemos a união. Na segunda parte foi visível a melhoria em termos defensivos, houve crença coletiva e um grande esforço. Estou orgulhoso dos jogadores», afirmou Norberto Alves.

CLASSIFICAÇÃO

→ Champions → 1.ª jornada (Grupo F)

VEF Riga-Benfica	76-89
Limoges-Manresa	73-76

		J	V	D	PM-PS	PTS
1	BENFICA	1	1	0	89-76	2
2	Manresa	1	1	0	76-73	2
3	Limoges	1	0	1	73-76	1
4	Clube	1	0	1	76-89	1

Próxima jornada (2.ª, a 11/10) — Limoges-Benfica e Manresa-VEF Riga

Kings (com Neemias) batem Lakers

→ ***Poste português contribuiu com quatro pontos para o triunfo por 30 pontos, 105-75***

Com 17.919 adeptos nas bancadas da Crypto.com Arena, em Los Angeles, os Sacramento Kings, com Neemias Queta, poste português de 2,13 metros, em ação durante 7,04 minutos, bateram os Lakers por 105-75 em mais um teste de pré-época. Com quatro pontos (em quatro lançamentos tentados), dois ressaltos, uma assistência e um bloco, Neemias abrilhantou a exibição com vistoso afundanço. Keegan Murray, extremo dos Kings, foi o melhor marcador, com 16 pontos. LeBron James, dos Lakers, terminou com quatro.

CALENDÁRIO

→ Liga Betclic masculina → 3.ª jornada

CAB Madeira (8.º)-Sangalhos (9.º)	16 h
Ovarense (3.º)-V. Guimarães (5.º)	16 h
Lusitânia (11.º)-Imortal (10.º)	18 h
Sporting (12.º)-Oliveirense (2.º)	18 h
Esgueira (4.º)-CD Póvoa (7.º)	21 h

» Com o clássico FC Porto-Benfica adiado, o Sporting estreia-se na Liga (falhou rondas inaugurais devido a jogos europeus) frente à Oliveirense.

VOLEIBOL

Águias vencem na Champions

→ ***Resultado dá boa vantagem para jogo decisivo de acesso à 3.ª eliminatória, na Luz (dia 12)***

O Benfica venceu o Dynamo Apeldoorn, por 3-1, em jogo da 1.ª mão da 2.ª ronda de qualificação para a Liga dos Campeões de voleibol, disputado ontem em Apeldoorn, nos Países Baixos.

Os encarnados, que ficaram isentos da 1.ª eliminatória, entraram bem na partida e em claro ascendente sobre os neerlandeses impuseram-se no 1.º set por expressivos 25-12. Os anfitriões reagiram no 2.º parcial, com ações mais eficazes no bloco e em ataques ao fundo do campo. O marcador ainda esteve equilibrado até aos 20 pontos, mas o Dynamo descolou para o triunfo no set, por 25-20. No início do 3.º parcial, os comandados por Marcel Matz voltaram à liderança do marcador, beneficiando de erros no serviço adversário e de bons movimentos ofensivos, vencendo-o por 25-18. Cedo as águias embalaram para o triunfo no 4.º set, com acentuado domínio permitindo-lhes manter larga vantagem no marcador ao final, quando fixaram o marcador em 25-12. R. J. C.

SL BENFICA

Benfica superior nos ataques junto à rede

Liga dos Campeões — 2.ª ronda qual. (1.ª mão)
Omnisportcentrum Alpeldoorn (Paises Baixos)

DYNAMO APELDOORN		BENFICA
1		3

PARCIAIS

15-25 | 25-20 | 18-25 | 12-25

Dymano Apeldoorn — Yannick Bak, Joris Berkout (1), Robin Boekhoudt (6), Jelle Bosma, Martijn Brilhuis (2), Stijn De Ruijter, Ricardo Hofman (6), Duco Krook, Tijmen Laane (1), Niels Lipke, Ramon Martinez (15), Sil Meijs, Sjors Tijhuis (8), Mike Van Cooten (6).
BENFICA — André Aleixo, Ivo Casas, Tiago Violas (4), Thales Falcão (8), Hugo Gaspar (10), André Lopes, Aaro Nikula, Raphael Oliveira (12), Carlos Puron, Luca França (3), Bernardo Silva, Pablo Nathan (15), Bernardo Westaermann, Peter Wohlfi (11).

REDBAD STRIKWERDA | MARCEL MATZ

ÁRBITRO
Yavuz Akdemir (Turquia) e Sabine Witte (Alemanha)

ANDEBOL

Sporting e Águas Santas avançam

→ ***Equipas apuradas para a fase de grupos da Liga Europeia, uma repetente e outra estreante***

Sporting e Águas Santas são as equipas portuguesas apuradas para a fase de grupos da Liga Europeia. De fora ficou o Belenenses, que voltou a perder com o Águas Santas na ronda 2 de qualificação. Se o Sporting repete o apuramento com derrota na Dinamarca — o Bjerringbro-Silkeborg reverteu a desvantagem no marcador nos últimos minutos —, beneficiando dos nove golos a significar a vitória na primeira mão (31-22), o Águas Santas goleou o Belenenses após uma eliminatória de desfecho incerto entre a primeira e segunda mãos (23-20 em Lisboa) para se estrear e fazer história. O sorteio da fase de grupos, amanhã, terá lugar na sede da Federação Europeia de Andebol, em Viena.

EHF

Martim Costa marcou cinco golos

Liga Europeia — Ronda 2 de qualificação
JYSK Arena, em Silkeborg (Dinamarca)

B. SILKEBORG		SPORTING
33		30
14	AO INTERVALO	17

B. Silkeborg — Mikkel Lovkvist (GR), Johan Sjostrand (GR) (1), Ludvig Hallback (1), Patrick Boldsen (3), Nikolaj Nielsen (10), Alexander Lynggaard (3), Mads Andersen (7), August Friden (1), Rene Toft, Aksel Horgen, Henrik Tilsted (2), Emil Jessen, Peter Christensen (4) e Thomas Solstad (1).
Sporting — Manuel Gaspar (GR), Leonel Maciel (GR), Edney Silva (2), Edmilson Araújo (1), Francisco Costa (7), Natán Diaz (1), Patryk Walczak (1), Carlos Ruesga (1), Salvador Salvador (6), Mamadou Cissokho, Francisco Tavares, Jens Schongarth (4), Etienne Mocquais (2), Josep Folques e Martim Costa (5).

SIMON SORENSEN | RICARDO COSTA

ÁRBITROS
Amar Konjicanin e Dino Konjicanin (Bósnia e Herzegovina)

Liga Europeia — Ronda 2 de qualificação
Pavilhão da AA Águas Santas

ÁGUAS SANTAS		BELENENSES
34		22
18	AO INTERVALO	9

Águas Santas — Diogo Ribeiro (GR), Alexandre Magalhães (GR), Fábio Teixeira (6), Lima Roque (3), Miguel Baptista (1), João Morais (1), José Barbosa, Gustavo Oliveira (1), Nuno Queirós (1), Mário Lourenço (3), Carlos Santos (1), Francisco Fontes (3), Miguel Carvalho, João Gomes (6), Rui Baptista (1) e Miguel Pinto (7)
Belenenses — João Gouveia (GR), Miguel Moreira (GR), Tiago Silva (GR), Christopher Selles (2), Tomás Ferreira (2), Bruno Moreira (3), Tiago Pereira, Carlos Siqueira, João Alcântara (1), Uros Markovic (1), Gonçalo Nogueira (2), Diogo Domingos, Edvaldo Ferreira (2), Nelson Pina (2), Tiago Ferro (5) e Pedro Santana (2).

RICARDO MOREIRA | CARLOS NUNES

ÁRBITROS
Adam Biro e Oliver Kiss (Hungria)

«Hoje confio mais em mim»

Rodrigo Lopes admite que medalha é objetivo principal ⊙ Diz que tem travado batalha interior mas sente-se mais preparado que nunca ⊙ Aprecia incentivos dos amigos no 'tatami'

reportagem de
MIGUEL CANDEIAS
enviado-especial de A BOLA

NUMA Seleção composta por oito judocas, mas sem estreantes, Rodrigo Lopes (-60 kg) e Joana Diogo (-52 kg), os primeiros a chegarem a Tashkent, a par da vice-campeã europeia Catarina Costa (-48 kg), procuram neste 35.º Mundial não só o primeiro grande resultado no evento como uma classificação que os faça subir no ranking de qualificação para os Jogos de Paris-2024, que começou em junho.

«É o primeiro Mundial que farei sem ser verdadeiramente de qualificação próxima para os Jogos, por isso será uma oportunidade para tentar pontuar já, para depois não ficar, novamente, numa corrida contra o tempo. Consegui um 7.º lugar no Grand Slam da Mongólia [primeira prova a contar para Paris-2024], e agora é continuar a procurar bons resultado e subir no ranking olímpico», refere o judoca do Benfica, de 26 anos, que se estreou pela Seleção no Mundial de Tóquio-2019 e marcou presença no de Budapeste-2021.

«Mas claro que o objetivo principal é sair daqui com uma medalha. Foi para isso que todo o trabalho de preparação foi realizado», acrescenta o atual 28.º do ranking.

E que diferenças há entre o atleta que há três anos realizou um sonho ao estar no Mundial no Japão e o de hoje? «A nível pessoal amadureci bastante porque até então nunca havia tido contacto com uma competição deste nível. Tudo era novo. Agora deixou de ser uma novidade e posso-o encarar mais com a cabeça e ter maior tranquilidade para fazer as coisas», salienta. «Como judoca creio que tenho trabalhado bastante a confiança por estar a disputar o Circuito Mundial e já ter ganho medalha em grand slams. Hoje confio mais em mim a combater», conta.

«Creio mesmo que a maior evolução não tenha sido tanto ao nível técnica, pois trabalho duro todos os dias para a conseguir, mas mental, que é a maior batalha que travo comigo. Tenho de crer que posso fazer muito mais para lá daquilo que acredito», diz Rodrigo que depois de no ano passado ter disputado o Mundial de Budapeste quase sem público nas bancadas devido à covid, tem agora, no Uzbequistão, possibilidade de competir com outro ambiente.

«Particularmente, quando estou a lutar fico tão concentrado no que tenho de fazer e fechado no meu mundo que nem noto tanto essa diferença», começa por referir. Mas há sempre aqueles gritos de apoio vindos da bancada e certas vozes reconhecíveis como a da Rochele e da Telma, por exemplo. «Isso é verdade. Essas eu oiço. Mas desta vez, como estamos todos a viajar separados e em dias diferentes, infelizmente, não haverá ninguém», lamenta Lopes que entrará em ação logo no primeiro dia, juntamente com Catarina. «Gosto de sentir os meus amigos lá a gritar. São a minha principal fonte de energia e motivam-me cada vez mais poder estar perto deles todos os dias. Juntamente com a Bárbara e o Anri, a nossa união é um ponto crucial da nossa evolução e desempenho.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

Rodrigo Lopes (à esquerda) e Joana Diogo ladeiam Catarina Costa com o grande desafio do momento em pano de fundo

JUDO – MUNDIAL DE TASHKENT

PESO	ATLETA	IDADE	CLUBE
→ femininos			
-48 kg	Catarina Costa	26	Ac. Coimbra
-52 kg	Joana Diogo	26	JC Coimbra
-63 kg	Bárbara Timo	31	Benfica
+78 kg	Rochele Nunes	33	Benfica
→ masculinos			
-60 kg	Rodrigo Lopes	26	Benfica
-81 kg	João Fernando	22	Sporting
-90 kg	Anri Egutidze	26	Benfica
-100 kg	Jorge Fonseca	29	Sporting

Selecionadores: Ana Hormigo e Pedro Soares

«Bronze mudou-me a cabeça»

→ *Joana Diogo sem pressão ou preferência na adversária mas não com menos ambição*

Para Joana Diogo, de 26 anos, será o quinto Mundial, mas terceiro nos -52 kg, registando como melhor classificação um 9.º lugar em Budapeste-2017.

«Tendo em conta as últimas competições, nas quais ganhei muita confiança e apanhei várias adversárias do top 10, vencendo algumas, posso ainda estar um pouco abaixo no ranking [27.º], mas a realidade face ao topo faz-me pensar que não é assim tão distante como dizem os números. Por isso vim a Tashkent a pensar que não importa muito quem irei apanhar, já que não sou cabeça de série. Estarei confiante, quem quer que seja», declara a internacional do JC Coimbra que foi 5.º no Grand Slam da Mongólia, em junho.

E o bronze que conquistou no Grand Prix de Portugal, em janeiro, a sua primeira medalha no Circuito Mundial a -52 kg, contribuiu muito para esse estado de espírito? «Creio que essa prova abriu-me um bocadinho os olhos porque apanhei a Krasniqi [Kosovo, 7.º ranking, atual campeã olímpica e ex-mundial]. Ainda que havendo alguma diferença a nível físico, senti que não era impossível ganhar-lhe. Se calhar antes de termos lutado pensava: 'Esquece isso. Nem vale a pena imaginar como poderei ganhar-lhe. É impossível'. A partir daí, e mesmo perdendo depois de a ter projetado, a cabeça mudou», revela.

Esse abrir de olhos foi apenas mental ou existiram igualmente outras evoluções que permitiram isso? «Para mim os estágios que passaram a existir desde o início da pandemia têm sido muito benéficos. O meu clube é pequeno, não disponho assim de tantos parceiros para treinar, e essas concentrações vieram mudar bastante o meu treino diário. Sinto que tenho crescido desde então», considera Joana.

«Mas também fui sempre aquela atleta que era muito forte nos treinos, mas depois perdia com adversárias mais fraquinhas nas competições. Por isso o Grand Prix em Portugal foi mais um clique mental e não físico. Talvez tenha sido o momento em que consegui conciliar os dois», vai contando Joana que no Uzbequistão pretende voltar a subir o ranking para os Jogos.

Ela que, curiosamente, no Grand Prix Tashkent de 2018, mas ainda nos -48 kg, conseguiu um brilhante 3.º lugar. «A cidade em si não me diz muito, mas por acaso penso um bocado nisso. Como já correu bem aqui uma vez... parece que aumenta a probabilidade de voltar a acontecer. Mesmo que matematicamente falando tal não seja verdade, quero acreditar que sim. Já tirei uma vez medalha cá, acho que dá para voltar a consegui-lo», concluiu Joana rindo-se.

HÓQUEI EM PATINS

Oliveirense testa FC Porto

⊙ » Campeão nacional FC Porto volta a defrontar um candidato ao título, Oliveirense, depois de perder pontos com o Sporting que, tal como o Benfica, joga em casa ante rival capaz de provocar dissabores. Já o líder OC Barcelos deve sobreviver à deslocação a Murches.

CALENDÁRIO

→ Campeonato Placard → 4.ª jornada → Hoje

Jogo	Hora
FC Porto (4.º)–Oliveirense (6.º)	15 h
Sporting (3.º)–HC Braga (9.º)	15 h
Murches (12.º)–OC Barcelos (1.º)	16 h
Benfica (2.º)–Valongo (10.º)	17 h
Parede FC (13.º)–Famalicense (5.º)	18 h
SC Tomar (7.º)–Juv. Viana (11.º)	18 h
Riba d'Ave (14.º)–P. Arcos (8.º)	18.30 h

VOLEIBOL

Duelo nortenho na Supertaça

⊙ » AJM/FC Porto, campeão nacional, e Leixões, vencedor da Taça de Portugal, disputam hoje a Supertaça feminina. Portistas são favoritas, mas as leixonenses procuram *vingar-se* de derrota no Nacional.

CALENDÁRIO

→ Supertaça feminina

HOJE

15.00 h

AJM FC Porto–Leixões
Pavilhão Municipal de Santo Tirso

SMS

- **ANDEBOL.** FC Porto procura primeiros pontos na Champions (após três derrotas) hoje, às 17.45 h, em Bucareste, frente ao Dinamo, jogo da 4.ª jornada do Grupo A.
- **TÉNIS DE MESA.** No Mundial por equipas que se realiza na China, a Seleção masculina perdeu (1-3) com a Dinamarca, mas já tinha garantido os oitavos (frente à Eslovénia).
- **SURF.** Francisca Veselko e Yolanda Hopkins passaram à ronda 32 do EDP Vissla Pro Ericeira e estão juntas na bateria 7. Teresa Bonvalot e Mafalda Lopes integram a três.
- **RÂGUEBI.** Realiza-se hoje, 16.30 h no Jamor, a 34.ª edição da Supertaça, entre Belenenses e Agronomia.
- **CICLISMO.** O esloveno Tadej Pogacar (UAE Emirates) venceu a clássica Tre Valli Varesine, em Itália. Na Bélgica, o francês Christophe Laporte (Jumbo) impôs-se na Binche-Chimay-Binche.

A BOLA TV

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – Deixa Rolar
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Ride
09.01 – Flag
09.23 – Automóveis Portugueses - Sado
09.33 – Ultra-Trail Circuito Mundial
10.00 – **A Bola Das 10**
10.31 – Isto É Futebol
10.57 – **Transmissão Direta - Basquetebol Liga Betclic Feminina 2ª Jor.-Benfica/Vagos**
12.45 – Fairplay
12.55 – **A Bola Da Uma**
13.28 – Desporto Motorizado - Baja Reguengos Monsaraz
13.59 – **A Bola Das 2**
14.30 – Playbola
14.57 – **Transmissão Direta - Voleibol Feminino Supertaça-AJM/FC Porto/Leixões FPV**
17.30 – **A Bola Da Tarde**
18.02 – A Grelha
18.30 – **A Bola Das 7**

20.00 – Motores
20.32 – Especial - Caramulo Motor Festival
21.00 – X-Acto - Baumgartner
21.24 – Isto É Futebol
21.50 – **A Bola Da Noite**
00.02 – Lendas Dos Mundiais
00.35 – Black Power
01.01 – **Remate Final**
01.36 – **A Bola Da Noite**
03.48 – **Remate Final**
04.20 – Compacto Desportivo - Natação Travessia Ricardo Pedroso
04.46 – Jogar Em Casa - Madjer
05.16 – Rivalidades

05.44 – A Grelha
06.09 – Fairplay
06.25 – CNTT- Reguengos 2022

A BOLA DA NOITE faz o rescaldo do Benfica-PSG

Informação

21.50H – Benfica-PSG, jogo da 3.ª jornada do Grupo H da Liga dos Campeões, vai estar em grande destaque na **BOLA DA NOITE** desta quarta-feira. Além de toda análise ao que se passou dentro das quatro linhas, as conferências de Imprensa dos treinadores Roger Schmidt e Christophe Galtier merecem também natural acompanhamento. Com apresentação do coordenador editorial Jorge Pessoa e Silva, **A BOLA DA NOITE** conta com os comentários de Fernando Guerra, jornalista, dos treinadores Jorge Castelo e Litos, e do qualificado antigo árbitro Pedro Henriques, todos eles comentadores **A BOLA TV**.

11H – **A BOLA TV** transmite em **DIRETO** o Benfica-Vagos, jogo da 2.ª jornada da Liga Feminina de basquetebol. Na primeira partida da prova, as encarnadas venceram na visita ao CP Natação, por 58-48. Já o conjunto vareiro perdeu em casa com União Sport, por 62-42.

15H – AJM/FC Porto e Leixões jogam, em Santo Tirso, a Supertaça Feminina de voleibol e **A BOLA TV** vai transmitir o desafio em **DIRETO**. AJM/FC Porto apresenta-se com o estatuto de campeão nacional, enquanto o Leixões venceu a Taça de Portugal.

18.30H – A antevisão do escaldante Benfica-PSG é o prato forte d'**A BOLA DAS SETE**, programa apresentado pelo jornalista José Rafael Lopes. Fernando Guerra, jornalista, e Luís Gonçalves, treinador, são os comentadores do programa que lança o jogo da Luz.

OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 » Bom Dia Portugal 10.00 » Cerimónia de Comemoração do 5 de Outubro 11.30 » Programa a Designar 13.00 » Jornal da Tarde 14.15 » Os Nossos Dias 15.15 » A Nossa Tarde 17.30 » Portugal em Direto 19.00 » O Preço Certo 20.00 » Telejornal 21.00 » Cuba Libre 22.00 » Porquinho Mealheiro 23.00 » Cá Por Casa com Herman José 00.30 » Chegar a Casa 01.30 » Janela Indiscreta 02.15 » Tudo É Economia

RTP 2 07.00 » Zig Zag 09.40 » O Pequeno Malabar 10.00 » Pirata & Capitão 11.00 » Mar, a Última Fronteira 12.00 » Merlí 13.00 » Nada Será Como Dante 13.30 » Terra: Histórias da Cerâmica 14.00 » Sociedade Civil 15.00 » A Fé dos Homens 15.30 » Afazeres do Mês 16.05 » Ode To Nature 17.00 » Zig Zag 18.20 » A Aldeia Encantada do Pinóquio 20.35 » Alexander der Grobe 21.30 » Jornal 2 22.00 » O Preço da Liberdade 23.00 » Armário 23.25 » Mundo Digital versus Mundo Real 00.20 » Diamantes 01.50 » Sociedade Civil

SIC 06.00 » Edição da Manhã 08.30 » Al Portugal 10.00 » Casa Feliz 13.00 » Primeiro Jornal 15.00 » Linha Aberta 16.00 » Júlia 18.00 » Fina Estampa 18.30 » Amor Eterno Amor 19.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor? 20.00 » Jornal da Noite 21.30 » Sangue Oculto 22.15 » Lua de Mel 22.45 » Por Ti 23.30 » Quem Quer Namorar com o Agricultor? 23.45 » Um Lugar ao Sol 00.30 » Pantanal 01.00 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?

TVI 05.45 » Os Batanetes 06.00 » All Hail King Julien 2 06.30 » Diário da Manhã 07.00 » Esta Manhã 10.15 » Dois às 10 13.00 » Jornal da Uma 14.55 » A Única Mulher 16.00 » Goucha 18.10 » Big Brother Última Hora 19.15 » Big Brother Diário 20.00 » Jornal das 8 21.55 » Festa É Festa 22.25 » Quero É Viver 23.20 » Para Sempre 23.45 » Big Brother Extra 01.45 » Big Brother - Ligação à Casa 02.15 » Our Verde: Repetição

DESPORTO
Diretos

A BOLA TV 11.00 Basquetebol feminino, Liga Betclic Feminina - 2.ª jornada » Benfica-Vagos 15.00 Voleibol Feminino – Supertaça » AJM/FC Porto-Leixões

BENFICA TV 15.00 Youth League, Grupo H, 3.ª jornada » Benfica-Paris Saint-Germain 17.00 Hóquei em patins, 4.ª jornada » Benfica-Valongo

SPORTING TV 15.00 Hóquei em patins, 4.ª jornada » Sporting-HC Braga 18.00 Basquetebol, 4.ª jornada » Sporting-Oliveirense

PORTO CANAL 15.00 Hóquei em patins, 4.ª jornada » FC Porto-Oliveirense 17.45 Andebol, Liga dos Campeões, 4.ª jornada, Grupo A » Dinamo Bucareşti-FC Porto

ELEVEN 3 17.45 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo E » Salzburgo-Dinamo Zagreb 20.00 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo F » Real Madrid-Shakhtar Donetsk

ELEVEN 2 17.45 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo F » Leipzig-Celtic 20.00 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo G » Manchester City-Copenhaga

ELEVEN 4 20.00 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo E » Chelsea-AC Milan

ELEVEN 5 20.00 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo G » Sevilha-Borussia Dortmund

TVI 20.00 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo H » Benfica - Paris Saint-Germain

ELEVEN 6 20.00 Liga dos Campeões, fase de grupos, 3.ª jornada - Grupo H » Juventus-Maccabi Haifa

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 040/2022 → Segunda-feira
1.º prémio **26 652**

euromilhões → Concurso n.º 079/2022 → Terça-feira
3 18 28 42 43 + 3 12

M1LHÃO → Concurso n.º 039/2022 → Sexta-feira
SVJ 03027

totoloto → Concurso n.º 079/2022 → Sábado
23 42 43 45 49 + 10

lotaria popular → Concurso n.º 039/2022 → Quinta-feira
1.º prémio **81 531**

totobola → Concurso n.º 40/2022 → Domingo

X 1 1 1 X X 2 1 X X 1 2 2 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: João Bonzinho ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Chefe de redação: José Caetano ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

apipa@abola.pt

por
ANDRÉ PIPA

Visão global

FC Porto volta à luta

Classe de Diogo Costa e inteligência de Taremi afundam Leverkusen e tiram dragão dos cuidados intensivos

O duelo intenso, renhido e muito atlético do Dragão acabou por ser decidido pela qualidade individual de dois futebolistas muito acima da média. O guarda-redes Diogo Costa, que defendeu um penálti de Patrik Schick à beira do intervalo, um minuto depois de o VAR ter dolorosa mas rigorosamente anulado aquilo que seria um grande golo de Taremi, revertendo o lance por causa de mão de David Carmo que originou esse tal penálti para o Leverkusen; e o avançado total Medhi Taremi, cuja visão de jogo e virtuosismo técnico estiveram na origem dos dois golos portistas, o primeiro num cruzamento preciso para o cabeceamento do recém entrado Zaidu (que mais tarde evitaria com um desarme sublime a Diaby o golo do empate alemão), o segundo num passe de morte para outro suplente entrado na segunda parte, Galeno. O Leverkusen deu muita luta — é uma boa equipa e também marcou um belo golo justamente anulado pelo VAR — mas o FC Porto ontem tinha mesmo de ganhar e fez-se ao jogo com aquela *fome*, entrega e intensidade que nos habituámos a ver no FCP europeu há bem mais de trinta anos. A 93.ª vitória do FC Porto em 213 jogos nesta competição não garante nada além do óbvio: que o campeão nacional reentrou na luta pelo apuramento com Leverkusen e Atl. Madrid (para mim, a pior equipa das quatro), uma vez que o sensacional Club Brugge (9 pontos, 7-0 em golos) tem provado onde interessa — no relvado — ser a melhor equipa do grupo. Isto na noite em que o excelente Nápoles de Luciano Spalletti e do mágico georgiano *Kvaradona* foi a casa de Johan Cruyff espetar uma goleada histórica (6-1!) ao Ajax.

Noites más, todos têm. Goleadas, todos apanham!

Agora, o FC Porto tem de pontuar em Leverkusen e tentar fazer o mesmo em Brugge antes de receber o Atl. Madrid para o último (quiçá decisivo) duelo. Tal como na época passada...

BALIZA 'HORRIBILIS'

No Vélodrome de Marselha, dez minutos de profundo desnorte do experiente guarda-redes Adán bastaram para transformar aquilo que parecia uma noite francamente prometedora para o Sporting (em vantagem desde os 55 segundos graças a um belíssimo golo de Trincão!) num pesadelo sem remissão. Bem sabemos que o futebol é um desporto coletivo, mas é impossível dissociar os erros sucessivos do *keeper* espanhol (expulsão incluída) da inesperada e fragorosa *débâcle* leonina.

Dois golos de rajada resultantes de erros infantis seguidos da expulsão de Adán fizeram colapsar todo o esquema montado por Rúben Amorim. Não mais se viu o Sporting dos primeiros minutos. A partir daí, foi mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma. E o Marselha, que em quatro minutos tinha virado o resultado de 0-1 para 2-1, ainda recebeu mais uma generosa oferta quando o recém entrado Franco Israel, prosseguindo a noite *horribilis* da baliza leonina, saiu a destempo convidando o central Leonardo Balerdi a fazer mais um. É claro que Balerdi fez mais um — o terceiro.

PAULO SANTOS/ASF

Duelo no Dragão sorriu ao FC Porto

Em menos de um quarto de hora de desorientação leonina, a equipa francesa (que sofrera 16 derrotas nos últimos 17 jogos na Champions!) tinha o jogo resolvido e três pontos garantidos. Ao intervalo, Amorim mexeu na equipa e conseguiu de certa forma estabilizar o jogo sem, no entanto, o Sporting conseguir verdadeiramente ameaçar o Marselha. O quarto golo dos franceses, num vistoso detalhe técnico de... Chancel Mbemba (!!!), transformou uma derrota clara numa goleada, a terceira sofrida pelos leões no espaço de um ano, depois do 1-5 com o Ajax e do 0-5 com o Manchester City, ambas em Alvalade.

É um facto que o Sporting continua a liderar o grupo e na luta pelo apuramento. Se ganhar em Alvalade ao Marselha chega aos nove pontos. Mas a imagem que passou ontem não foi boa. Nada boa, mesmo. As grandes equipas têm de saber reagir às contrariedades (mesmo as resultantes de erros próprios) e, sobretudo, não podem afundar-se num abrir e fechar de olhos. Mas, lá está: ganhar *estofo*, maturidade de Champions, é coisa que não se consegue com um estalar de dedos. Leva anos. O Sporting com Amorim iniciou esse caminho há um ano. E, apesar dos tropeções, a verdade é que os leões estão a lutar pela segunda qualificação para os oitavos em dois anos. O que nunca aconteceu na história europeia do clube.

Benfica e os últimos 'tubarões' na Luz: repetir Barcelona e Dortmund

MUITO difícil, já se sabe, a tarefa do Benfica hoje na Luz. O PSG é mais forte e tem alguns jogadores excecionais, sendo que os que formam o tridente ofensivo mais famoso do mundo estão todos em grande forma. Vejamos. Messi vai com sete golos e ou assistências em 12 jogos; Neymar conta 11 golos e oito assistências em 12 jogos; e Mbappé fica-se pelos 11 golos em 10 jogos (nenhuma assistência). A qualidade deste trio é indiscutível assim como a sua folha de serviços na prova. Se pensarmos que o Benfica, ao longo de 17 participações na Champions, marcou um total de 133 golos e que o tridente do PSG soma 204 golos (Messi: 126; Neymar: 42; Mbappé:36), percebemos que tipo de montanha tem Roger Schmidt pela frente.

BENFICA: ÚLTIMOS 'TUBARÕES' NA LUZ

DATA (Fase)	ADVERSÁRIO	RESULTADO	TREINADOR ADVERSÁRIO	ASSISTÊNCIA
→ 2015/2016 → rui vitória				
08/12/2015 FG	Atl. Madrid	1-2 D	Diego Simeone	47,630
13/4/2016 QF	Bayern	2-2 E	Josep Guardiola	64,358
→ 2016/2017 → rui vitória				
14/2/2017 OF	Dortmund	1-0 V	Thomas Tuchel	55,124
→ 2017/2018 → rui vitória				
18/10/2017 FG	Man. United	0-1 D	José Mourinho	57,684
→ 2018/2019 → rui vitória				
19/9/2018 FG	Bayern	0-2 D	Niko Kovac	60,274
07/11/2018 FG	Ajax	1-1 E	Erik ten Haag	51,328
→ 2021/2022 → jorge jesus				
29/9/2021 FG	Barcelona	3-0 V	Ronald Koeman	29,454
20/10/2021 FG	Bayern	0-4 D	Julian Nagelsmann	55,201
→ nélson veríssimo				
24/02/2022 OF	Ajax	2-2 E	Erik ten Haag	54,760
05/4/2022 QF	Liverpool	1-3 D	Jurgen Klopp	59,633

FG: fase de grupos; OF: oitavos-de-final; QF: quartos-de-final

De que maneira vai o Benfica tentar neutralizar os pontos fortes do PSG sem renunciar àquilo que tem sido o seu perfil é, quanto a nós, a chave do jogo... e eventualmente de uma noite inesquecível; sendo líquido que só um Benfica hiperfocado, faminto de glória e fisicamente muito forte tem hipótese de discutir o resultado com o campeão francês. O registo recente das águias na Luz com os *tubarões* não é famoso, mas há dois antecedentes que mantêm a esperança acesa: a vitória (felicíssima!) sobre o Dortmund de Thomas Tuchel em fevereiro de 2017 (golo de Kostas Mitroglou aos 48'); e o histórico arraso (3-0) ao Barcelona de Ronald Koeman, há pouco mais de um ano, com bis de Darwin Núñez e um golo de Rafa.

gguimaraes@abola.pt

Jogo direto

por
GONÇALO GUIMARÃES

Asteroide

1. Kevin Mina, avançado do Real Santa Cruz, penúltimo do campeonato boliviano, fez insólita promessa: «Se descermos de divisão, corto o meu pénis.» Uma variante arrojada do clássico «vou dar a vida em campo».

2. Foi impressionante ver a sonda da NASA colidir com um asteroide, mas nada que se compare ao penálti assinalado e vermelho mostrado por Vitor Ferreira no Marítimo-Casa Pia. A NASA não tem engenheiros destes.

3. Ronaldo desrespeitou, desrespeitou-se e agora está a ser desrespeitado, num processo que atiçou os ódios que sempre gerou, a par das paixões. Mas nada disto o pode resumir ou definir. E algo me diz que as notícias do seu *fim* são manifestamente exageradas.

4. Taremi pediu penálti contra o regime do Irão. Depois de tanto falarmos de simulações, falemos de coragem.

5. Leonel Pontes levou três nas Caldas, para a Taça, e a Direção do Covilhã partiu a loiça (esta expressão encaixa aqui na perfeição): foi despedido.

6. Diz o povo que «quem anda à chuva, molha-se». No caso de Miguel Oliveira, «quem anda à chuva, ganha».

Fernando Santos perdeu com o Fisco. Não faltará quem diga que CR7 não devia ter sido titular

7. Sérgio Conceição dizia há dias, e bem, que «não se pode passar a linha entre a paixão e vontade de vencer e a estupidez». Quando morrem 125 pessoas num estádio de futebol, no caso na Indonésia, é a estupidificação total do futebol e, antes, da sociedade.

8. Fernando Santos foi derrotado pelo Fisco. Não faltará quem diga que Ronaldo não devia ter sido titular.

9. O que mais impressiona em Haaland, aos 22 anos e com 17 golos em 11 jogos pelo Man. City, depois de 86 golos em 89 jogos pelo Dortmund e 29 golos em 27 jogos pelo Salzburgo, é pensar que Lewandowski, hoje com 34 anos, aos 22 acabava a primeira época no Dortmund com 9 golos em 43 jogos, depois de contratado ao Lech Poznan, onde somou 41 golos em 82 jogos. Aposto que Haaland vai ser muito maior do que Lewandowski, mas não vou tão longe como Kevin Mina.

Quarta-feira
05 outubro
2022

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

Ciclistas confessaram 'doping'

Atletas da W52-FC Porto suspensos entre três e sete anos • João Rodrigues foi o mais penalizado • Três corredores e outros elementos do 'staff' com processos ainda a decorrer

CICLISMO

por FERNANDO EMÍLIO

SETE ciclistas da W52-FC Porto confessaram a prática de atos ilícitos relacionados com *doping* e foram castigados com suspensões de três a sete anos, ontem, pela Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), depois de concluídos alguns processos disciplinares na sequência da Operação Prova Limpa da Polícia Judiciária.

João Rodrigues, 27 anos, terá de cumprir a pena mais pesada, suspensão de sete anos, quatro aplicados pelo Conselho Disciplinar da UCI, por alterações no passaporte biológico, e três por método proibido (manipulação sanguínea ou equipamento para o efeito) pela ADoP.

FACEBOOK/W52-FC PORTO

Daniel Mestre, José Gonçalves (processo a decorrer), José Fernandes, Jorge Magalhães, João Rodrigues, Rui Vinhas e Samuel Caldeira

A suspensão da UCI inclui a anulação dos resultados de João Rodrigues na Volta a Portugal de 2018, na qual foi sétimo classificado, e de 2021, nono classificado, mantendo-se, porém, os resultados de 2019 e 2020, assim com as vitórias na Volta ao Algarve e Volta a Portugal. A sanção da ADoP vai ser cumprida entre 15 de julho de 2026 e 14 de julho de 2029, depois de cumpridos os quatro anos aplicados pela UCI.

Os restantes seis ciclistas — José Fernandes, 26 anos; Samuel Caldeira, 36; Rui Vinhas, 35; Daniel Mestre, 36; Ricardo Mestre, 39; e Ricardo Vilela, 34 — foram suspensos três anos pela ADoP (pena reduzida um ano), por posse de substância proibida e/ou método proibido (manipulação sanguínea e/ou equipamento para o efeito). O castigo começou a ter efeito a 24 de abril e acaba no mesmo mês de 2025.

A BOLA revela as substâncias apreendidas aos ciclistas: José Fernandes — hormona de crescimento humana; Samuel Caldeira — somatropina, actrapide, insulina humana e hormona de crescimento; Rui Vinhas — betametazona; Daniel Mestre — betametazona; Ricardo Mestre — somatropina; e Ricardo Vilela — hormona luteinizante, somatropina, timosinna-B4 e seus derivados, ex-TB-500.

Todos os resultados destes corredores são anulados desde 24 de abril. O vencedor do Grande Prémio Douro passa a ser António Carvalho (GCT), por desclassificação de José Fernandes, que tinha sido o primeiro.

A ADoP esclarece que os sete ciclistas viram as sanções reduzidas ao abrigo do n.º 16 do artigo 83 da Lei n.º 81/2021, que prevê que se o praticante admitir violação da norma antidopagem e aceitar o período de suspensão pode beneficiar de uma redução de um ano no período de suspensão.

Os processos disciplinares abertos contra os ciclistas Joni Brandão, José Gonçalves e Jorge Magalhães, os diretores desportivos Nuno Ribeiro, José Rodrigues e os mecânicos Nuno Vinhas e Nélson Rocha encontram-se a decorrer, para posterior decisão do Colégio Disciplinar Antidopagem.

A Federação Portuguesa de Ciclismo reitera a confiança nas instituições encarregadas de investigar e dar seguimento aos processos e reafirma a sua firmeza na luta contra a dopagem, instituindo o passaporte biológico para todos corredores das equipas Continentais.

O Operação Prova Limpa, no qual estão envolvidos os 14 arguidos referenciados, decorre ainda na justiça civil. Resta saber a decisão que a UCI irá tomar em relação à W52-FC Porto, que corre o risco de ser suspensa entre 15 dias e 12 meses.